

O governo enviará, hoje, á Camara uma mensagem pedindo a criação de tribunales especiaes para julgamento dos extremistas

PARA O JULGAMENTO DOS EXTREMISTAS

O GOVERNO PEDIRA, HOJE, A CAMARA A CREAÇÃO DE TRIBUNAES ESPECIAES

RIO, 14 (Meridional) — O ministro Vicente Ráo comunicou á Camara que a mensagem do governo pedindo a criação de tribunales especiaes, para julgar os extremistas, só amanhã será remetida áquella casa de Congresso.

PARA RELATOR DO "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DOS CONGRESSISTAS PRESOS

RIO, 14 (Meridional) — Foi designado relator do "habeas-corpus" em favor dos deputados presos o sr. Carvalho Mourão. O mesmo solicitou, ao ministro da Justiça, informações que deverão ser prestadas dentro do prazo de cinco dias.

NOMEADO PARA A SYNDICANCIA DOS SUCESSOS EXTREMISTAS NO EXERCITO

RIO, 14 (Meridional) — O commandante da primeira região nomeou para encarregados da sindicancia, os maiores Alberto Prado de Oliveira, José Bonifácio da Silva Tavares e o primeiro tenente Renato Augusto de Castro. As sindicancias prendem-se aos ultimos movimentos aqui verificados, e determinaram a prisão de varios sargentos do 2.º R. I., e da Escola de Aviação.

O JULGAMENTO DE CARLOS PRESTES

RIO, 14 (Meridional) — Foi sorteado o juiz para o conselho de justiça que deverá processar e julgar Luiz Carlos Prestes. A escolha coube ao major medico Alarico Xavier Ayrosa, em substituição ao cel. José Vicente de Araujo Silva.

MUSSOLINI TRAÇA O PONTO DE VISTA ITALO-GERMANICO COMO A ITALIA COMPARECERA' A' CONFERENCIA DAS POTENCIAS EM BRUXELLAS

BERLIM, 14 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Nos seus comentarios sobre a resposta do governo italiano ao convite que lhe foi feito pelo sr. Van Zeeland para participar dos trabalhos preparatorios da conferencia das potencias de Locarno, em Bruxellas, os jornales allemães publicam com destaque as condições impostas por Mussolini para o comparecimento da Italia ao conclave da capital belga e declaram que ellas reflectem o ponto de vista commum italo-allemão em face dos projectos de alianças, de cerco da Alemanha ou contrários á posição da Italia no mar Mediterraneo.

ROMA, 14 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O presidente do Conselho de Ministros da Belgica sr. Van Zeeland, convidou o governo italiano para participar dos trabalhos preparatorios da Conferencia de Bruxellas das chamadas potencias locarnistas, a realizar-se ainda este mes.

ROMA, 14 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Escrevendo, hoje, sobre a attitudão do governo italiano em face da conferencia das potencias de Locarno a se reunir em Bruxellas, o Giornale d'Italia declara o seguinte: "A resposta italiana dada ao presidente do Conselho de Ministros belga, sobre a reunião locarnista, é uma nova applicação da politica realista da Italia, que se tornou necessaria, após a experiencia das sanções. Ella se compõe de duas partes. A primeira confirma o desejo da Italia de colaborar para a paz da Europa, abstendo-se, todavia, de participar das conferencias e reuniões internacionais, enquanto duren os equívocos creados no Mediterraneo pelos acordos navais britannicos. A segunda pede aos países locarnistas pleno reconhecimento do lugar que cabe á Alemanha nas suas discussões."

O presidente Azana suspendeu as Côrtes por oito dias

Divulgam-se impressionantes detalhes do assassinato de Calvo Sotelo — A bancada monarchista abandona o parlamento, em signal de protesto

MADRID, 14 (Meridional) — Contrariamente ás primeiras noticias, o presidente da Republica suspendeu as Côrtes por oito dias e não "sine die", como fora propalado.

MADRID, 14 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A policia desta capital prendeu, hontem, 15 guardas de assalto e o tenente Moreno, accusados de participação na morte do leader monarchista Calvo Sotelo, os quaes confirmaram que pertenciam ao pelotão do tenente Castillo que foi assassinado do minho.

A LUTA CIVIL NA CHINA

PREVE-SE A ORGANIZAÇÃO DE UM GOVERNO MILITAR

MADRID, 14 (Meridional) — A esposa e os filhos de Calvo Sotelo, somente na ultima hora, souberam do crime que victimou o seu chefe.



MADRID, 14 (Meridional) — O deputado Albrana, chefe do Partido Nacionalista, declarou, contrariamente á versão anterior, que o corpo de Calvo Sotelo não mostra nenhum vestigio de ferimentos por arma branca, mas numerosas echymoses que provam ter a victima sustentado uma luta violenta contra os seus agressores.



DRAMATICO INCIDENTE NO DECORRER DE UMA SESSÃO DA LIGA DAS NAÇÕES — Em plena assembléa, um repórter desfecha um tiro contra o coração. A saída do corpo do Palacio da Sociedade das Nações (Serviço da Wide World para os "Diarios Associados")

A caducidade dos accôr-dos do Mediterraneo Houve confusão na imprensa europeia em tôrno das medidas tomadas pela França

PARIS, 14 — (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em comentario de hontem, sobre a caducidade dos accôr-dos do Mediterraneo, "Le Matin" escrevia o seguinte: "Parece que houve certa confusão tanto da parte da imprensa franceza como da imprensa estrangeira, em tôrno das medidas que a França foi obrigada a tomar recentemente, no momento em que foi posto fim ás sanções decretadas pelo Conselho da Sociedade das Nações contra a Italia

VAE REUNIR-SE O PARTIDO LIBERTADOR

COMPARECERÃO 100 DELEGADOS — O SR. BAPTISTA LUZARDO CONTA OS OBJECTIVOS DO CONGRESSO

PORTO ALEGRE, 14 (Meridional) — Circula por aqui que comparecerão ao Congresso do Partido Libertador a se inaugurar quinta-feira proxima, ás 10 horas da manhã, cerca de 100 delegados e representantes de varios municipios.

A França annunciou apenas que o accordo do Mediterraneo, em boa hora, não existe, na parte que se refere a ella e á Inglaterra. O accordo do Mediterraneo existente visa a parte oriental desse mar estratego que abrange a Inglaterra, a Grecia, a Turquia e a Yugoslavia.

PORTO ALEGRE, 14 (Meridional) — O sr. Baptista Luzardo, referindo-se ao proximo congresso dos libertadores, declarou que o mesmo atingiria seus elevados objectivos. Disse ainda estar convencido que o modus vivendi estar prestando reses beneficos ao Rio Grande do Sul, qual seja uma verdadeira lição de democracia ao Brasil.

"GURY" O 1.º ANIVERSARIO DO SUPPLEMENTO INFANTIL DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Commemorando o 1.º anniversario do apparecimento do supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, o "GURY" offerece, hoje, aos seus pequeninos leitores uma edição especial de 16 paginas, que é distribuida appensa ao numero do dia do DIARIO, sem augmento de preço.

O deslocamento de terra em Areia

ENVIADO AO GOVERNADOR DA PARAYBA O LAUDO DO PERITO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

JOAO PESSOA, 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O geologo Gerson Alvim, enviado pelo Ministerio da Agricultura para examinar os acontecimentos de Areia, transmittiu dall ao governador Argemiro Figueiredo, o seguinte telegramma: "Tenho a honra de transmittir a v. excia. a minha opinião sobre os acontecimentos desta cidade. Após minucioso exame realizado em companhia dos srs. presidente do Conselho e do prefeito, cheguei á conclusão que as occorências geologicas são resultantes de factores meteoricos, portanto, exclusivamente, externas, consubstanciadas em excessiva precipitação atmospherica, sem consequencias maiores que as já constatadas. A cidade está em perfeitas condições de integridade, salvo a recrudescencia dos referidos phenomenos meteoricos, cuja extensão é imprevisivel, podendo, então, se verificar novos desabamentos parciais. Respeitosas saudações. (a) Gerson Alvim, assistente chefe do Serviço geologico e mineralogico."



PARA OS VOOS TRANSATLANTICOS — O novo hydro-avião gigante britannico em construção em Rochester e destinado a voos transatlanticos da Inglaterra a America. O gigantesco appareho se acha equipad de tal maneira que pode transportar um pequeno hydro-avião de grande potencia sobre seu dorso (Serviço da Wide World para os "Diarios Associados")

ALASTRA-SE ATE' QUASI AO CIRCULO ARCTICO O FLAGELLO DA SECCA NA AMERICA DO NORTE

WASHINGTON, 13 (Meridional) — A terrível seca que assolou, actualmente, uma área muito grande dos Estados Unidos, no momento já se estendeu a cerca de três quartas partes do país e continua caminhando para o norte e o oeste, já abrangendo alguns Estados do Canadá, aproximando-se do círculo ártico.

Os Estados mais afectados são os de Ohio, Indiana, Michigan, Dakota do Sul e Dakota do Norte, Iowa, Illinois, Kansas, Oklahoma, Nebraska e Minnesota.

NUMERO DE VICTIMAS

No início desta semana, o número de mortes já era de 237; provavelmente, o verdadeiro número de vítimas do calor e da seca ultrapassará o acima, embora 292 mortes seja o comunicado oficial.

OS PREJUÍZOS

Os prejuízos causados nos Estados mais damnificados montam a cerca de 250 milhões de dólares, isto é, entre plantações de trigo, milho, centeio, cevada e outros cereais, que se queimaram, e gado vacum a cavalo, suínos e aves, que sucumbiram devido ao calor, mais que aboracido, que, nestes últimos dias, se tem elevado a mais de 100 graus Fahrenheit (38 graus centígrados).

PREVISÕES METEOROLÓGICAS

As previsões do Bureau Meteorológico não dão o tempo continuará nas altas temperaturas destes últimos dias, e que o céu permanecerá limpo. Sómente para poucas localidades são previstas pequenas chuvas, que pouca influência terão para aliviar a agonia.

Os prejuízos aumentam diariamente na razão de um milhão de dólares por hora.

PERIGO NAS FLORESTAS

O perigo de incêndios florestais, uma nova ameaça aos recursos naturais do país, já se fez sentir no Estado de Michigan, onde diversos incêndios nas enormes florestas de pinho interromperam. Centenas de homens, treinados no arduo ofício de combater fogo nas matas, empunham-se no momento procurando por todos os modos acabar com os mesmos. Nos Estados do "middle-west", situações mais ou menos no centro dos Estados Unidos, a situação é agoniante, pois as previsões meteorológicas não dão esperanças que chuvas aliviem o estado das plantações ou mesmo faça com que a temperatura amenize nas próximas noites e dias.

APREHENSÕES DOS CONSUMIDORES

O povo está alarmado, pois, estando as grandes fábricas de produtos em conserva comprando todos os cereais, frutas e verduras que aparecem no mercado, segundo informações recentes, o preço de viveres, especialmente, tem a tendência de aumentar rapidamente. Estas compras por parte das grandes companhias é indicio que, provavelmente, haverá falta dos mesmos artigos na praça.

Nos Estados de Dakota do sul e do norte, o gado morre de fome, e o governo está tomando providências para que o mesmo seja transportado para a região noroeste do Estado de Iowa.

RECORD DE TEMPERATURA

A onda de calor dominante, nestes

últimos dias, estabeleceu novo record de temperatura alta, hontem, quando em Nova York chegou a 40 graus centígrados. Esta tarde, a temperatura não chegou ao mesmo nível de hontem, mas continua insuportável. Até agora, nesta cidade, faleceram 16 pessoas, em consequência do mesmo, e centenas de homens, mulheres e crianças foram prostradas pela insolação.

PRAIAS REPLETAS

As praias estão abarrotadas, sendo calculado que só em Coney Island cerca de 700.000 pessoas procuram alívio, permanecendo horas e horas a fio dentro d'água. Outras praias, como em Asbury Park, Atlantic City e diversas cidades ao longo do "Long Island Sound", também estão repletas.

NO CANADÁ

Em Toronto, no Canadá, 19 pessoas morreram, sendo que treze em consequência da alta temperatura sofreram colapso cardíaco, e seis pereceram afogadas procurando mitigar o sofrimento nas águas do lago Ontario. Centenas acham-se hospitalizadas, prostradas por insolação.

Houve dois casos de prostração em massa. Setenta e cinco empregados do Emprego Industrial Governamental de Costura, instituição para dar trabalho às mulheres desempregadas, foram hospitalizadas devido a terem perdido os sentidos, enquanto trabalhavam em Nova York. Em Troy, cidade situada à margem do rio Hudson, neste Estado, quinze delegadas à Convenção que no momento se encontravam reunidas, no Convention Hall, foram carregadas para fora do mesmo, por terem sofrido colapso. Foram prestados socorros de urgência às mesmas. A temperatura ultrapassava 38 graus.

O PREÇO DOS CEREIAIS

Na abertura da sessão da Bolsa de Mercadorias de Chicago, a cotação do trigo para o mês de julho foi de 106,25 centavos a 106,50 centavos, por bushel. O preço dos compradores permaneceu o mesmo, porém o preço dos vendedores subiu para 106,75. Devido à seca estar se tornando mais em numerosos Estados, variando de 95 a 103 graus Fahrenheit, já no fechamento da Bolsa, o trigo para julho estava cotado a 108,50, tendo sofrido um aumento de 3 e 3/4 centavos por bushel. Para setembro, a alta verificada foi de 3 e 3/4 centavos. Para dezembro, verificou-se o mesmo que para julho. O preço do milho subiu quasi 4 centavos, simultaneamente com a expansão rápida do programa de auxílio do governo federal, que autorizou empréstimo imediato de 75.000 fazendeiros desempregados. O governo também modificou as leis sobre conservação do solo para auxiliar os plantadores de milho nos Estados do norte do "Middle West", onde a seca ameaça os meios de vida de 2.718.000 agricultores. Na abertura da Bolsa, o milho, para julho estava cotado de 82,50 a 83, subiu 3/4 a 1 1/4 centavos, para setembro de 79,50 a 80, teve a alta de 1/2 a 1 centavo e para dezembro de 75 a 76,25, sofreu alta de 1 1/2 a 2 3/4 centavos por bushel.

DINHEIRO BRASILEIRO FALSIFICADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (Meridional) — Apesar da reserva que a polícia tem mantido sobre as declarações dos falsificadores do dinheiro brasileiro, a administração uruguaia está também comprometida.

As proporções da falsificação são superiores às que se supunha a polícia anteriormente.

APPROVADA A DIVISÃO ELEITORAL DOS ESTADOS DE PARAHYBA E GOYAZ

RIO, 14 (Meridional) — O Tribunal Superior Eleitoral aprovou a reforma dos planos de divisão eleitoral dos Estados de Parahyba e Goyaz, procedida pelos respectivos tribunais regionais.

OS CLEROS VAE HOMENAGEM AO SR. FRANCISCO DE CAMPOS

RIO, 14 (Meridional) — O sr. Francisco de Campos será em breves dias alme de uma homenagem por parte do clero católico pela sua atuação de defesa das coisas da Igreja.

ADIADO O JULGAMENTO DE OSCAR GUANABARINO

RIO, 14 (Meridional) — Foi adiado para o dia 18 do corrente o julgamento do crítico Oscar Guanabara, acusado de delicto de imprensa.

O presidente Azana suspendeu as Cortes por oito dias

(Conclusão de 1.ª pagina)

SEVERAS MEDIDAS DO GOVERNO HESPAÑOL

Ordenado o fechamento de vários partidos

MADRID, 14 (Meridional) — O governo determinou o fechamento das sedes do Partido Monarquista, do Renascimento Espanhol, do Partido Socialista e do Partido Libertário de Madrid.

Os chefes dos partidos Agrário e da Liga Regionalista, sr. Caltan, e o da Renovação Espanhola, sr. Cid Vences Goycochea, conferenciaram com o sr. Gil Robles informando em nota que os grupos monarquistas apresentaram na Câmara a sua intenção de abandonar o Parlamento.

OS FUNERAIS DO TTE. CASTILLO

MADRID, 14 (Meridional) — Western) — Foi sepultado o tenente Castillo, assassinado pelos fascistas.

O cortejo foi acompanhado pelos oficiais das forças de assalto e a maioria da comissão executiva socialista.

Numerosos chefes ethiopes continuam a depor as armas

Emquanto isso as autoridades italianas organizam da administração do territorio conquistado

ADDIS-ABERA, 14 — (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Um comunicado fornecido a imprensa pelas autoridades italianas informa que a localidade de Javello foi ocupada, hontem, pelas tropas fascistas comandadas pelo general Gelluso, trabalhando-se em toda a região do Sidamo na organização administrativa local que prossegue activamente.

O comunicado dá conta das últimas submissões ocorridas em diversas regiões do país, declarando que o "degial" Bugialo Burru" se entregou às autoridades de Quorom, fazendo o mesmo o "degial" Bejene Merid em Debra-Borhan e o chefe gladiata Hagel Said, com cem guerreiros, em Gamulula.

Acrescenta-se que os chefes e guerreiros da zona de Giara-Collubi continuam a depor as suas armas e que em Hattar um "fittauri" e um "gramma", à frente de 500 guerreiros indígenas, também se apresentaram às autoridades italianas.

Em Corseon numerosos chefes indígenas fizeram acto de submissão às autoridades fascistas, figurando entre elles um antigo comandante de guerreiros abyssinios instruídos por um oficial belga.

O LEVANTAMENTO DAS SANÇÕES

ROMA, 14 (Meridional) — Por ordem de Mussolini será hastada amanhã, dia da suspensão das sanções, a bandeira italiana em todos os edifícios publicos e particulares da Itália.

Como em novembro ultimo, quando

SOBRE OS GRANDES BRASILEIROS

A SRA. ROSALINA COELHO LISBOA FALARA SOBRE OLAVO BILAC

RIO, 14 (Meridional) — A sra. Rosalina Coelho Lisboa inicia, amanhã, a série de conferencias sobre os grandes vultos do Brasil. Olavo Bilac será o primeiro biographado pela escriptora brasileira.

CONVOCAÇÃO DOS RESERVISTAS DESLIGADOS NO GOVERNO DEPOSTO

RIO, 14 (Meridional) — Estão sendo chamados com urgência pela primeira circumscrição de recrutamento, os reservistas das diversas categorias que foram convocados, pelo governo deposedo, e desligados dos corpos sem terem recebido suas cadernetas.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DA MODIDADE PORTUGUEZA

LISBOA, 14 (Meridional) — O governo revogou o decreto que instituiu a organização dos esportistas de Portugal, a qual foi substituída pela Organização Nacional da Mocidade Portuguesa.

TRIBUNAL DE MENORES DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 14 (Meridional) — O sr. Levy Carneiro apresentará, hoje, à Câmara, um projecto criando o Tribunal de Menores do Distrito Federal e dando-lhe nova organização.

A POLICIA PAULISTA FISCALIZA OS CENTROS ESPIRITAS

UM DESPACHO DO SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA

S. PAULO, 14 (Meridional) — O secretario da Segurança Publica desta cidade, despachando uma representação que recebeu sobre o funcionamento dos centros espiritas, disse que se mantinha uma rigorosa fiscalização policial em torno de tais sociedades, de accordo com o processo usual.

PRECAUÇÃO CONTRA SUICÍDIOS NA POLICIA CENTRAL

PROVIDÊNCIAS TOMADAS PELO CAPITÃO FELIX MULLER

RIO, 14 (Meridional) — O sr. Felício Muller mandou guarnecer de grades, as varandas do primeiro e segundo andares da Polícia Central, afim de evitar a repetição de suicídios. Nesses últimos tempos suicidaram-se al. Alan Barou e Ernani Andrade.

SOCIEDADE LUIZ PEREIRA DE PIRACICABA

A CANAVIA DE MESTRES BRASILEIROS QUE VISITOU AQUELLA CIDADE

S. PAULO, 14 (Meridional) — A Sociedade Luiz Pereira recebeu carinhosamente a caravana de mestres brasileiros que actualmente visita o Estado.

Do programa das solenidades destacase a visita do governador a Piracicaba.

A A.B.I. HOMENAGEIA O SR. GETULIO VARGAS

REDACTADA A ORACÃO DO CHEFE DO GOVERNO

RIO, 14 (Meridional) — A A. B. I., homenagem ao sr. Getúlio Vargas, com o título de socio benemerito de sua entidade, reproduziu grandemente o Departamento de Propaganda transferiu a hora de Brasil para as 14 horas.

A irradiação durará o tempo que demorar a oração do presidente da República na sede da A. B. I.

Quarenta e tres embaixadores brasileiros em ondas longas e curtas, irradiarão a palavra do chefe do governo

A AMBULANCIA SANITARIA FI-LANDEZA NUNCA FOI BOMBARDEADA

HELSENFORA, 14 — (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Os membros da ambulancia sanitaria finlandesa que esteve na Etiópia, durante a guerra que ali se desenrolou recentemente, falaram a imprensa desta capital, declarando que a sua ambulancia nunca foi bombardeada pelos aviadores italianos e que o edificio destinado ao pessoal da ambulancia, bombardeado em Djigila, não se achava por elle occupado, pois o commando das tropas do "negus" lançou mão do mesmo para utilizar-o como deposito de essencia para automoveis.

Acrescentaram que, pelo contrario, foi graças ao respeito que as tropas italianas lhe dispensavam que a ambulancia pôde proseguir na sua obra.

OS TELEGRAPHISTAS ARGENTINOS AOS COLLEGAS BRASILEIROS

EMPOSSADA A NOVA DIRECTORIA DO CLUB DE TELEGRAPHISTAS DO BRASIL

RIO, 14 (Meridional) — Realizou-se, hoje, no Automovel Club, a entrega da mensagem em pergaminho que os telegraphistas argentinos enviaram ao Club de Telegraphistas do Brasil, por occasião da visita do presidente Getúlio Vargas a Buenos Aires.

Estiveram presentes a reunião o representante do sr. Getúlio Vargas, o embaixador da república vizinha e o director geral dos telegraphos argentinos.

O embaixador portenho agradeceu a saudação feita a Argentina.

Na mesma occasião foi empossada a nova directoria do Club de Telegraphistas do Brasil, a qual cogita da criação de assistencia medica hospitalar e judiciaria.

RECUSOU-SE A SERVIR NO JURY UM CATHEDRATICO DE MINAS

AS RAZOES QUE O PROF. LOPES RODRIGUES APRESENTOU

BELO HORIZONTE, 14 (Meridional) — O prof. Lopes Rodrigues, cathedrático da Faculdade de Medicina de Minas Gerais, tendo sido sorteado, negou-se a servir no jury.

Em seguida foi conferenciado com o juiz Walfrido Andrade e com o sr. Otavio Botafogo, promotor publico, entregando a este um volumoso relatório de documentação do crime científico, no qual se declara abertamente contrario ao Instituto do tribunal popular.

Este, depois, causou sensação, havendo grande expectativa a respeito da decisão que o juiz tomara.

PARA A MAIOR EFFICIENCIA DOS SERVICOS AEREOS

NOVO NAVIO "CATAPULTA ESTACIONARIA" DO ATLANTICO SUL

O serviço aereo transoceanico da Luftwaffe, em combinação com o Syndicato Condor Ltda., ha mais de dois annos, vem realizando a tarefa de aproximar a America do Sul da Europa, com uma nova unidade — o Ostmark — com o qual ficou secreta a frota de navios-catapultas. Este navio ja foi incorporado ao serviço da Luftwaffe, tomando posição perto da costa africana, na altura de Bathurst (Gambia Britannica).

O Ostmark, que desloca apenas 2.000 toneladas, é o primeiro navio especialmente construído para a catapultação de hidro-aviões em alto mar, pois a Westfalen e a Schwabenland foram carregados convenientemente adaptados para o serviço de catapultação. As experiências feitas com estes dois ultimos, serviram de base para a construção do Ostmark, o qual mede 75 metros de comprimento e 11,35 m. de largura. Dois motores Diesel de 950 HP. cada um, dão ao Ostmark a velocidade de 14 milhas horarias. A catapulta tem capacidade para lançar hidro-aviões de grande tonelagem, imprimindo aos mesmos uma velocidade final de 60. de 150 kilometros por hora.

A estação de radio do navio foi construída de um modo especial. Recebtores e transmissores, muito potentes, de onda longa e curta, permittem o continuo contacto com o avião em vôo. Pelo radio são emitidos os boletins de tempo e outras mensagens de ordem tecnica que muito facilitam o vôo seguro.

As acomodações destinadas aos tripulantes do Ostmark são de molde a suavisar, tanto quanto possível, pelo conforto, a prolongada estadia na zona tropical do Atlantico. A bordo, encontram-se um cinema sonoro e algumas outras diversões proprias para distrahir os homens do mar.

UM JAGUNCO ASSASSINA UM VIGIA

BELO HORIZONTE, 14 (Meridional) — Comunicam de Jequitinhonha, o assassinio de um vigia por um jagunço.

A luta civil na China

(Conclusão de 1.ª pagina)

ACTIVAM-SE OS PREPARATIVOS PARA A DEFESA DE CANTÃO

HONG KONG, 14 (Meridional) — Anunciase oficialmente que continuam com grande intensidade os preparativos para a defesa de Cantão, na imminencia de sofrer o ataque das tropas do general Yuhannu.

ORDENADO O ATACQUE A'S TROPAS DO GENERAL YUHANNU

SHANGHAI, 14 (Meridional) — Western) — Segundo a Agência Domei, o general Chen-chi-ang ordenou o ataque a's tropas do general Yuhannu. Duas divisões de Kuangsi penetraram em Kuangtung afim de auxiliar o general Chen-chi-ang.

SERAO ATACADOS KUANGTUNG E A REGIÃO DE TAYU

HONG KONG, 14 (Meridional) — Western) — O general Yuhannu foi oficialmente instruído para atacar imediatamente Kuangtung e a região de Tayu.

AS IRREGULARIDADES NA PREFEITURA DO RIO

AS DEMISSOES NA POLICIA MUNICIPAL E O DESVIO DE ARMAS E MUNICOES

RIO, 14 (Meridional) — Realizou-se hoje a announced reunião da Comissão Apuradora de Irregularidades verificadas na Prefeitura de Viçosa.

Prestou depoimento o sr. Mario Machado, secretario da Viçosa.

AS DEMISSOES NA POLICIA MUNICIPAL

RIO, 14 (Meridional) — Falando a um vestiponto, o conego Olympio da Mello adverte que as demissões na Polícia Municipal obedeceram a necessidade de moralizar a administração.

"Outras ainda virão" — concluiu o conego.

O DESVIO DE ARMAS E MUNICOES

RIO, 14 (Meridional) — Acaba de ser enviado ao juiz da 5.ª vara civil o processo a que responde novamente o cap. Dabney Freire e mais três pessoas, envolvidos todos no caso do desvio de armas e munições da Prefeitura.

ACCITA O DESAFIO DO PREFEITO CARIOCA

RIO, 14 (Meridional) — O sr. Jones Rocha declarou que accita o desafio do conego Olympio de Mello. Disse que só tomara a atitude depois da reunião dos seus correligionarios. Na sua opinião seria mais um caso a estudar.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PECUARIA

CHEGAM AO RIO 350 ANIMAES DE S. PAULO E DO RIO GRANDE

RIO, 14 (Meridional) — De abadeado está agora chegando cerca de 350 animais do S. Paulo e do Rio Grande, para a Exposição Nacional de Pecuaria.

Haverá um total superior a 1.500 com os exemplares que virão dos outros Estados.

INICIA-SE AMANHÃ O JULGAMENTO DOS ANIMAES

RIO, 14 (Meridional) — Será iniciado amanhã o julgamento dos animaes que figuram na 5.ª Exposição Nacional de Pecuaria.

O BARATEAMENTO DOS TRANSPORTES

RIO, 14 (Meridional) — Deante da solicitação do ministro Odilon Braço, as empresas de transporte concederam abatemento nas passagens das pessoas que vão assistir a Exposição Nacional de Pecuaria.

MAIS DE OITO CONTOS POR UM EXEMPLAR MINERO

RIO, 14 (Meridional) — Precedentes do Triangulo Mineiro, é esperado aqui para figurar na 5.ª Exposição Nacional de Pecuaria, um ternero de raça hindu-Brazil, propriedade do sr. Alvaro Cardoso Meneses, e filho de Príncipe Negro com a vacca Araponga.

Seu dono ja recebeu uma oferta superior a cem contos.

CORREIOS E TELEGRAPHOS DE PERNAMBUCO PLANO PARA A CONSTRUÇÃO DO SEU NOVO EDIFICIO

RIO, 14 (Meridional) — Chegou aqui o sr. Almeida Braga, director dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, que veio a chamado do director do Departamento de Correios e Telegraphos, afim de apresentar planos para a construção do edificio da repartição que dirige no Recife.

PREJUÍZOS MATERIAES CAUSADOS POR VIOLÊNCIA ESPLOSAO

JERUSALEM, 14 (Meridional) — Western) — Foi damnificada, em consequência de violenta explosão, a principal ferrovia do país e a ponte proxima a Tulcarem, alvo de sabotagem.

A PROTECÇÃO AGRICOLA NO MEXICO

MEXICO, 14 (Meridional) — Western) — O governo decidiu distribuir um milhão e meio de instrumentos agricolas aos camponeses e pequenos proprietarios.

A POLICIA ATACA BANDEIROS EM MOSSORO

MOSSORO, 14 — (Do correspondente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — No encontro havido, na manhã de hoje, entre a policia e um grupo de bandidos, foi morto o de nome Sebastião Cadeira e ferido dois outros.

As autoridades apprehenderam, ainda, armas e grande copia de munição.

A policia continua em perseguição dos bandidos.

GRAVE ENFERMO O EMBAIXADOR PORTUGUEZ EM WASHINGTON

NOVA YORK, 14 (Meridional) — Noticia de Saint Louis que foi hospitalizado, atacado de embolia, o embaixador de Portugal, em Washington.

O enfermo, que se acha em estado grave tem a cabeçaza sua esposa e filha.

A EXPLORAÇÃO DE PETROLEO EM RIACHO DOCE

DESEMPARADOS DE DIREITOS ALFANDEGARIOS OS MACHINISMOS

RIO, 14 (Meridional) — O governo deferiu o pedido feito pelo governo de Alagoas no sentido de ser desembarcado dos direitos alfandegarios os machinismos vindos pelo navio Cleavwater e destinados a exploração do petroleo em Riacho Doce.

SABONETE DORLY

Preço por preço, é o melhor.

A venda em todo o Brasil

POR ONDE A CORDA ARREBENTA...

Argimiro ZIMMERMANN (Copyright dos "Diários Associados")

RIO, 10 — A Câmara vai votar os dias do tregue que precederam os debates em torno da licença para o processo dos parlamentares greos. Pelo menos, a "double" de chefe do Partido Liberal, entra de perspectiva. Além, o sr. João Neves, "leader" da minoria, no seu discurso em defesa dos collegos que vão ser levados a Justiça, seu a entender que a apuração procedida pelo assembly não deve levar a opposições a attitudes impetuosas de perturbações do ambiente politico, uma vez que o que se discute outra coisa não era senão o principio de direito e não interesses de pessoas.

Dentro desse alto criterio exposto pelo sr. João Neves, que se desenvolveu e discutido que fôrmente, para os nossos fôros de povo culto, não degenerou em bate-boca de gente inculta e mal educada.

O combate parlamentar foi, nesse ponto, bem dirigido pelos chefes das forças que se defrontaram. O sr. Carlos de Almeida e o sr. Carlos de Almeida, empenharam na defesa dos respectivos pontos de vista não fez com que oradores e apurantes olvidassem a sua qualidade de representantes de um povo civilizado, no momento dentro da sala das sessões da Câmara dos Deputados de um país incorporado entre as nações mais adelantadas do mundo.

E' um registro esse que não poderá ser considerado superfluo...

Postuladamente, e é natural, mesmo, que o embate prolongado tenha deixado alguns resabios. Houve orgulhos feridos, susceptibilidades que se melindraram, tudo passou, porém, com que se empenharam na defesa dos respectivos pontos de vista não fez com que oradores e apurantes olvidassem a sua qualidade de representantes de um povo civilizado, no momento dentro da sala das sessões da Câmara dos Deputados de um país incorporado entre as nações mais adelantadas do mundo.

E' um registro esse que não poderá ser considerado superfluo...

Postuladamente, e é natural, mesmo, que o embate prolongado tenha deixado alguns resabios. Houve orgulhos feridos, susceptibilidades que se melindraram, tudo passou, porém, com que se empenharam na defesa dos respectivos pontos de vista não fez com que oradores e apurantes olvidassem a sua qualidade de representantes de um povo civilizado, no momento dentro da sala das sessões da Câmara dos Deputados de um país incorporado entre as nações mais adelantadas do mundo.

E' um registro esse que não poderá ser considerado superfluo...

Postuladamente, e é natural, mesmo, que o embate prolongado tenha deixado alguns resabios. Houve orgulhos feridos, susceptibilidades que se melindraram, tudo passou, porém, com que se empenharam na defesa dos respectivos pontos de vista não fez com que oradores e apurantes olvidassem a sua qualidade de representantes de um povo civilizado, no momento dentro da sala das sessões da Câmara dos Deputados de um país incorporado entre as nações mais adelantadas do mundo.

E' um registro esse que não poderá ser considerado superfluo...

Postuladamente, e é natural, mesmo, que o embate prolongado tenha deixado alguns resabios. Houve orgulhos feridos, susceptibilidades que se melindraram, tudo passou, porém, com que se empenharam na defesa dos respectivos pontos de vista não fez com que oradores e apurantes olvidassem a sua qualidade de representantes de um povo civilizado, no momento dentro da sala das sessões da Câmara dos Deputados de um país incorporado entre as nações mais adelantadas do mundo.

E' um registro esse que não poderá ser considerado superfluo...

Postuladamente, e é natural, mesmo, que o embate prolongado tenha deixado alguns resabios. Houve orgulhos feridos, susceptibilidades que se melindraram, tudo passou, porém, com que se empenharam na defesa dos respectivos pontos de vista não fez com que oradores e ap

Vultosos prejuizos soffreu o municipio de Goyanna em virtude das ultimas invernadas

Familias inteiras sem abrigo, vivendo ás custas da prefeitura e dos particulares — A ponte de Uruahé sobre o Capibaribe-Mirim, desabada, perturba o trafego entre Recife e João Pessoa — Obstruido em grande parte o canal de Goyanna, por onde se transporta o assucar das usinas e engenhos dali



Do alto — rua do Canal completamente inundada. As familias abandonam as casas. Em baixo — entrada da cidade, ali o rio Bujary, na sua maior enchente até hoje verificada, tomou toda a rodagem, onde a agua subiu mais de metro

Em cima — a ponte de Uruahé sobre o Capibaribe-Mirim, desmoronada pela corrente. Em baixo — transbordamento do canal inundando ruas inteiras

Goyanna continu'a a experimentar as consequências da rigorosa invernada que se abateu sobre aquele municipio durante as ultimas semanas. Em nenhuma outra parte do Estado, os prejuizos causados pelas pesadas chuvas foram tão acentuados. Na cidade, sobretudo, ainda mais avultaram os estragos. Ruas inteiras ficaram de todo alagadas, sendo que a do Canal ruiu em grande parte. Ainda agora, um sem numero de familias ali se encontra sem teto, abrigando-se aqui, acolá, e vivendo ás custas do auxilio da prefeitura e da esmola dos particulares.

Para se fazer um juizo do quanto soffreu a velha cidade litoranea basta dizer que durante varios dias esteve inundada talvez na sua terça parte.

O COMMERCO DE GOYANNA CONTINUA A ARCAR COM SERIOS PREJUIZOS

Mas não foi apenas o estrago verificado na cidade, que affligiu o povo goyannense. Pelo interior do municipio tambem constatar-se-iam numerosos desastres. O desabamento da ponte de Uruahé, por exemplo, privando o transito para Itambé e João Pessoa, veio ocasionar uma situação realmente vexatoria ao commercio dali. Aham-se suspensas por completo as transações com as localidades vizinhas e situadas do outro lado do Capibaribe Mirim.

A ponte desmoronada, que mede uma extensão de cerca de trinta metros e construida em cimento armado, constava do patrimonio do Estado, do valor aproximado de trezentos contos de réis.

Por se achar situada numa estrada de intenso trafego, ligando Recife a João Pessoa, é da maior importancia e mereço quanto antes ser reparada afim de não perturbar, como ora acontece, as relações dessas duas capitais.

O CANAL FOI OBSTRUIDO NUMA EXTENSÃO DE PERTO DE QUATROCENTOS METROS

Ainda devido ás fortes enxurradas,

ficou aterrado em grande parte o antigo canal de Goyanna por onde se faz todo o transporte do assucar das usinas daquela zona, assim como de muitos lãguês. A continuar na forma em que se encontra, este anno ficará paralyzada a vida do canal, que é de summa importancia para aquele municipio donde tira boa soma do seu orçamento.

Desto modo urge uma providencia imediata dos poderes competentes, principalmente quando se sabe que a directoria de portos e canais já solicitou da União a verba necessaria para os devidos reparos.

RUSSIA QUE EU VI E QUE SURGE AGORA NOS JORNAES

OS SACERDOTES JA' COMEÇAM A BOTAR A CABEÇA PARA FORA DE SEUS ESCONDERIÇOS. — PARAISO QUE NAO EXISTE

Mrs. Ouida Ferguson NALLE (Escritora, jornalista e viajante norte-americana) (Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, julho — Ha de se que nos desejam fazer crer que a Russia haja realizado o milenio com anticipação. Que aquilo é um verdadeiro paraíso em plena terra, que lá não ha esgotamento e que todos trabalham exclusivamente para o bem commun, ou talvez eu devesse dizer "para uma vida mais abundante".

Desde meu regresso aos Estados Unidos depois de uma visita á Russia no verão passado, tenho acompanhado pela imprensa a marcha da U. R. S. S. e não deixo de ser interessado por uma comparação entre o que vi, ouvi e li na terra dos soviets com o que tenho lido recentemente.

Lenovo nos nossos melhores periodicos que os soviets estão tornando o divorcio cada vez mais difficil de ser obtido. Já não pode ser mais obtido pela simples remessa por parte do autor de um cartão postal á outra parte interessada comunicando que se considera divorciado. Vemos tambem que futuramente vão encerrar a constituição da familia como cellula social. Os filhos deverão ficar na companhia dos paes em vez de serem educados em instituições officiaes.

Quando me lembro das longas filas de creanças das instituições que eu vi na Russia, ha apenas alguns meses, tenho a impressão que a Russia está abandonando muitos dos pontos mais destacados do programma communista e que começa a se render á evidencia de que a familia é o eixo em torno do qual gira toda a civilização.

RETOMANDO OS HABITOS BURGUEZES

Admira-me que os russos se tornem burguezes. Quanta a grã que se estejam tornando sentimentaes e que comecem a ministrar ao povo o opio do amor á familia e das tradições da vida familiar.

É interessante comparar a attitudo dos soviets constataada no "Noticias de Moscou", de 1.º de agosto de 1935, com a que actualmente se lê. Em um artigo de N. Ingoyev, intitulado "Leis matrimoniaes e a familia soviética", declara o autor:

"O casamento é simplesmente registrado, embora mesmo o registro não seja obrigatorio. A legislação soviética não reconhece o denominado "filho illegitimo". O divorcio é concedido pelo simples requerimento de qualquer dos conjuges e ninguém tem officalmente o direito de verificar os motivos do divorcio".

Relatam os jornaes a respeito de Pápaes e de suas actividades pela época de Natal, dos presentes que entregou ás creanças, da sua indumentaria característica e da arvore coberta de neve. Alguns atheus militantes lançaram seu protesto perante um alto funcionario, que não era senão o proprio Pápaes Noel e que se riu do protesto.

Recentemente, o trabalhador Stakhanov, trabalhador de uma mina de carvão, inventou uma technica de acção que o tornou famoso. Como recompensa, concederam-lhe uma viagem a Moscou, onde Stalin pessoalmente o presenteou com um automovel. Os soviets não ficam satisfeitos com os seus novos heróis. Já concedem ás nações capitalistas que, para obter serviço, deve haver o incentivo das recompensas.

Isso importa em confessar a falência da theoria de que todos são iguaes, tal como um paraíso numa roda.

Até recentemente não havia pontos no mundo em que os soviets não tivessem o titulo de "Marchal da União Soviética". Esses homens tem direito ao titulo de marchal e não podem ser mencionados como camaradas, tal como acontece desde Stalin aos varredores de rua.

É chocantemente burguez! Não tardará muito em sabermos que os soldados estão escovando e passando a ferro as suas uniformes e expurgando as camisas dos insectos que as infestam.

INCOHERENCIA CHOCANTE

Tem havido ultimamente um certo alvoroço nos jornaes a respeito do que certos padres na Russia tem a declarar. Por assim dizer, os sacerdotes já começam a botar a cabeça para fora de seus esconderijos. A christandade, como os demais rebanhos começa a gozar a breve visita dos pastores. Mas logo protesta o U. R. S. S. é um país que não crê em Deus e não admite que seu povo seja alimentado com o opio da religião.

Fago votos para que isso seja o inicio da volta da religião á Russia; rezo, porém, que tudo não passe de uma intelligente propaganda soviética.

Quando me lembro do que me disse a moça que me serviu de guia na Catedral de Santo Isaac (especialmente um sovieta que me mostrou a attitudo dos soviets para com a religião, percebo-me inutil esperar qualquer modificação a bem da religião na Russia.

Al'minha pergunta sobre se havia algumas igrejas franquadas ao publico para suas praticas religiosas, elle me respondeu: "Sim, algumas, mas não poucas frequentadas. Desistam apenas para a gente velha que acredita em Deus. Não nos incomodem, com o tempo a religião desaparecerá".

UM RICO INDUSTRIAL PAULISTA ESTAVA VISADO PELOS QUADRILHEIROS

Soube a policia que o capitalista Niemeyer foi assediado pela quadrilha para negociar uma grande area de terrenos, em Copacabana, ao preço de 800.000 por metro e dar o valor de 1.200 contos por toda a area. De posse desse recibo os quadrilheiros, aliados aos seus comparsas de S. Paulo, iriam procurar um rico industrial de São Paulo afim de propôr-lhe a venda integral como um lucro diminuto, tães as vantagens que seriam apresentadas.

Certo, sendo um alto negocio a victimaria cairia na ratoeira. Um amigo do grande capitalista de S. Paulo, entretanto, sendo sabedor do golpe que lhe preparavam avisou-o a tempo, evitando assim a "escroqueria".

O BANCO DO BRASIL TAMBEM NAS COGITAÇÕES DOS QUADRILHEIROS

Os quadrilheiros, ao que estamos informados, tambem pretendiam levar o nosso maior estabelecimento de credito. Estavam estudando um meio de levar o Banco do Brasil em dois mil contos de réis, offerecendo como garantia dessa importancia immovelis pertencentes a terceiros.

Essa "escroqueria", certo, não se consummará porque ali fica o aviso.

INGLATERRA

O REI EDUARDO VIII DISTINGUE CONDESAÇÕES E INDIENAS

LONDRES, 14 (Meridional) — O rei Eduardo VIII presidiu hoje pela terceira vez, após o seu advento ao throno, a tradicional cerimonia da investidura, durante a qual entregou a cerca de 200 dignitários, insignias e honras conferidas por occasião do aniversario real.

RESOLIMENTOS INGLESES DA ILHA DE MALTA BUNO A PALESTINA

LONDRES, 14 (Meridional) — Communismo de Malta que os regimentos de gendarmes mais os de South Wales batem, ali estacionados, desde setembro ultimo, partirão hoje á noite, rumo á Palestina.

PROGRESSO DO PARA

Em Belém proseguiu o sr. Alvaro Caluhy — tive mais uma prova de amizade dos nossos patricios nordestinos. Recebido pelo ajudante de ordens do governador José Malcher e pelo prefeito dr. Alcides Cuello, e outras autoridades, fui alvo de muitas atencões.

O PROGRESSO DO PARA

Em Belém proseguiu o sr. Alvaro Caluhy — tive mais uma prova de amizade dos nossos patricios nordestinos. Recebido pelo ajudante de ordens do governador José Malcher e pelo prefeito dr. Alcides Cuello, e outras autoridades, fui alvo de muitas atencões.

AMAZONIA RENASCE

O renascimento economico do Amazonas — concluiu o nosso entrevistado — é presentemente um facto. Ha um crescente surto de progresso em toda a região amazônica, pela valorização de seus productos naturaes, como o açaí, a castanha, a borchia, fibras, madeiras de lei e essências de pau rosa e timbo.

Quem conheceu pessoalmente essas crueldades terá difficuldade em aceitar como verdadeira a possibilidade de haverem os soviets mudado de sentimento.

O Partido Communista representa a aristocracia ou a classe privilegiada na Russia actual. Que ninguém pensa por um momento que não exista uma classe privilegiada na Russia de hoje.

É verdade que elles não possuem propriedades em seus nomes, mas tem o uso exclusivo dessa propriedade e ganham polposos ordenados como membros do governo. Homens do governo, embaixadores, estrangeiros, e turistas nas unicas passagens que podem andar de automovel. Esses homens do governo occupam hoje o mesmo lugar que tinham outrora os aristocratas e os ricos proprietarios, antes de serem exilados ou trucidados.

Esses funcionarios exploram os que ficam abaixo d'elles, do mesmo modo por que eram explorados pelo czar e pelos ricos aristocratas. Mas esse facto os soviets o escondem, enquanto divulgam com ufania o automovel e as ricas recompensas dispensadas a Alexei Stakhanov e outros por seu labor.

Se o caso do cachorro que estava por baixo e conseguindo passar para cima logo adquiriu a convicção de que os cachorros de baixo devem ficar onde se acham.

Si a Russia fosse o Paraíso que elles apregoam, elles não lutariam com tanta difficuldade para segurar lá dentro os proprios russos.

As leis de emigração na Russia proíbem a qualquer cidadão sair do país, a não ser em missão official. Qualquer tentativa de fuga é punida com fuzilamento.

A verdadeira situação na Russia de hoje é muito bem revelada pela propria heróica de sua revolução. Vera Fignoe. Esta atacou o regimen carlista toda a sua vida e passou vinte annos de sua existencia na prisão de Pedro e Paulo, destinada aos presos politicos. Da Russia da hoje ella diz: "Não foi para isso que tanto lutei".

POVO GOVERNADO PELOS REPRESENTANTES DO DIABO NA TERRA

É para mim de grande interesse ler todas essas mirabolantes alterações políticas soviéticas. Como sei que os soviets são aduladores e mentes sem tanta consciencia, estou certo de que tudo isso não passa de mera propaganda.

Confrange-me o coração de piedade pelo infeliz povo russo que está sendo vendido pelos proprios representantes do diabo na terra. Aquelles homens do governo e dos funcionarios são um bando de sem consciencia e sem Deus e que se fartam em nome dos amigos do "povo explorado".

Elles justificam seus embustes e seus actos no credo escripto por Lenin, seu unico Deus. Lenin disse: "Devemos estar prontos para todo e qualquer mal que todos os dias nos ameaçam, praticar fraudes, empregar a astucia, recorrer a males ilicitos, algumas vezes despirar ou occulir a verdade e por todos os meios assegurar a obra do communismo".

Por essas palavras é que elles justificam a sua commensal e a desonra propagada de todos os dias, a corrupção de que nos informam os jornaes nesses ultimos tempos não são apenas pura propaganda ardida para excitar a obra do communismo, então o leopardo está mudando de manchas, e o que ninguém, familiarizado com a situação, poderá acreditar.

AS TARIFAS DA CANTAREIRA NA CAMARA DOS COM-MUNS

RIO, 14 (Meridional) — O almirante Protogénio Guimarães, entrevistado a respeito da interrelação na Camara dos Com-muns, a propósito da Cantareira, accusou-se a fazer qualquer declaração.

O deputado fluminense Paulo Araújo, falando á imprensa sobre a questão aberta na Camara dos Com-muns sobre as tarifas da Cantareira, disse que em vista dos ultimos despachos fidei patentes de que Londres pretende fazer presso sobre o governo brasileiro. Mas, os legisladores do Estado do Rio, adiante, se derem repulgar á imposição, logo que a Assembleia reabrir sua sessão, e i de agosto proximo.

DESAFIO HOSPITALDADE

Em São Luis de Maranhão, onde o "Itaquê" demorou mais tempo, foi recebido a bordo pelo representante do sr. Achilles Lisboa e pelo secretario geral do Estado, dr. Maximiano Ferreira.

O dr. Achilles Lisboa distinguio-me com a sua companhia em varios passeios a recantos pittorescos da bella cidade, tendo em companhia, entre outros, o Monumento do Outeiro da Cruz, commemorativo das batalhas contra os holandeses.

FIDALGA HOSPITALDADE

Em São Luis de Maranhão, onde o "Itaquê" demorou mais tempo, foi recebido a bordo pelo representante do sr. Achilles Lisboa e pelo secretario geral do Estado, dr. Maximiano Ferreira.

O dr. Achilles Lisboa distinguio-me com a sua companhia em varios passeios a recantos pittorescos da bella cidade, tendo em companhia, entre outros, o Monumento do Outeiro da Cruz, commemorativo das batalhas contra os holandeses.

AMAZONAS, VISTO DO ALTO

Deparam-se-nos aspectos, perspectivas scenas que encantam a vista e deslumbram o espirito, pelo seu pittoresco estylo. Durante 20 horas de vôo, no "Fairchild", tive a maior emoção da minha vida, vendo se succediam ali perder de vista as infinitas florestas tropicaes virgens, cortadas, pelo monstro liquido que é o majestoso Amazonas.

HOMENAGEM A S. PAULO, EM MANAOS

No aeroporto da grãcia capital amazonense — continuou o dr. Alvaro Caluhy — me aguardavam o representante do governador Alvaro Maia, a mesa da Assembleia Legislativa e grande numero de deputados.

Em companhia de amigos amazonenses, visitei os arredores da cidade, edificada em plena floresta, ficando maravilhado pelo que vi.

Entre as suas bellas naturas, Manaus, que é um encanto. Tive, tambem, a oportunidade de admirar o theatro Amazonas, um primor architectonico; o Abrigo de Menores, edificio publico; e Instituto Geographico e Historico, seu optimo Museu, a Academia de Letras, que é a unica regional no Brasil, com sede propria, o Gymnasio do Estado com modernas instalações, entre as quaes se destacam seus gabinetes de Phisica e Chimica.

AMAZONIA RENASCE

O renascimento economico do Amazonas — concluiu o nosso entrevistado — é presentemente um facto. Ha um crescente surto de progresso em toda a região amazônica, pela valorização de seus productos naturaes, como o açaí, a castanha, a borchia, fibras, madeiras de lei e essências de pau rosa e timbo.

ALAGÔAS

(Um suplemento do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Rua de Commercio, 26 — 1.º andar)

ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 1937 — APROVEITAMENTO DO S. FRANCISCO — PROBLEMA DA GUA E EXGOTO DA CAPITAL — ENTREVISTADO PELO "JORNAL DE ALAGÔAS" O PINTOR LUIZ JARDIM

MACEIO, 12 — Foi publicado o orçamento do Estado para o exercicio de 1937, orçando a receita em 15.778:500.000 e fixando a despesa em 15.778:400.000.

Os dois principais tributos são o imposto de exportação e o de vendas. As contribuições dos quaes se esperam mais de dois terços da renda prevista.

Na parte da despesa mais de 10 mil contos são consumidos pelas verbas de pessoal, restando mesmo apenas pouco mais de mil contos para obras publicas e serviços attribuidos á directoria da Agricultura para fomento á produção.

A ESCOLA NORMAL TERÁ NOVO EDIFICIO — Já se acha aberta a concorrência para a construção de um novo edificio para a Escola Normal de Maceio, a ser localizada onde se encontra actualmente o edificio da Prefeitura.

Serão conferidos premios aos melhores projectos que forem apresentados.

PROBLEMAS ECONOMICOS DO RIO S. FRANCISCO — A directoria da Associação Commercial de Pernambuco dirigiu ao governador do Estado um longo memorial sobre assumptos de interesse da economia do Estado do Rio de Janeiro.

Esse memorial á Associação se occupa da grande riqueza que pôde resultar para Alagoas do aproveitamento do vale do Marituba, de grande extensão e fertilidade, prestado-se para a cultura do arroz, sendo para isso necessaria a construção de um dique, para o qual, conforme estudos que o governo está para mandar proceder.

Estabelecendo comparação com o desenvolvimento da riscultura nos Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, onde em poucos annos se elevou a um volume que o regime do baixo Rio Francisco ainda não attingiu na sua actividade secular, diz que é preciso ir ao encontro dos lavradores fornecendo-lhes machinismos e dando-lhe a necessaria assistência technica para ensinarem a racionalização da sua lavoura.

Occupa-se ainda o memorial da falta de credito agricola, pedindo a applicação de um dispositivo d.º Estatutos do Banco Central de Credito Agricola do Estado, o qual de favorosar aos riscultores do Rio Francisco que pagam ha annos a taxa de 5200 por volume exportado sem qualquer compensação.

NOVO MERCADO PUBLICO — Terá inicio na proxima semana a construção do novo Mercado Publico, no Parque Rio Branco.

Vencou a concorrência aberta para esse fim a Companhia Geolita, que está construindo o porto de Jaraguá.

As obras custarão mais de mil contos e estarão concluidas até o mes de dezembro deste anno.

MANDADOS DE SEGURANÇA — A Corte de Appellação deu provimento, unanimemente, no recurso interposto pelo sr. Aurelio Buarque de Hollanda Ferreira da decisão do Juiz de Direito de Maceio que lhe negou mandado de segurança para ser reintegrado no cargo de official de gabinete da Prefeitura de Maceio.

Reformando a decisão recorrida, a Corte assegurou ao impetrante o direito

QUERIAM LESAR O BANCO DO BRASIL EM 2.000 CONTOS DE REIS

OS PLANOS DIABOLICOS DA FAMOSA QUADRILHA DO "PULO DO NOVE"

RIO, 11 — (Pelo correio aereo — Correspondencia para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Os quadrilheiros do "Pulo do Nove" não cessaram ainda a sua acção nefasta e agora estão procurando as suas victimas para, sob ameaças, forçá-las a fornecer-lhes documentos que os isentem de responsabilidade.

Ainda hontem, o capitalista Sonia foi procurado por um homem que se dizia advogado e que ali fôra á mando de Dagoberto Mascarenhas com o fito de armar nova cilada contra o mesmo.

O sr. Sonia, entretanto, já precavido não deu ouvidos ao homem que lá esteve, declarando que a sua cunha estava entregue á amigos e ao seu advogado e que não mais queria ter entendimentos com Dagoberto, Abelardo Nunes e Modesto Ferrer, os unicos responsáveis pelo roubo de 300 contos que soffreu.

O dr. Dulcideo Gonçalves, 2º delegado auxiliar já teve conhecimento dessa attitudo daqueles individuos e não será de estranhar que o sr. s. venha a tomar uma energica providencia.

UM ESCRITORIO PARA "NEGOCIOS COMMERCIAES"

Sabe a policia que alguns individuos quadrilheiros do "Pulo do Nove" estão se articulando para instalar na avenida Rio Branco, um escritorio com o rotulo de negocios commerciaes para compra de immovelis. Estão preparando um novo annuo para "marretar" os incautos.

E' sabido que todos os membros da quadrilha do "Pulo do Nove" se dizem correctores de predios e terrenos e dali levam as vantagens que caem nas suas garras a desgraca.

UM "TIRO DE 100 CONTOS NUM CAPITALISTA DE S. CHRISTOVÃO

As autoridades policiaes já estão conhecedoras de mais um "tiro" de 100 contos que soffreu um capitalista em São Christovão.

O negocio girou em torno da aquisição de uma avenida de propriedade desse capitalista e no qual tomou parte a trinta terrivel.

O capitalista foi engabelado com um signal de 50 contos de réis para dias depois entregar aos piratas, por processos menos licitos, 150 contos.

OS 30.700\$ APREHENDIDOS PELA POLICIA SÃO PRODUITO DO "PULO DO NOVE"

E' sabido que a policia apprehendeu na casa de Dagoberto Mascarenhas a importancia de 30.700\$, importancia esta que no dia seguinte a ap-

prehensão foi recolhida a Thesouraria da Policia pelo 2º delegado auxiliar.

Dagoberto vem de insistir para retirar a importancia, porém, o dr. Dulcideo Gonçalves, ao que estamos informados, não deixará que isso se pratique mesmo porque esse dinheiro é producto de acto ilicito.

UM RICO INDUSTRIAL PAULISTA ESTAVA VISADO PELOS QUADRILHEIROS

Soube a policia que o capitalista Niemeyer foi assediado pela quadrilha para negociar uma grande area de terrenos, em Copacabana, ao preço de 800.000 por metro e dar o valor de 1.200 contos por toda a area. De posse desse recibo os quadrilheiros, aliados aos seus comparsas de S. Paulo, iriam procurar um rico industrial de São Paulo afim de propôr-lhe a venda integral como um lucro diminuto, tães as vantagens que seriam apresentadas.

Certo, sendo um alto negocio a victimaria cairia na ratoeira. Um amigo do grande capitalista de S. Paulo, entretanto, sendo sabedor do golpe que lhe preparavam avisou-o a tempo, evitando assim a "escroqueria".

Digere bem?
Parabéns!
Não digere bem?
Tome as
PILULAS DE
REUTER

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1888
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: Dário de Almeida Magalhães
Diretor-Geral: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independência
Recife — Telefones: DIÁRIO 0000
Telegraph: DIÁRIO 0000
Redação: 0000

ASSIGNATURAS
Ano — 50000 Semestre — 25000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana):
Ano — 75000 Semestre — 35000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal):
Ano — 125000 Semestre — 75000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ANTECIPADAMENTE.

SOCORREREM EM PERNAMBUCO: Sociedade Mutualista de Publicidade, Rua Rangel, 14. SOCORREREM NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigues Silva, 11-A. FOCAL: Lúcio de Azevedo, 24-3. — Fone 3-0718. SOCORREREM EM MACAÉ: Saul Lima, Rua do Comércio, 138 — 1.º andar, Fone 400. Socorrem em São Paulo: VILHILDO GONÇALVES, Rua Barão do Triunfo, 438, 1.º andar. SOCORREREM EM NITERÓI: Mário de Lencastre, Av. Tavares de Lencastre, 95 — 1.º andar. SOCORREREM EM CAMPINA GRANDE (Paratyba): João Souto, Praça do Rosário, 78/82.

VARIAS

A questão do braço para o desenvolvimento das diferentes culturas nacionais volta agora a ser especialmente focalizada deante do apelo que fazem os amazenses para a remessa de 20 mil trabalhadores do Nordeste, dado o surto de prosperidade a que volta a atingir a borraça.

De toda evidência é que do nordeste não deveria partir essa corrente imigratória, pois deslocar a nossa região do seu capital humano seria operar um retrocesso.

É bem certo que num Estado como Pernambuco se dá uma distribuição desigual da população, a qual se concentra de preferência na zona da indústria canavieira. Mas isso não quer dizer que não haja no território do Estado zonas onde essa população possa obter o melhor nível de vida.

Cabe ao poder público, como de sua competência fundamental, resolver esse problema. No dia em que tivermos uma rede mais desenvolvida de estradas de ferro e grandes obras de irrigação na zona sertaneja, de modo a facilitar a fundação de fazendas algodoeiras que as nossas possibilidades estão indicando, é bem certo que aqui não teríamos nem desocupados, nem "desajustados".

A razão pela qual São Paulo recebe dia a dia maior número de imigrantes reside nas facilidades que esses encontram ali, através de um plano de colonização que preclearia aqui também ser posto em prática.

Na mensagem do sr. Armando de Salles Oliveira se lê que o número de imigrantes introduzidos por iniciativa do Estado de S. Paulo, em 1935, foi de 10.951, dos quais 10.533 nacionais e 418 estrangeiros. Além disso, o Estado ainda auxilia, com o custeio do transporte, 8.393 trabalhadores nacionais, contratados por fazendeiros paulistas, subindo assim, o número de imigrantes subsidiados a 19.627.

Não foram, entretanto, apenas esses 19.627 trabalhadores que entraram em S. Paulo, em 1935. Espontaneamente ali accorrem muitos outros, assim distribuídos: estrangeiros, 19.417; nacionais 32.935. Somadas a parcela de imigrantes subsidiados a dos espontâneos, verifica-se que, em 1935, entraram em S. Paulo por via marítima e terrestre, 71.980 trabalhadores.

O governador paulista mostra o que o Serviço de Terras ali realizou afim de localizar esses colonos.

Não se limitou a administração pública a simples localização do agricultor num pedaço de terra. Foi mais longe: melhorou as vias de comunicação; estabeleceu ligações telefônicas com os centros populacionais mais importantes; instituiu a assistência médica; fomentou a educação sanitária; fomentou o ensino prático-agrícola em campos de demonstração; melhorou o ensino primário; distribuiu sementes; registrou as observações sobre os resultados da lavoura ali praticada. Para que maior fosse o êxito dos colonos na cultura algodoeira, foi instalada uma usina de beneficiar algodão — das mais perfeitas do Estado.

Por certo que si seguíssemos esse salutar exemplo o excedente de população que acaso se nota em certas zonas, agravando o mal do urbanismo que na realidade existe (a despeito de não se ter feito ainda nenhum inquérito feito nesse sentido) seria encaminhado para outras localidades, onde a densidade demográfica ainda se encontra abaixo da média geral do Estado.

Uma política de colonização bem orientada entre nós não só absorveria as populações parassitárias das cidades como demandaria ainda contingentes de outros Estados.

Essa política se impõe, si não quisermos marchar para o despoimento, pois não é possível impedir que trabalhadores mal pagos e mal acomodados continuem onde estão; de vez que dentro do território nacional, segundo asseguram as nossas leis, cada qual se pode deslocar livremente.

A França celebrou ontem a sua data nacional, inscrita como uma das etapas decisivas da história.

Com a queda da Bastilha tombou tragicamente não um regime, mas um sistema, e se abriram para a humanidade outras perspectivas.

Foi na França que se gerou o mundo novo e foi ao impulso de sua civilização que tiveram curso todas as

MINAS CONTINUA A ACREDITAR NA DEMOCRACIA

O FRACASSO DE UMA CARAVANA INTEGRALISTA AO INTERIOR DAQUELE GRANDE ESTADO

BELLO HORIZONTE, 11 (Pelo correio aéreo) — Correspondência especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO — As sinuosidades de orientação do sr. Plínio Salgado transformaram definitivamente em pantomimeas o ar trágico de seu partido. Numa atitude psicológica muito conhecida dos curiosos da frequência humana, o sr. Plínio Salgado procurou uma compensação de sua ausência de bloco, emprestando musculosas disposições de espírito ao seu partido, que tomara o poder à custa de sepoes e tapas rijamente aplicados ao regime e às instituições. A polícia lançou-lhe, porém, um olhar, ainda melgo, aliás. Presurosamente, o sr. Plínio Salgado arregaçou as mangas e exibiu os braços, para mostrar que não havia bloco. Esquecidos, entretanto, da última atitude do Chefe Nacional, os integralistas desta capital tentaram uma sortida na localidade de Venda Nova, onde, com a costumeira prodigalidade de gestos e frases, pretendiam fundar um núcleo vendengo.

Sofreram, porém, a mesma e energética repulsa que se generaliza em todo o grande Estado montanhoso, como afirmação de sua fé na democracia e intolerância por doutrinas extremistas.

Pela manhã, partiram daqui num omnibus.

Omnibus a localidades, ainda cedo, os integralistas foram inicialmente a

missas. Astuciosos, os "camisas-verdes" procuravam com essa manhosa demonstração de religiosidade conquistar as boas graças da população e preparar ambiente propício aos seus intentos. Mas, tudo combinado. Depois da missa, seria feita a reunião e iniciados os palestrantes de doutrinação.

Entretanto, não grado o desejo dos "camisas-verdes", tal não aconteceu. Sofreram aliás violenta repulsa. Elementos das duas facções políticas ali existentes — o Partido Político, chefiado pelo sr. Armino Calzota, e o Partido Progressista, chefiado pelo sr. José Bonifácio da Costa — fizeram com que os integralistas passassem um mau quarto de hora. Homens de ambos os partidos, empunhando revólveres, cacetes e outras armas, prorompem em vaia, rechaçando, deste modo, os "doutrinadores" verdes.

O conflito estava iminente. Os rapazes dirigiram-se à casa onde deveria se realizar a reunião, debaixo de estridentes vaia e insultos.

Os espíritos mais exaltados gritavam mesmo: "Fera, galinhas-verdes!". Dada a disposição que notaram nos manifestantes, os integralistas metteram a viola no asso e tomaram o omnibus, regressando à nossa capital.

CAMARA DOS DEPUTADOS

A VISITA DOS MEMBROS DO CONGRESSO JUDICIÁRIO — DISCURSOS TROCADOS NESSA OCASIAO — UM PROJECTO PROIBINDO A REALIZAÇÃO DE CORRIDAS AUTOMOBILISTICAS

RIO, 14 (Meridional) — A sessão de hoje na Câmara foi interessante pela homenagem que a mesma recebeu e prestou aos membros do Congresso Judiciário, ora reunido nesta capital. A frente dos congressistas, na qualidade de presidente, estava o ministro da Justiça, sr. Vicente Rios. A manifestação realizou-se num ambiente de cordialidade. Iniciaram-se os trabalhos sob a presidência do sr. Antonio Carlos. Logo depois da leitura da acta, foram aprovados os seguintes votos de congratulação: a) à França pela passagem da data de hoje, centro de sua história, em memória de Saturnino de Brito, pela passagem de mais um aniversário de seu nascimento e ainda outro de pesar pelo falecimento de sua esposa.

Podem-se dizer que tudo o que se fez para elevar e dignificar a espécie humana leva a marca características do seu genio.

Na política, na literatura, na arte, na ciência, a corrente das idéias que desceu da França fecundou todos os povos.

Nesta hora ainda a França dá ao mundo exemplos de uma vitalidade e de uma energia que demonstram o seu extraordinário potencial de vida.

Saída de uma crise tremenda, como foi a guerra, reafirmou os seus valores e a sua capacidade de resistir a um vigor que surpreende.

Fiel ao ideal democrático, ella realiza neste instante um esforço pela paz mundial que não pode ser indiferente a nenhum cidadão da humanidade. E ao mesmo tempo que se esforça por fortalecer uma política pacifista, baseada no respeito e na segurança colectiva, vai procurando resolver todos os seus conflitos internos.

Movendo-se num mundo cheio de inquietação e de dificuldades profundas, a França vai vencendo a crise sem precisar valer-se de regimes totalitários, antes conservando bem vivo o ideal daquelles de seus filhos que deram a sua vida por uma humanidade melhor, mas dentro de um ambiente em que sejam respeitados os direitos e as liberdades essenciais de que ninguém pode abdicar.

As homenagens de que ontem foi alvo o nobre país amigo, a que estamos ligados por uma forte identidade de sentimentos, foram no Brasil das mais sinceras e das mais espontâneas, porque em parte nenhuma o genio francez é tido em maior apreço e mais alta sympathia.

mento do sr. Agostinho de Souza, deputado estadual, Minas Gerais. Sobre Saturnino de Brito falaram os deputados Teixeira Leite e Santa Neves, e sobre o deputado ministro recentemente falecido, o sr. Pardo de Menezes.

Em seguida o presidente comunicou ao plano que a Câmara receberia no momento os membros do Congresso Nacional Judiciário, que compõem a representação por um grande número de juristas, sob a presidência do sr. Vicente Rios.

O sr. Antonio Carlos disse que era motivo de júbilo para a Assembleia, a presença dos congressistas. Depois indicou os sr. Barreto Filho e Pereira de Souza para saudar os visitantes em nome da maioria e da minoria, respectivamente.

O sr. Barreto Filho iniciou seu discurso fazendo um estudo sobre a evolução geral do direito nas suas transformações e a teoria geral dos contratos como um índice de transformação do direito, que se propicia de tal forma a ponto de invadir as esferas do direito público e do direito privado.

O sr. Barreto Filho citou como exemplos os contratos colectivos sobre trabalho.

Aludiu à função do estado moderno e fala do princípio da liberdade contractual, que aos poucos está sendo restringida.

E disse, textualmente: — "Senhores! Está roto o princípio da liberdade contractual."

Mostra o orador a necessidade de dois congressos jurídicos, como grandes laboratórios de estudos que são, em fornecer o material necessário para a ardua tarefa do legislador.

"Tenho confiança no futuro do Brasil. Não apenas pela fertilidade de sua terra, que repelle conquistas, mas pela firmeza de seu homem, que não aceita as insinuações alheias, porque as vigas mestras na estrutura política do país. Eles não se vestem com roupas feitas em armazéns suptícios."

O sr. Antonio Carlos convidou os deputados presentes para saudarem, de pé, os juristas brasileiros. O espectáculo foi vibrante. A assistência bateu prolongada salva de palmas.

ABONO PROVISÓRIO E PROIBICAO DE CORRIDAS AUTOMOBILISTICAS. Os trabalhos da Câmara proseguiram. A hora do expediente já estava terminada.

A ordem do dia foi anunciada a primeira matéria. Tratava-se do projecto do abono provisório a todo o funcionalismo civil da União e de outro referente a uma modificação da legislação do imposto de renda. Esse projecto foi votado em vários dispositivos.

A comissão de Finanças sectionou o

Ainda o impressionante desastre da prova automobilística "Cidade de S. Paulo"

MELHORA O ESTADO DE SAÚDE DA CORREDORA HELLE NICE — TEFFÉ DESMENTE A VERSAO DE TER IMPEDIDO A PASSAGEM DA VOLANTE FRANCEZA — PROSEGUE O INQUERITO POLICIAL

S. PAULO, 14 (Meridional) — O boletim medico fornecido, hoje, ás 9 horas sobre o estado de saúde de Helle Nice informa que a corredora franceza passou a noite e a madrugada perfeitamente bem. O pulso conservou-se normal. Dentro de oito dias, poderá ter alta.

TEFFÉ DESMENTE — O volante brasileiro Manuel Teffé, falando á imprensa, desmentiu que tenha tentado fechar o carro de Helle Nice. Acrescentou que, a certa distancia da chegada, verificando que o povo invadia a pista, tirou o pé do acelerador. Disso se aproveitou Helle Nice, que imprimiu com extraordinário arrojo espantosa velocidade em seu carro. Desgraciadamente a má sorte privou-a da victoria que ella procurou conquistar com tamanha coragem.

DECLARAÇÕES DE MARINONI — O corredor Marinoni declarou aos jornalistas que não acreditava nas accusações dos mecanicos de Helle Nice, pois Manuel Teffé, sempre tão leal e tão fidalgo para com os companheiros, seria incapaz de impedir a passagem da corredora franceza.

A CABECEIRA DA CORREDORA — O consul francez passou toda noite á cabeceira de Helle Nice, no hospital de Santa Catharina. Palestravam com o professor Luciano Gualberto, quando chegou um radiotelegrama da Paris pedindo noticias urgentes da volante franceza. Aquelle facultativo respondeu que o seu estado era bom, já tendo passado o perigo, felizmente.

PROSEGUE O INQUERITO — Prosegue o inquérito em torno do accidente de que foi victima a volante franceza Helle Nice, na corrida automobilística de domingo ultimo. O perito da policia sr. Lima Rodrigues esteve no local e declarou que pela chronometragem official o desastre se verificou, exactamente, ás 12.00 minutos. O perito procurará precisar com exactidão a distancia que existia entre a roda trazeira da barata de Teffé e a calçada. A commissão considerou sem fundamentos as declarações do mechanico de Helle Nice e baseada nas photographias admitiram que entre a roda trazeira do carro de Teffé e a calçada existia um espaço de 3,25 metros, sufficiente para a passagem de outro carro.

A'S 18 HORAS — As informações colhidas, ás 18 horas no hospital Santa Catharina, são favoráveis á Helle Nice que passou a noite muito bem.

UMA DOCUMENTACAO CINEMATOGRAFICA — RIO, 14 (Meridional) — Um vespertino desta capital estampa uma photographia de um jornal cinematographico, através a qual se verifica que a causa do desastre occorrido com Helle Nice foi devido ao facto da corredora franceza ter perdido o controle do volante, quando tentava passar á frente de Manuel Teffé. O film mostra que a este corredor brasileiro nenhuma culpa cabe no desastre.

O operador que filmou a corrida, e que por força de sua função é obrigado a observar fixamente a pista, declarou que nesta não havia nenhum sacco no momento do desastre, como também nenhum soldado ou espectador tentou atravessal-a. O cinematographista declara que também não houve a fechoa da Teffé, concluindo por dizer que não sabe como explicar o descontrolo de Helle Nice.

Pelo depoimento sensacional do proprio film, ficou constatado que nenhuma das versões correntes era verdadeira. A pista se encontrava inteiramente limpa. Teffé corria distanciado, não havia na pista nenhum sacco de alfafa, nem tão pouco possuía alguma antepça ao carro da corredora franceza. O film das corridas do Grande Premio Cidade de S. Paulo.

FALECEU O SUB-DELEGADO JOSE REIS — S. PAULO, 14 (Meridional) — Faleceu hoje, na Santa Casa, o sr. José Reis, sub-delegado de policia em Mogy, e que foi ferido no desastre da corrida de automoveis de domingo.

FORAM TROCADOS MEMBROS DOS FERIDOS — S. PAULO, 14 (Meridional) — Conforme é sabido os tres militares mortos no circuito automobilístico, tiveram suas pernas decepadas. Por ocasião da remoção dos cadáveres para o cemiterio e quando se fazia a hospitalização dos mutilados houve grande confusão verificando-se troca das pernas dos mortos e feridos. O delegado de Mogy, sr. José Reis, internado na Santa Casa, foi acompanhado da perna que fora amputada de um soldado morto. Verificaram-se também outros equívocos.

parcer sobre o mesmo, mantendo apenas o sr. 14, o qual vetou á nomeação de funcionarios publicos, civis e militares para qualquer comissao no estrangeiro que implique em despesa para o Thesouro Nacional.

O sr. Paulo Martins discutiu longamente o assumpto, defendendo o abono dos contractados e diaristas.

O sr. Barreto Filho requereu e obteve que a votação fosse global. A votação deu o seguinte resultado: Manutenção do parecer, 108 votos contra 43.

O sr. Carlos Reis occupou a tribuna para defender um projecto que prohibe as corridas de automoveis e que a commissao de justiça considerou inconstitucional. Para criticar o parecer, o sr. Carlos Reis valeu-se de varios argumentos: — "O Brasil não possui fabricas de automoveis nem de gasolina. Entra apenas com a falta sobre factamente da pista, foi interrogado pelo sr. Laudelino Gomes, que disse que si a pista fora fechada durante as provas, a corrida não teria se realizado. O sr. Carlos Reis respondeu ás criticas de um jornalista que o taxou de provinciano, dizendo que o mesmo era "um automobilistico director de jornal."

Aludiu á tragedia de São Paulo, quando falava sobre factamente da pista, foi interrogado pelo sr. Laudelino Gomes, que disse que si a pista fora fechada durante as provas, a corrida não teria se realizado. O sr. Carlos Reis respondeu ás criticas de um jornalista que o taxou de provinciano, dizendo que o mesmo era "um automobilistico director de jornal."

Aludiu á tragedia de São Paulo, quando falava sobre factamente da pista, foi interrogado pelo sr. Laudelino Gomes, que disse que si a pista fora fechada durante as provas, a corrida não teria se realizado. O sr. Carlos Reis respondeu ás criticas de um jornalista que o taxou de provinciano, dizendo que o mesmo era "um automobilistico director de jornal."

Aludiu á tragedia de São Paulo, quando falava sobre factamente da pista, foi interrogado pelo sr. Laudelino Gomes, que disse que si a pista fora fechada durante as provas, a corrida não teria se realizado. O sr. Carlos Reis respondeu ás criticas de um jornalista que o taxou de provinciano, dizendo que o mesmo era "um automobilistico director de jornal."

Aludiu á tragedia de São Paulo, quando falava sobre factamente da pista, foi interrogado pelo sr. Laudelino Gomes, que disse que si a pista fora fechada durante as provas, a corrida não teria se realizado. O sr. Carlos Reis respondeu ás criticas de um jornalista que o taxou de provinciano, dizendo que o mesmo era "um automobilistico director de jornal."

Aludiu á tragedia de São Paulo, quando falava sobre factamente da pista, foi interrogado pelo sr. Laudelino Gomes, que disse que si a pista fora fechada durante as provas, a corrida não teria se realizado. O sr. Carlos Reis respondeu ás criticas de um jornalista que o taxou de provinciano, dizendo que o mesmo era "um automobilistico director de jornal."

Aludiu á tragedia de São Paulo, quando falava sobre factamente da pista, foi interrogado pelo sr. Laudelino Gomes, que disse que si a pista fora fechada durante as provas, a corrida não teria se realizado. O sr. Carlos Reis respondeu ás criticas de um jornalista que o taxou de provinciano, dizendo que o mesmo era "um automobilistico director de jornal."

Aludiu á tragedia de São Paulo, quando falava sobre factamente da pista, foi interrogado pelo sr. Laudelino Gomes, que disse que si a pista fora fechada durante as provas, a corrida não teria se realizado. O sr. Carlos Reis respondeu ás criticas de um jornalista que o taxou de provinciano, dizendo que o mesmo era "um automobilistico director de jornal."

O MOMENTO INTERNACIONAL

O ASSASSINATO DO SR. CALVO SOTELLO

O rapto e assassinato do "leader", e monarquista hespanhol Calvo Sotello é um acontecimento de excepcional gravidade que vem collocar o governo do sr. Casares Quiroga, numa lamentavel postura.

Ha poucos dias, quando o sr. Gil Robles, chefe da "Accão Popular", pediu ao governo que pusesse um paredreiro ás perturbações da Hespanha, declarou que nunca a situação fôra tão delicada como agora.

Gil Robles avaliava que desde o dia 16 de fevereiro, 160 igrejas e conventos haviam sido destruidos; 255 igrejas, atacadas; 260 pessoas mortas; 1.287 feridas; desasteadas 215 greves gerais e 138 parciais; e das redacções de jornaes haviam sido incendiadas. E concluia dizendo que o primeiro dever de um governo era impedir as desordens, fossem por quem fossem provocadas.

— "Um país pode viver sob esse ou aquelle regimen, desde a Hespanha sovietica ao regimen fascista; mas não ha país que possa sobreviver á anarquia."

Infelizmente, o unico perigo que o governo enxerga é o perigo da direita. Examinando os problemas politicos da Hespanha, o sr. Quiroga diz, ao assumir o poder, que desde do fascismo o governo não era neutro, era combatente.

Os erros commettidos pelos homens da direita são enormes, ninguém o discute. Mas o governo, falando acima dos partidos é que não deve assistir de braços cruzados que se mantenha um país em estado de guerra intestina, sem tomar as providencias que a situação está a exigir.

SENADO FEDERAL

APPROVADO O PROJECTO CONCERNENDO O AUXILIO DE 10 MIL CONTOS A'S VICTIMAS DAS EXISTENTES NO NORDESTE

RIO, 14 (Meridional) — No expediente do Senado foi lido, hoje, o officio do ministro Macedo Soares, que accusa e agradece a communicação de que foi aprovado o convenio entre a Argentina e o Brasil, que estabelece a troca de visitas reciprocas dos technicos physio-sanitarios dos dois países.

A mensagem adverte que não tendo sido ainda ratificado pela Argentina, o convenio só deve ser promulgado depois de effectuada aqui a troca dos respectivos instrumentos de ratificação.

Na hora do expediente falou o senador Cunha Mello que rebateu as criticas feitas na Câmara pelo sr. Café Filho, em torno da reorganização da secretaria do Senado.

SOCORRER A'S VICTIMAS DAS INUNDACOES NO NORDESTE

Na ordem do dia, foi votado, em terço, o auxilio de dez mil contos, como socorro a's victimas da Paratyba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagoas.

Falaram sobre o mesmo os sr. Vidal Ramos e Pacheco de Oliveira.

O primeiro manifestou a solidariedade do povo catharense com seus irmãos do nordeste.

O segundo faz considerações que justificam sua emenda no sentido de se effectuar o pagamento do auxilio de 800 contos, votado o anno passado, para socorrer as victimas das enchentes que se verificaram na Bahia.

O projecto foi aprovado em ultimo turno com a emenda do sr. Pacheco de Oliveira, votando-se logo a respectiva resolução final.

OUTRAS DELIBERACOES

Foram aprovados ainda, em terço, discussao, a proposição da Câmara que propoz o prazo para as eleições diffusas de radio funcionarem como permissórias; e em discussao unica o requerimento para inscricao, nos annos, dos discursos proferidos pelos sr. Getulio Vargas, Vicente Rios e pelo presidente do Instituto de Ordem dos Advogados, na sessão inaugural do Congresso do Direito Judiciário.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO BELGA EM FACE DA OCCUPACAO DO RHENO

BRUXELAS, 14 (Meridional) — A Bélgica acaba de abandonar certas medidas de segurança que tomara após a occupação, pela Alemanha da zona demilitarizada do Reno.

Desde assim, a Bélgica se oficialmente a dispensa das tropas do sexto e doctimo quartel regimentos, no proximo dia 15. Em agosto proximo serão dispensadas novas tropas da vigilância que cessaram.

— Será por ventura um governo, armado do thesouro publico, que se lançou a essa façanha bandeirante? Absolutamente. Tudo o que lhes acabo de escrever é esforço de pioneiros, é audacia de homens munidos de musculos de ferro e vontade de aço. A Auto-Entrada é uma empresa particular, embelada a esta altura numa velocidade de 300 kilometros a hora, e que já ninguém mais pôde parar. Dentro dessa machina, que corre vertiginosa, ovulmos o bafer da dynamo, que está arrancando dinheiro da pedra, para receber os viajantes que vão chegar a São Paulo pelo céu, num aerodromo apenas monumental. No engenheiro Sanson oço a palpitação daquella mesma alma dos homens que ha trezentos annos faziam no sertão paulista as processões que ella está hoje fazendo no sertão do subúrbio paulistano.

— Será por ventura um governo, armado do thesouro publico, que se lançou a essa façanha bandeirante? Absolutamente. Tudo o que lhes acabo de escrever é esforço de pioneiros, é audacia de homens munidos de musculos de ferro e vontade de aço. A Auto-Entrada é uma empresa particular, embelada a esta altura numa velocidade de 300 kilometros a hora, e que já ninguém mais pôde parar. Dentro dessa machina, que corre vertiginosa, ovulmos o bafer da dynamo, que está arrancando dinheiro da pedra, para receber os viajantes que vão chegar a São Paulo pelo céu, num aerodromo apenas monumental. No engenheiro Sanson oço a palpitação daquella mesma alma dos homens que ha trezentos annos faziam no sertão paulista as processões que ella está hoje fazendo no sertão do subúrbio paulistano.

— Será por ventura um governo, armado do thesouro publico, que se lançou a essa façanha bandeirante? Absolutamente. Tudo o que lhes acabo de escrever é esforço de pioneiros, é audacia de homens munidos de musculos de ferro e vontade de aço. A Auto-Entrada é uma empresa particular, embelada a esta altura numa velocidade de 300 kilometros a hora, e que já ninguém mais pôde parar. Dentro dessa machina, que corre vertiginosa, ovulmos o bafer da dynamo, que está arrancando dinheiro da pedra, para receber os viajantes que vão chegar a São Paulo pelo céu, num aerodromo apenas monumental. No engenheiro Sanson oço a palpitação daquella mesma alma dos homens que ha trezentos annos faziam no sertão paulista as processões que ella está hoje fazendo no sertão do subúrbio paulistano.

Sr. Calvo Sotello que calu na armadilha sinistra foi ministro das finanças no periodo da ditadura de Primo de Rivera e era chefe hoje do grupo da Renovação hespanhola.

Uma de suas ultimas intervenções no Parlamento, de que nos davam conta ha pouco os jornaes de Madrid, foi quando teve que responder ao ministro das finanças actual. Nessa occasião, o sr. Sotello se mostrava partidário de um vasto programma de obras publicas destinado a dar trabalho aos desocupados (um programma que só poderia ser bem acolhido pela esquerda). Somente, na sua opinião, a iniciativa do Estado não se deveria substituir á iniciativa privada.

Ora, actualmente a economia nacional hespanhola é controlada pelo marxismo, cujas grandes linhas são as seguintes:

Só podem trabalhar os filiados aos sindicatos marxistas; o proletariado deve levar o capitalismo á fallencia. Quanto á luta contra o fascismo, levado a effecto pelo actual governo hespanhol, o sr. Calvo Sotello dizia muito bem que era uma força apor-tar o fascismo como um sustentáculo do capitalismo, pois este foi tratado como vencido tanto na Italia como na Alemanha.

As ultimas palavras de Calvo Sotello na sessão das Córtes de 29 de maio foram as seguintes:

"Si o governo quer salvar a patria deve fazer respeitar a sua autoridade e não actuar como parusia da anarquia pelo facto de precisar para viver dos votos da extrema esquerda."

AVIOES

BRASILEIROS

Ambrósio de ATHAYDE (Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 14 — Foram hontem sancionadas duas resoluções legislativas de grande importancia para o desenvolvimento da aviação nacional.

Uma autoriza a construção deapparells para escola, segundo o modelo creado pelo coronel Muniz, um dos balaladores inconfessaveis independencia aerea do Brasil.

A outra fixa a data de 23 de outubro para que seja oficialmente se comemore o Dia de Aviação, estabelecendo o decreto legislativo que se promovam celebrações civis e culturaaes, tendo em vista estas ultimas accentuar os feitos de Santos Dumont, cuja prioridade de voo em apparelho mais pesado do que o ar é um facto incontestavel.

Foi, assim, o de hontem, um dia tanto para a aviação, realizando-se duas grandes aspirações de quantos desejam que as aviaes brasileiras se expandam e dominem os céus com os seus proprios recursos.

Aqui nesta columna já mais faltou a palavra de estimulo aos bravos pilotos militares e navaes, que realçam com o seu desvoamento, a sua lealdade profissional e a sua fé nos destinos da quinta arma, uma obra de extraordinario merecimento civico.

É justo que a opinião publico reconheça o merito do coronel Guedes Muniz, levando avante com toda a coragem deprendimento pessoal a empresa de construir no Brasil pelo menos uma parte dos avioes de que elle necessita para preparar os seus pilotos.

Gracas aos esforços desses moços, que vem sustentando uma luta aporreada pela grandeza da aviação, poderemos em breve criar uma industria civil capaz de prover o Exército e a Marinha dos apparelhos de instrução, primeira etapa para chegarmos com toda a segurança a construir os avioes de caça e de bombardeio.

Muito temos que fazer ainda nesse caminho e cada conquista deve servir de incentivo para se lançar os olhos mais alto e mais longe.

Não basta ensinar a's crianças que Santos Dumont teve a prioridade no voo do mais pesado do que o ar, e cumprir de-sez-lhes que essa circumstancia implica uma responsabilidade especial do Brasil para com a aviação.

Uma proporção a's voações civis melos para realisar o ideal de voar, fundando clubes aereos em varias regiões do país, para que a modicidade se adrexe e constitua as indispensaveis reservas de aviação militar.

Com a facilidade de termos dentro em breve avioes brasileiros, graças ao esgerto industrial do coronel Muniz, poderemos iniciar o exemplo de outras nações, afferendo ao governo apparelhos a's soc'ções civis, afim de que se multipliquem os pilotos e as machinas aereas dos votos da extrema esquerda."

COUSAS DA CIDADE

DEMOLICOES

O martello da Prefeitura iniciou hontem a demolição da segunda casa condemnada da rua Nova. Esperamos que não tarde muito a ser destruida a terceira.

Desapparece assim da rua mais movimentada da cidade um grupo de pedreiros hediondos, que constituia uma vergonha permanente para as administrações municipaes, que nesse vicio ultimos annos se vem succedendo.

A actual pedreira insculpe esse serviço no seu activo e não é dos menores.

Infelizmente não é só a rua Nova que está a preciar de um serviço deus. A praça da Independência exige as vistas da Prefeitura, que deve remover quanto antes os pedreiros que se levantam no correr mesmo em que está aliçada o DIÁRIO.

Nessa cidade, que por tanto tempo cresceu sem um plano pre-concebido como esta, o poder publico terá por muito tempo ainda de gastar dinheiro somente em destruir.

Mas não será pequeno esse serviço de destruição, pois só assim se poderá remover certos aspectos tristes que o Recife não mais suporta.

A reabilitação de um "crack"

Quando o "crack" de Victor do Espírito Santo voltou Pernambuco, há alguns meses passados, um elemento na linha de ataque se destacara, conquistando um grande cycle de sympathy.

Em toda parte o nome de Bermudez era pronunciado e sempre elogiosamente. E' um crack, dizem. Na verdade, esse futebolista, em completa forma, e, integrando um conjunto harmonioso, tinha definida a sua projeção e a ninguém era permitido o direito de negar as suas qualidades de bom jogador.

A esse tempo, o "Tramway" começava a encher os seus campos de futebol de jogadores de primeira linha e o campeão da segunda divisão e esperando, no ano seguinte, formar na principal divisão. Bermudez foi convidado e veio formar no quadro do novo clube que o sr. Rodrigues de Souza criou, com carinho e desvelo.

Bermudez no quadro do "Tramway", esqueceu, entretanto, a qualidade que lhe havia dado o nome de crack. Não se preocupou com a necessidade de se reabilitar, não se esforçou para melhorar a sua actividade e energia para suprir os claros que os seus companheiros deixavam.

Assim esperavam e outro não podia ser o desejo dos dirigentes do seu club. Bermudez, porém, sem o perceber, ficou na planície, como um simples jogador de futebol, desses que não ligam muito ao seu posto.

Certa vez, fomos impedidos na

censura a esse "sportman". Dissemos duras verdades. Bermudez veio ao nosso encontro e não se mostrou molesto. Foi antes de tudo um cavalheiro educado. Confessou as suas faltas, e seu erro, e nos disse sinceramente que tomara a nossa critica como um conselho.

Acreditamos. Era a palavra de um homem que se empenhava e deveria ser cumprida. Ficamos a esperar confiantemente. Ele compria a palavra.

A acção de Bermudez no jogo de domingo vale como a sua reabilitação, porque nenhum outro elemento em campo foi maior do que esse futebolista. Activo, inteligente, seguro, energico e prudente, Bermudez adquiriu a sua antiga forma. E' um "crack". A victoria do Tramway lhe é devida em grande parte. Não desperdiçou jogadas, não permitiu a acção de um só companheiro, não amoleceu aquillo que, por coherencia e tecnica, devia pertencer a outra figura do seu quadro. Jogou com elegancia, como o fazem os jogadores educados.

Oxalá, essa reabilitação perdure e possa Bermudez manter-se na magnifica posição que conquistou. — F.

ASSOCIAÇÃO A. DA GREAT WESTERN

O director de sports da Associação Athletica da Great Western está convidando os amadores do 1º e 2º quadros para treinar hoje no campo da Santa Cruz, na Encruzilhada. Fede o comparecimento de todos.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

SPORTS

BERLIM EM 1936

ultrapassa as maiores e optimistas expectativas

Se nas Olympiadas de Los Angeles, uma das maiores preocupações dos organizadores foi atrair o publico para dar ao certamen o aspirado marco de solemnidade internacional, no corrente anno a preocupação é distincta.

Agora o que prende a atenção dos organizadores é distribuir as localidades de maneira que se possa satisfazer todas as exigencias.

Como medida preliminar e destinado a aquellas que queiram assistir a festa em toda sua integridade, por puro espirito sportivo, foi creado o passe olympico, no qual se dispensaram as restricções burocraticas, com firmas e photos. Elle nada mais é que um precioso caderno, de tipo "cheque", com 19 entradas distinctas, que são validas tambem destacadas e, portanto, transferíveis a terceiros.

O "passe" pode ser distribuido assim, facilmente, numa familia, numa sociedade ou em grupos turisticos.

Seu afortunado possuidor tem entrada em todos os espectaculos da pista olympica, especialmente aos de atletismo ligeiro, alguns dias de

feet-ball, de hand-ball e de equitação. Estão nelle incluidas as festas de inauguração e encerramento e a solenne homenagem aos vencedores.

O facto de se celebrarem em 16 dias varias provas em 19 sitios diferentes, não permitiu que fosse atendido o pedido para que os possuidores do passe olympico visitassem outros espectaculos escolhidos livremente, embora com elevação de preço.

O preço referido é reduzido uma vez tomada em consideração aqelles que se cobram para os cartões permanentes e entradas simples.

As entradas permanentes para determinada classe de sport, attendem a interesses dos particulares. Tambem neste caso foi organizado um carnet de cheques transferíveis,

mas que facilitam assistir a todas as provas de um mesmo sport.

Em 1 de junho de 1936 foram postos a venda 27 series de permanentes para tres sports, com o mesmo resultado: aos poucos meses os pedidos haviam sido tantos, que foi necessario interromper a vendagem em beneficio dos hospedes estrangeiros.

Em substituição aos cartões permanentes, se puseram a venda as localidades para as festas inaugurais e de encerramento, bem assim, das representações nocturnas no Stadium Olympic.

A observação permittiu verificar que o interesse por taes festas estava a vanguarda, seguidas imediatamente pelo atletismo ligeiro, natação, sports equestres, o remo e as finas de foot-ball.

Deste modo, para todos estes sports

não existem mais que as localidades de pé, sendo que para a gymnastica nem estas restam.

A venda de 151 cartões isolados diferentes, principalmente com entradas de pé, porém, com excellentes vistas, começou em 1 de abril do corrente anno e em 1 do corrente mas, foram postos a venda as ultimas entradas para aquellas provas.

Como dissemos, o povo allemão toma uma parte tão activa nos Jogos Olympicos, que já estão esgotados os tickets para localidades mais procuradas.

Quando a qualidade de amphitheatros, os teatros reservaram entradas em tanto por cento para os estrangeiros.

De todo modo, a procura vai excedendo as melhores expectativas. As 100.000 localidades do Stadium Olympic foram divididas em duas partes: uma para o interior e outra para o estrangeiro. Esta, por sua vez, se divide por cincoenta nações, cabendo, por conseguinte, a cada país, diariamente, pouco mais de mil e quinhentos ingressos. Os vizinhos da Alemanha, como sejam a Suecia, a Finlândia, a Suíça e muitos outros países, pretendem, todavia, mandar

VAE ESTREAR PEREZ RIO, 14 (Meridional) — É possível que a estréia de Perez se dê no encontro do Madureira com o Vasco. Tudo depende da regularização da situação na C. B. D.

OLYMPIADAS DE 1936 O "MANHATTAN" TRANSPORTA 250 ATHLETAS PARA BERLIM NOVA YORK, 14 — (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O paquete Manhattan, que segue amanhã para a Europa, transportará para Berlim 250 atletas olympicos americanos entre os quaes os seguintes sportistas italo-americanos: Shindeldi para corridas, Alessandrini e Levi para esgrima, San Romani e Zampini para atletismo ligeiro, Ferlazzo para levantamento de pesos, senhorita Ferrara para lançamento de disco e Medica para natação.

Como observam os leitores do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, um successo absoluto está garantido ás Olympiadas de 1936.

trens especiais com alguns milhares de viajantes.

Como observam os leitores do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, um successo absoluto está garantido ás Olympiadas de 1936.

Commercio—Finanças—Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES			
LONDRES, 14 (Contelburo).			
Intermediario.			
Geneva a vista	por £ 5.02 3/4	5.02 1/2	Anterior
Madrid a vista	por £ L	63.42 L	63.42
Paris a vista	por £ F	76.00 F	76.00
Lisboa a vista	por £ Esc.	110.12 Esc.	110.12
Berlim a vista	por £ M	12.46 M	12.47
Amsterdã a vista	por £ Fl	7.37 Fl	7.38
Berna a vista	por £ S	15.36 S	15.37
Bruxella a vista	por £ B	29.71 B	29.72

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA			
mercado de cambio funcionou calmo. As taxas bancarias das varias			
Notas em circulação:			
Libra	100.00	100.00	100.00
Dollar	17.27	17.27	17.27
Escudo	163.80	163.80	163.80
Real	22.97	22.97	22.97
Franc	18.16	18.16	18.16
Marco	8.04	8.04	8.04
Marco compensado	58.00	58.00	58.00
Florim	187.20	187.20	187.20
Guineo	59.70	59.70	59.70
Suizo	20.25	20.25	20.25
Yen	247.80	247.80	247.80
Correio	4.92	4.92	4.92
Particular	58.00	58.00	58.00
De 1/4	17.84	17.84	17.84
De 1/2	19.00	19.00	19.00

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK			
NOVA YORK, 14 (Contelburo).			
Fechamento anterior			
Abertura	12.70	12.57	12.57
" " Janeiro	12.68	12.53	12.53
" " Março	12.66	12.53	12.53
" " Maio	12.66	12.53	12.53

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL			
LIVERPOOL, 14 (Contelburo).			
Fechamento anterior			
Abertura	12.70	12.57	12.57
" " Janeiro	12.68	12.53	12.53
" " Março	12.66	12.53	12.53
" " Maio	12.66	12.53	12.53

COTAÇÃO OFFICIAL DO ALGODÃO			
NO RIO DE JANEIRO			
Preço 100 libras			
Dia 14 de julho	518.00	518.00	518.00
Fibra longa Seridó, tipo 3	508.00	508.00	508.00
Fibra longa Seridó, tipo 4	479.00	479.00	479.00
Sectão, tipo 3	428.00	428.00	428.00
Mattias, tipo 3	428.00	428.00	428.00
Mattias, tipo 5	428.00	428.00	428.00
Cará, tipo 3	428.00	428.00	428.00
Cará, tipo 5	428.00	428.00	428.00
Paulista, tipo 3	428.00	428.00	428.00
Paulista, tipo 5	428.00	428.00	428.00

Entradas, 172. Saldo, 844.
Stock, 12.500 fardos. Estado do mercado, estável.
(Comunicado da Inspectoria de Serviço de Fibras Texteis de Pernambuco).

TERMO AMERICANO — Disponível alta 6 pontos. Termo alta 4 a 6 pontos.

COTAÇÃO DE TÍTULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS			
OFFERTA NA BOLSA, em 14/7/36.			
Aplicação Federal			
Uniformidades 5%	708.000	708.000	708.000
Diversas Empréstimos 5%	708.000	708.000	708.000
De Portador 5%	708.000	708.000	708.000
Realização do Vin 1.000.000 5%	630.000	630.000	630.000
Nominativas 7%	570.000	570.000	570.000
Nominativas 5%	470.000	470.000	470.000
De Portador — (Portuarias) 7%	610.000	610.000	610.000
De Portador — Empréstimo 1927 7%	610.000	610.000	610.000
De Portador — Empréstimo 1930 7%	610.000	610.000	610.000
Bônus do Tesouro 8%	830.000	830.000	830.000
Realização do Vin 1.000.000 5%	630.000	630.000	630.000
Aplicação Municipal			
Consolidada 3%	500.000	500.000	500.000
Aplicação de Bancos e Companhias			
Banco Auxiliar do Commercio — Vin 40.000	768.000	768.000	768.000
Banco do Povo — Vin 30.000	420.000	420.000	420.000
Banco Central de Pernambuco — Vin 100.000	1.200.000	1.200.000	1.200.000
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco — Vin 300.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
Banco Regional de Pernambuco — Vin 50.000	500.000	500.000	500.000
Letras Hypothecarias			
Do Banco de Crédito Real de Pernambuco	525.000	525.000	525.000
8% — Vin 100.000	525.000	525.000	525.000
Negocios realizados:			
2.000 Bônus do Tesouro Vin	1.000.000	1.000.000	1.000.000
79 ações do Banco Regional a	600.000	600.000	600.000

Letras hypothecarias — Do Banco de Crédito Real — 3000 por ação 1º e 2º de 1935.

MERCADO DE ALGODÃO			
NA PRAÇA			
O mercado algodoeiro continua em			
Seridó	539.000	539.000	539.000
Mattias	528.000	528.000	528.000
Entradas de algodão, montam ao seguinte:			
Do Estado	10.036.505 kilos		
De outros Estados	4.105.477 kilos		

MERCADO DE ASSUCAR			
NA PRAÇA			
As cotações anteriores continuam man-			
Refinado 1º (saccos)	44.800	44.800	44.800
Refinado 2º (saccos)	40.000	40.000	40.000
Delata 1º (saccos)	41.000	41.000	41.000
Delata 2º (saccos)	39.500	39.500	39.500
Demerara (saccos)	34.200	34.200	34.200
3º Jacot (saccos)	78.000	78.000	78.000
Branco (arabes)	89.000	89.000	89.000
Mascavo (arabes)	48.000	48.000	48.000
Entraram hontem 500 saccos de usina			
Trapiche. O stock na praça é de 538.977,			
com a diferença para menos de 278.654,			
um igual data do anno passado.			

MERCADO DE ASSUCAR			
NA PRAÇA			
O mercado de manoma apresenta-se em			
Refinado 1º (saccos)	44.800	44.800	44.800
Refinado 2º (saccos)	40.000	40.000	40.000
Delata 1º (saccos)	41.000	41.000	41.000
Delata 2º (saccos)	39.500	39.500	39.500
Demerara (saccos)	34.200	34.200	34.200
3º Jacot (saccos)	78.000	78.000	78.000
Branco (arabes)	89.000	89.000	89.000
Mascavo (arabes)	48.000	48.000	48.000
Entraram hontem 500 saccos de usina			
Trapiche. O stock na praça é de 538.977,			
com a diferença para menos de 278.654,			
um igual data do anno passado.			

MERCADO DE ASSUCAR			
NA PRAÇA			
O mercado de manoma apresenta-se em			

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

SEÇÃO DE FOOT-BALL — Estão sendo convocados os representantes do Great Western, Tramway, Iria e America, para uma reunião hoje, às 19 e 30, afim de se proceder a escolha de juizes para os jogos do proximo domingo.

Campeonato Juvenil — Para os jogos de campeonato, amanhã, foram tomadas as seguintes providencias: Torre x Tramway — Campo do Sport Club; Arriphe Lima e Silva. Delegado e cronometrista: representante do Sport.

Medico assistente: dr. Goncalo de Mello. **Santa Cruz x Nautico** — Campo: do Tramway. Juiz: sr. Fernando Rodrigues. Delegado e cronometrista: representante do America.

Medico assistente: dr. Haroldo Severo. Horário: 8 e 30, com 15 minutos de tolerancia. **Recife** — Estão sendo chamados a comparecer hoje, às 19 e 30, os representantes do Santa Cruz e America, para escolha de campo e juiz, para o jogo official do domingo proximo.

SEÇÃO DE VOLLEY-BALL — Providencias para o jogo do proximo domingo: Tramway x America — Campo: do Nautico. Juiz: sr. Octavio Rosa Borges. Juizes: do Nautico.

Campeonato Interamunicipal de FOOT-BALL — A secretaria recebeu, em data de bontom, o pedido de inscricao, em conjunto, dos clubes registrados nesta Federação, Colombo Sport Club e Centro Limalense, no proximo Campeonato Interamunicipal de Foot-ball, a realizar-se em setembro.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

O diretor do departamento terrestre do Club Nautico esta convidando os elementos desta esquadra, para um torneio de futebol, amanhã, às 7 h 15, com o Sport Club Flamengo.

O mesmo diretor pede aos jogadores e esportistas de não faltarem, em vista do proximo jogo de campeonato: São os seguintes os convidados: Thales — Amassano — Germano — Thales — Gelo — Salgueiro — Penaforte — Heriberto — Taurino — Edson — Raphael — Avelino — Leticio — Dula — Gasparino — Nób — Ferreira — Zé — Arthur — Fernando — Estacio — F. Costa — Celso — J. Manoel — Leal — Emigdio — Wilson — Emigdio — Moser — Evaldo — Vava — Maninho — Nino — Placido — Nino — Lacerdo.

JUVENIL — Realizando-se, quinta-feira, pela manhã, o jogo de campeonato deste club com o Santa Cruz, o diretor do departamento terrestre esta pedindo

AMERICA F. CLUB

Para um treino, hoje, às 19 e meia horas, com o Club Nautico Capibaribe, o diretor do volley-ball está convidando todos os jogadores e reservas abaixo escalados. Outros estão avisando aos mesmos que o jogo de campeonato que devia ter sido realizado no domingo, 12, com o Tramway Sport Club, foi adiado para domingo, 19.

1º TEAM: Raymundo — Mario — Jeronymo — Romeu — Adalberto — Genaro. **2º TEAM:** Casado — Evonio — Cintia — Betinho — Hermes — Léo. **RESERVAS:** Paulo — Djalma — Solon — Natalicio e os demais inscristos.

— **Assembleia geral extraordinária** — 2ª convocação — O presidente deste club está convidando todos os socios quites com os cofres sociais, para a sessão de assembleia geral extraordinária em segunda convocação, que se realizará no proximo dia 17, às 20 horas, em sua sede social, a avenida Ruy Barbosa, 1339, afim de serem discutidos e aprovados os novos estatutos do club.

SANTA CRUZ F. CLUB

JUVENIL — O diretor do juvenil do Santa Cruz escalou para o jogo de amanhã, no campo do Tramway, a's 8 horas, com o juvenil do Nautico, os amadores:

Marquim — Aliu — Humberto — Nilo — Cabral — Mario — Arlindo — Isaac — Celso — Toinho — Milton. Res. — Fernando — Ayron — Nelson — Robinson — Mario e os demais inscristos.

FUGIRAM DE VILLANOVA

BELLO HORIZONTE, 14 (Meridional) — Os foot-balls do Villa Nova Horacio e Zé fugiram para S. Paulo, afim de entrarem para os quadros do Palestra Italia. A policia da capital mineira recebeu queixa da diretoria do Villa Nova.

O comparecimento, a's 7 horas, na sede social, dos seguintes amadores, abaixo escalados: Gantais — Aécio — Evandro — Hercilio — Luis — Yacinho — Antonio — Mario — Heleno — João — Clelido — Edgard — Arthur e Homero.

A Pontencialidade Sportiva dos Riograndenses

Estão em forma excepcional os gaúchos

PORTO ALEGRE, 8 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A victoria que os players sul-riograndenses conquistaram sobre seus classificados adversarios do Distrito Federal, trouxe-lhes um entusiasmo aadio e que será para seus futuros adversarios o empecilho mais serio.

Realmente toda a attenção e sentimentos dos gaúchos se concentram agora nos prelos com os paulistas. A derrota não se admite.

Os footballers do sul, na immensidade de conquistar o titulo de campeões do Brasil pela primeira vez, tendo aliado da competição um dos tradicionais finalistas: Distrito Federal, não se descuram do preparo tecnico.

O quadro do Rio Grande do Sul será nesta final ainda mais forte do que se achava ao eliminar os cariocas. E' que os jogadores da cidade melhor se entendem e o "time" toma uma forma massica.

Os treinos são fortes, quer os de conjunto, quer os de individuos, mas sempre observado o principio de não haver um excesso de forma. Com referencia ao ultimo ensaio de conjunto, assim se refere o nosso correspondente:

"PORTO ALEGRE, 8 (Do correspondente especial do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Por via aerea) — No campo da Balhada, a selecao gaucha realizou, ontem, a tarde, um de seus melhores ensaios de conjunto, sob a direcção de seu competente treinador Telemaco F. de Lima. Os quadros obedeceram a seguinte formação:

BRANCO: Lucindo — Miro — Luis — Luz — Sardinha — Itamar — Grandim — Sorro — Rusinho — Cardal — Fogninho — Tom Mix. **ENCARNADO:** Dias — Dario — Nabor — Alpheu — Mascarenhas — Garnis — Nô — Eugenio — Apario — Sousa — Cascão.

Penha e Rianda foram os unicos titulares que não puderam comparecer ao ensaio.

Apesar do pessimo estado do campo, alagado pela chuva do meio dia, os componentes da equipe sulina efectuaram uma sessão magnifica de treinamento, que veio revelar a forma estupenda em que se encontram os nossos defensores.

A saga esteve impecavel, bem auxiliada pelos medicos, onde Itamaré produziu uma performance extraordinaria, e Grandim repetiu, na ala aquella conagradora acção da primeira da melhor de tres.

Completando essa defesa, Lucindo brilhou no arco, sagrando-se legitimo substituto do grande guardião colorado. O ataque, a excepção de Sorro, esteve numa tarde excepcional: Rusinho, Cardal e Fogninho constituíram um trio central de perfeito entendimento e rara eficiencia, encontrando na asombrosa actividade de Tom Mix um complemento decidido e eficaz.

Na esquadra encarnada salientaram-se Natal, Dario, Garnis e Mascarenhas, sendo que este fez uma recente e auspiciosa, apenas sentido o train forte, imprimindo ao ensaio pelos seus companheiros, indiscutivelmente em muito melhor preparo individual.

Nô e Cascão também foram figuras de relevo, mormente dentro da área, onde se revelaram bons artilheiros. A primeira figura, porém, dos reservas, foi Eugenio, que dia a dia vai se consagrando um dos melhores defensores do Estado.

O ensaio, que durou mais de uma hora, finalizou com o score de 18 a zero, favoravel aos titulares, Cardal (2), Fogninho e Rusinho marcaram os dois outros tentos de forma magistral.

ADIADO O EMBARQUE DE DOMINGOS PARA O URUGUAY

RIO, 14 (Meridional) — Foi transferido para breve o embarque do saqueiro Domingos para Montevideo.

A CAMARA MUNICIPAL DO RIO NAS OLYMPIADAS

RIO, 14 — (Meridional) — A Camara Municipal mandará uma embaixada carrega de cinco representantes às Olympiadas de Berlim.

ADIADO O ENCONTRO DO AMERICA DE MINAS COM O FLAMENGO

RIO, 14 (Meridional) — O interestadual entre o America de Minas e o Flamengo, do Rio foi transferido para a proxima semana.

Avisos e Editais

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

AVISO

Tendo-se extraviado o conhecimento n.º 8, emitido pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, referente a uma (1) caixa de medicamentos, marca "S V", pesando 70 kilos, embarque effectuado no porto da Bahia, pela firma M. CONDE & CIA., no "Itaquera", entrado, neste porto, no dia 24 de junho do corrente anno, será entregue aos srs. SAVERIO VITA, desta praça, não havendo reclamação relativa a propriedade ou penhor do citado conhecimento, durante a publicação do presente aviso a contar desta data, de accordo com o § 1º, artigo nono (9º) do Decreto do Governo Provisorio de n.º 19.754, de 18 de Março do anno de 1931.

Pela Companhia Nacional de Navegação Costeira. Ulysses Corrêa, Agente. Recife, 14-7-1936.

AO COMMERCIO

RODRIGO CARVALHO & CIA., por seu socio e liquidatorio Manoel Ramires, tendo terminado a liquidação do stock de mercadorias existentes no seu estabelecimento, situado a rua Imperador Pedro II n.º 437, desta cidade, avisam aos seus freguezes e interessados que são encontrados, para o final de mesma liquidação, no primeiro andar do prédio n.º 58 da rua do Livramento.

Recife, 13 de Julho de 1936.

Rodrigo Carvalho & Cia.

Falencia de Aprigio Tenorio Valença

LIQUIDAÇÃO DO ACTIVO

De accordo com a determinação do Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca, conforme despacho exarado em petições de varios credores da falencia de Aprigio Tenorio Valença, serão levados a leilão publico, no dia 6 de Agosto do corrente anno, às 14 horas, na sala das audiencias do Juizo desta Comarca, os bens constitutivos da massa falida do prefallido Aprigio Tenorio Valença, com exclusão dos hypothecados ao credor José de Oliveira Godoy.

Quaesquer informações a respeito serão prestadas pelos liquidatorios, todos os dias uteis, a Rua Santo Antonio n.º 482 e 484, nesta cidade. Garanhuns, 3 de Julho de 1936.

GODOY & Cia.

Liquidatorios.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

DIVIDENDO N.º 46

São convidados os srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa sede social, a rua do Imperador Pedro II, n.º 290, o nosso 46º dividendo a razão de 14% ao anno sobre o nosso capital integralizado de R\$. 2.000.000.000 e referente ao semestre findo em 30 de junho do corrente anno.

Recife, 14 de julho de 1936. Benedito Nunes da Silva Director-Secretario.

TODA CREENÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, às quartas-feiras

LEILÃO JUDICIAL

Armando da Silva Gonçalves Maia, por seus advogados abaixo assignados, avisa a quem possa interessar que é o unico proprietario do sobrado n.º 324, sito à Rua Duque de Caxias, nesta cidade, e onde é estabelecida a firma mercantil Narciso Maia & Cia. Esse prédio, construido por seu pai no solo onde existiram os sobrados velhos e em ruínas n.º 80 e 82, circulo do inventario do espolio de Anna Pereira de Farias em virtude de embargos de terceiro se não e possuidor oposito. Protesta contra o Leilão Judicial, de vez que se promptissimo a pagar a importância de R\$. 4.731.728 (quatro contos setecentos e trinta e um mil setecentos e vinte e seis reis) que a de-culpa tinha no antigo sobrado n.º 82, muito embora houvesse alienado todas as partes que nelle possuía ha muitos annos, tanto que deixou de receber o aluguer desde 1917.

Sendo o actual prédio n.º 324 uma construção nova sobre o solo onde era edificado o sobrado n.º 82, é justo que os successores de D. Anna Pereira de Farias paguem proporcionalmente tal bemfeitoria.

De modo que, opportunamente, propore acção de deposito da quantia acima indicada e apresentará embargos de retenção por bemfeitorias.

Recife, 13 de Julho de 1936.

Liberalino de Almeida.

Nelson Carneiro Leão. Reconheço as firmas supra do Desembargador Liberalino de Almeida e do dr. Nelson Carneiro Leão. Recife, 13 de julho de 1936. Em testemunho (signal) da verdade. Severina Tavares Fraga, Tabelião Publico.

BANCO DO POVO

DIVIDENDO N.º 31

São convidados os srs. accionistas deste Banco, a virem receber em nossa sede a rua do Imperador Pedro II n.º 447, o 31º dividendo de suas accções, na razão de 16% ao anno, correspondente ao 1º semestre deste anno.

Recife, 10 de Julho de 1936. Manoel Gonçalves de Azevedo Sobr. Director-Secretario.

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

DIVIDENDO N.º 15

São convidados os accionistas deste Banco, a vir receber em nossa sede, a Rua do Imperador n.º 382, o dividendo n.º 15, de 10% a/a, correspondente ao 1º semestre do corrente anno.

José de Barros Lima, Director-Secretario, em exercicio.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE a tratar no Banco Central de Pernambuco uma casa a Rua de Haruocia n.º 529 com boas acomodações para familia, cidade livre, garagem e etc.

ALUGA-SE uma sala e um quarto na Rua Coronel Sussuauna, 552.

ALUGA-SE uma optima sala muito ventilada e bem mobiliada a casa sem filhos ou a 2 rapazes do commercio, com pensão completa, em casa de senhora estrangeira, na Rua Aurora 119, 3.º andar.

CASAS — Vende-se ou troca-se por terreno em RECIFE duas casas em BARREIROS. INFORMAÇÕES: a' rua Vigário Bastos, 170 — PALMARES.

CASA NOS AFFLITOS — Vende-se uma boa vivenda nos Afflitos com um grande terreno. Trata-se na rua Nova, 143, primeiro andar com o Coronel Salustiano.

RESIDENCIA NO ESPINHEIRO — Aluga-se a' rua da Hora n.º 548 uma confortável residencia, recentemente construida, com as seguintes acomodações: sala de visitas, sala de jantar, 4 quartos internos, um gabinete sanitário completo com instalação d'agua quente e fria, outro menor interno, um externo para empregados, cozinha moderna com armarios embutidos, tudo em anjato, fogão a gas carbonico, fogão a lenha e carvão, optima dispensa, magnificos terracos, 3 quartos externos e garagem com comunicação por terraco abrigado com a casa, lavanderia, casa para cochoiro gradeada e galinheiros em alvarias cobertas de telha. A casa esta localizada no centro de muito terreno arborizado com fructificas da qualidade. Aluguel com contrato pelo prazo minimo de um anno, exigindo-se fiança commercial. A tratar a' rua Rio do Triunfo n.º 106 (Antiga Rua do Brum).

TERRENOS A PRESTAÇÃO — Vende-se lotes de terreno a prestação, no bairro de Estancia, Glória, tendo planta aprovada pela Prefeitura, com bond. agua e luz a' porta. Tratar na sala 25, edificio do "Jornal do Commercio", de 3 h 15 a's 8 horas da tarde, de todos os dias.

AUTOMOVEIS

FORD — Por preço de ocasião, vende-se em perfeito funcionamento, modelo 929, capota, pneus, bateria em bom estado, boas ferramentas base: 2.300.000 (dois contos e quinhentos mil reis). Ver e tratar diariamente das 10 a's 12 e das 15 a's 18 horas, na rua das Nympheas, 278.

PONTO PARA NEGOCIO

BOA COLLOCAÇÃO — Vende-se nesta capital, em rua de grand. movimento, fazendo boas apurados, importante LOJA DE PAZENDAS, com bem escolhido stock, adquirido em optimas condições. Facilita-se a transação se o presidente oferecer garantia idonea de reconhecido valor. Cartas nesta redacção para — L. X. P.

NA RUA DO TRIUNFO, n.º 415 (Arduo) Arrenda-se a Paisaria e Bateria, livre e desembaraçada de qualquer onus, desmanchando 9 saccos diarios, em pleno movimento a 2 anno, com 2 catiferos de rua e optimo balcão, tem um teatro e mercadorias, 3.000.000. No gozo a' vista. Não aceita intermediação nem venda. Não aceita intermediação nem venda. O motivo se dirá ao comprador. Vende-se uma machina SIN

GER de bobinas, na mesma.

PEQUENOS ANUNCIOS

OS ANUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL E VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

PONTO PARA NEGOCIO

Vende-se um optimo ponto para negocio, de segunda, em rua movimentada, prestidigitando para mercancia, armazem de roupas ou outro qualquer ramo. Casa de aluguel barato, com bons commodos para residencia e um bello dormitorio. Tratar a' rua da Concordia, 875, de 6 a's 8 horas da tarde.

ESCOLAS E CURSOS

COLLEGIO BRASILEIRO — Para ambos os sexos. Rua da Palma, 289 — Cursos de Dactylographia, Portuguez, Arithmetica, Inscricao, Contabilidade, Correspondencia Commercial, Typographia, Primario — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º annos. Admissão: O collegio mantém um Curso Especial para o Sexo Feminino. Aulas diurnas e nocturnas. Pregos medicos.

MME. CARDOSO avisa que tendo de formar uma turma de alumnas em setembro proximo resolveu offe para melhorar e praticarem em seu trabalho, dar um valioso premio no valor de... 100.000 a quem apresentar melhor trabalho. Esta abertura a matricula para as que quizerem incluir com esta turma. Avisa que recebeu um grandioso stock de Chapéus desde feltro a' esol. Preços baratissimos. Rua da Concordia 800.

PIANOS

PIANOS — Unica casa aparelhada para concertos e affeições de pianos e Serenatas de todos os fabricantes, empregando material de 1.º ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n.º 88.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz com preparo sufficiente para trabalhar em qualquer escritorio offerece seus servicos, prestando referencias abonadas. Cas melhores firmas desta praça. Cartas para ANNUNCIANTE. Posta restante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

AUXILIAR DE FERRAGENS — Pretende-se de um rapaz com alguma pratica. Rua do Imperador 339 — Lolo.

GUARDA-LIVROS — Evidentemente registrado na Superintendencia do Registro Commercial, já ha bastantes annos trabalhando nesta praça e com conhecimentos de assumptos referentes a administração de predios, procura collocação no commercio desta cidade. Correspondencia ao cuidado da Redacção deste jornal, para: "COMMERCIAL".

PRECIZA-SE de uma moça pratica em Point-a-Jour. Rua da Matriz n.º 114.

PHARMACEUTICO diplomado offerece-se para a responsabilidade de pharmacista ou laboratorio pharmaceutico. Correspondencia para B. Cavalcanti, na posta restante deste jornal.

DIVERSOS

AVISO — CAUTELA PERDIDA — A ** Casa de Penhores a' rua das Laranjeiras, n.º 26, desta cidade, avisa que tendo-se extraviado a cautela n.º 19.843, foi sollicitada pelo respectivo mutuuario a 2.ª via da mesma de accordo com o artigo 18 do regulamento, ficando desde já a mencionada cautela sem nenhum valor. Recife, 8 de Julho de 1936.

A CURA da obesidade obtém-se usando unicamente o GMA Dr. Richter (produto alemão completamente inoffensivo) composto de herbas sem drogas nem productos chimicos. De enorme accção na Europa e mundo inteiro. Encontra-se no Bazar-Allemano. Rua Sete Setembro 42.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal e cheia de aflozes soffimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procure-se nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose incite a sua falha de destruição da vida! Use Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto! Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S senhoras cujas funções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel e o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AOS AGRICULTORES — Cavalcanthi, Marinho & Cia., — R. das Trindades, 56, avizam que tem stock permanente das afamadas FOLHAS DE AÇO "AA".

A FRAQUEZA, a magreza, a velhice e em difficuldades, escreva immediatamente a J. NEUMANN, posta restante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, em Recife, juntando os sellos para a resposta e podereis ganhar dinheiro em sua propria casa.

MEDICOS de grande reputação tem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Succiupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterizada no grande numero de attestados medicos e de pessoas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 a' 50.000 volts, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophaseos e triphaseos, 110-220-330-440 volts, de 1 a' 50 H.P. 1º grupo DeLco-Lith de 1.500 volts, 33 v. com bateria de 12 elementos. 1 Bomba "Tanzer" de 1. 3/4 p.p. 1 machina de vulcanisar camaras de ar. 1 grupo Electrico proprio para cinema. Envio de catalogos e brochures gratis. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 meses. Preço sem commissão. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento. na "ELECTRIFICADORA". Travessa Marquez de Hervey 137 — Antiga da Concordia — Recife.

MARAVILHA DAS MARAVILHAS! Em os domeltos, nas praias, nos campos, nos tocadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitui a mais sensata providencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

SOVRES UBADOS — De qualquer esada, peça, compra e vende — Rua Direita 178.

SAO RECIFE perde o seu tempo em offeorthes alguma, pois em menos de poucas dias vera a realisação dos seus negocios e sonhos, e a's que

CRIDADORES E AGRICULTORES — Anos de fardas qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultas os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unico no genero no Norte do Brasil. Rua Barão de F.ª Victoria, n.º 335. Frente a' Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

ARMINHOS DE borracha, chapas abertax e sinetas — encontram-se directamente na Fabrica, a' rua do Imperador 215 n.º 1.º — Souza Lemos.

COLICAS, diarrheas, vomitos ou nauseas, dor do estomago, vomitos de sangue ou de escorros sanguineos, dor de garganta e dos quividos, inflamação da naris e coriza, olhos inflamados... Use sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacies da Brasil.

EXOSTOSES, feridas, canceros venereos, lymphogites, escarapulas, "bubas", tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Succiupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade de desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — vitalidade — robustez! — Os attributos que identificam o homem em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Use FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FERRAGENS DE ENGENHO BANQUE — Vende-se uma para fabricação em 12 horas, de 20 formas de saws de 78 lbs. Moendas com grade de madeira, machina, caldeira, de fogo de aquecimento, tachas e 500 formas de madeira. Tachas vendendo-se um alambique cubas e deposito para aguardiente. Informações: Rua Sigismundo Gonçalves, 106 — Recife.

GRATIS — Si V. S. está sem emprego e em difficuldades, escreva imediatamente a J. NEUMANN, posta restante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, em Recife, juntando os sellos para a resposta e podereis ganhar dinheiro em sua propria casa.

MEDICOS de grande reputação tem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Succiupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterizada no grande numero de attestados medicos e de pessoas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 a' 50.000 volts, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophaseos e triphaseos, 110-220-330-440 volts, de 1 a' 50 H.P. 1º grupo DeLco-Lith de 1.500 volts, 33 v. com bateria de 12 elementos. 1 Bomba "Tanzer" de 1. 3/4 p.p. 1 machina de vulcanisar camaras de ar. 1 grupo Electrico proprio para cinema. Envio de catalogos e brochures gratis. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 meses. Preço sem commissão. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento. na "ELECTRIFICADORA". Travessa Marquez de Hervey 137 — Antiga da Concordia — Recife.

MARAVILHA DAS MARAVILHAS! Em os domeltos, nas praias, nos campos, nos tocadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitui a mais sensata providencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

SOVRES UBADOS — De qualquer esada, peça, compra e vende — Rua Direita 178.

SAO RECIFE perde o seu tempo em offeorthes alguma, pois em menos de poucas dias vera a realisação dos seus negocios e sonhos, e a's que

CRIDADORES E AGRICULTORES — Anos de fardas qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultas os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unico no genero no Norte do Brasil. Rua Barão de F.ª Victoria, n.º 335. Frente a' Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

ARMINHOS DE borracha, chapas abertax e sinetas — encontram-se directamente na Fabrica, a' rua do Imperador 215 n.º 1.º — Souza Lemos.

Si ao praticar um esporte qualquer fordes victimas de um accidente, recor

N A V E G A Ç ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.
PARA O SUL

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 17 do corrente, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 31 do corrente, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	7.8.936
"High. Princess"	14.8.936
"Almansora"	4.9.936
"High. Patriot"	11.9.936
"High. Monarch"	25.9.936
"High. Brigade"	28.9.936

PARA A EUROPA

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 17 do corrente, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boudogne e Londres.

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 30 do corrente, sairá depois de indispensável demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

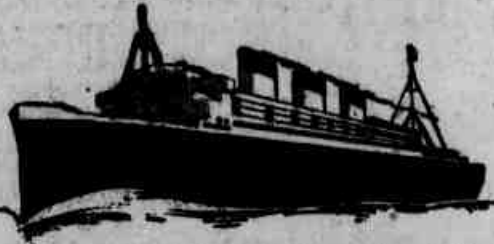
VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch"	14.8.936
"Arlanza"	27.8.936
"High. Princess"	11.9.936
"Almansora"	24.9.936
"High. Patriot"	9.10.936
"Arlanza"	22.10.936
"High. Chieftain"	6.11.936

Para passageiros, fretes e mais informações com o Agente

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 236 — PHONE 9.1.1.8

HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgo-Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALIADOS

O PAQUETE "ANTONIO DELFINO"

esperado da EUROPA em 1 de Agosto sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE MADRID

esperado do Sul em 9 de Agosto sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

PRÓXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL	PARA A EUROPA
"Ant. Delfino" 1.8.36	"Madrid" 9.8.36
"General Orosio" 6.9.36	"General Arizaga" 7.9.36
"Monte Pasconi" 20.9.36	"Gen. Orosio" 10.10.36

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas:	EUPATORIA
No porto	
Chegadas de HAMBURGO e escalas:	AMASSIA
18.7.36	

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 36 — TEL. 9018

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA
RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

MACEIO

No porto, sairá a tarde, para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

BUTIA

Esperado a 20, sairá a 22 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PIRATINY

Esperado a 27, sairá a 29 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

CHUY

Esperado no dia 18, sairá a 20 para os portos de: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

HERVAL

Esperado a 2 de Agosto, sairá a 3 para os portos de: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

R. 57 Tel. BUTIA Telephones: 9459

UTERO — RINS — BEXIGA — CORRIMENTOS

BLENOL

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 4 DE JULHO DE 1931

RUA DO IMPERADOR N. 382 — TELEPHONE N. 6656

Capital realizado R\$. 1.000.000.000

Fundo de Reserva R\$. 110.000.000

Balanço em 30 de Junho de 1936

ATIVO

Títulos Descontados a/Praça 3.800.137.800

Títulos Descontados a/Costa 236.844.300

TÍTULOS: A Receber a/Praça 393.701.850

Em Caução a/Praça 536.000.000

Em Cobrança nos Estados 1.323.497.630

Contas Correntes Garantidas 2.381.679.140

Ações Caucionadas 35.000.000

Agentes no País 306.967.320

Títulos Particulares ao Banco 10.000.000

Empréstimos Hipotecários 76.477.900

Móveis e Utensílios 45.000.000

Valores depositados e em caução 4.254.988.900

Hypothecae 295.000.000

Diversas Contas 107.708.900

CAIXA: Em moeda corrente 396.211.000

Em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos da praça 342.221.000

R\$. 14.077.063.970

PASSIVO

Capital 1.000.000.000

Fundo de Reserva 110.000.000

Lucros Suspensos 12.853.920

DEPÓSITOS: Contas Correntes sem Juros 8.540.880

Contas Correntes de Movimento 1.183.808.440

Contas Correntes Limitadas 823.371.800

Depósitos Econômicos 1.443.061.850

Depósitos a Prazo Fixo 2.388.106.200

Credores por valores depositados e em caução 4.254.988.900

Credores por títulos a receber e em caução 2.018.408.730

Caução da Administração 36.000.000

Valores Hipotecários 295.000.000

Agentes no País 9.843.280

Diversas Contas 523.111.900

DIVIDENDOS: Saldo a pagar 31.431.900

N. 10 de 10% a.a. a distribuir n/semestre 50.000.000

R\$. 14.077.063.970

Recife, 14 de Julho de 1936.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

(Ass.) Dr. Pedro H. de Mello Cabá.

Vice-presidente em exercício.

Hecliano Pires, Gerente.

Aldemar Antunes, Contador.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CAPA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete BELLE-ILE é esperado em 4 de Setembro, sairá logo que terminadas as operações p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres. Óptimas acomodações p/ passageiros.

PARA EUROPA

O paquete AURIGNY esperado do Sul, em 24 de Julho, sairá logo que terminadas as suas operações para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.

Dispõe de praça p/ embarque e óptimos lugares p/ passageiros.

GROIX p/ Dunk. e esc. 17

LIPARI p/ Dunk. e esc. 16

Setembro.

T. MARITIMES

O cargueiro GUARUJA previsto na 2.ª quinzena de Julho, servirá aos portos de: Oran, Alger, Marselha e Genova, caso os engagements obtidos justifiquem a sua escala.

F/Informações e passageiros e fretes com:

LEAO & CIA.

PHONE 9148

RUA S. TRIUNFO N. 31

OSCAR & Cia. - Seção Marítima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

ARARA — Esperado no dia 19, sairá para: MACEIO, RIO, SANTOS, PARANAGUA e ANTONINA.

NORTE

CAMPINAS — No porto, sairá para: CABEDELO, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM, CHAVAL e LUIZ CORREIA. (Recebendo carga para: PARNAHYBA).

ARARAQUARA — Esperado amanhã, sairá a noite para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA e RIO.

ITAGUASSU — Esperado no dia 17, sairá para: CABEDELO, NATAL, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. (Recebendo carga para: PARNAHYBA).

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9484

TEL. "NACIONAL"

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

LITOMEXELENTE DE LITON • ANTI-ACID • CHOLAGOG • LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA F. DE MARCO, 17 - RIO

AVISOS FUNEBRES



CECILIA M. COSTA

(CECY)

TRIGESIMO DIA

José F. Costa e filhos ainda compungidos pelo transpasse inseparável de sua idolatrada esposa e mãe — CECILIA M. COSTA (CECY) — convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada no dia 17 do mez em curso (sexta-feira) pelas 8 horas na igreja de Nossa Senhora do Carmo, comemorando o trigésimo dia do seu falecimento.

De coração a todos que comparecerem a este acto de piedade christã, hypothecam os seus eternos agradecimentos, assim como a todos que lhes enviaram condolências, quer pessoalmente, quer por cartas, cartões e telegrammas.

D. MARIA DO CARMO CARNEIRO DA CUNHA

TRIGESIMO DIA

Dr. José Henrique Carneiro da Cunha e filhos (ausentes), Sebastião Carneiro da Cunha e esposa, Dr. Antonio Novaes de Mello Avelins, esposa e filhos, Dr. José Bezerra Filho, esposa e filhos, Alcides da Rocha Ferraz e esposa, Dr. João Cleophas de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Dr. Aristarcho Dourado de Azevedo, esposa filho, Dr. Fernando Campello, esposa e filhos, Virgínia Carneiro de Novaes, esposa e filhos, Americo Carneiro de Novaes e filho, Dr. Antonio Novaes Filho, esposa e filhos, Dr. José Henrique Carneiro de Novaes e esposa, Dr. Aderbal Carneiro de Novaes (ausente), Madre Novaes (ausente), Dr. Itamar Cezar de Moura e esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que por alma de sua neta esquecida MARIA DO CARMO CARNEIRO DA CUNHA, mandam celebrar às 7 1/2 horas da manhã do dia 17 do corrente, na Basílica do Carmo, na capela do engenheiro Pimentel, na matriz de Bezerras, na matriz da Escada e na igreja de Aripibú.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

D. MARIA DO CARMO CARNEIRO DA CUNHA

TRIGESIMO DIA

Jeronymo Sultberto Pedrosa Arcoverde, sua esposa e filhos, profundamente penalizados pelo falecimento de sua inesquecível amiga D. MARIA DO CARMO CARNEIRO DA CUNHA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na Basílica do Carmo às 7 1/2 horas da manhã do dia 17 do corrente.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

SAMUEL PONTUAL JUNIOR

SETIMO DIA

Maria de Sá Pontual, José Felix Pontual, Antonio José Pontual, Maria Hygínia Pontual, Manoel Antonio Pontual, esposa e filhos, Theresza de Sá Pontual, Americo Sá Albuquerque, esposa, Florinda Sá e Albuquerque

(ausente) e Aurino Lucas, convidam aos parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar por alma do seu querido e inesquecível esposo, irmão, cunhado, tio e amigo SAMUEL PONTUAL JUNIOR, às oito horas do dia 17, na Basílica do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

BRONCHITES,
CATARRHOS,
TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Jôia antiga ou moderna, objectos de prata, rhodas, brilhantes, cauteles de penhores da Caixa Economica, Machina Singer, Photographica, de Kae-ver, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia: "A INDIANA" é a UNICA que concerta relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Consertos garantidos de Jôias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Larangeiras, 20 Phone 6-0-9-5 Seção de penhores no 1.º andar ALDERED FARIAS

AOS SNRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

2 productos que se recomendam: CARRAPATEADA "COOPER" contra carrapatos ESPECIFICO MCDUGALL contra feridas, etc., nos animais Fabricados por Cooper, McDougall Robertson Ltd. encontram-se nas casas de ferragens ou com o agente W. E. BRAGA RUA VIGARIO TENORIO, 113, 1.º Phone 9217

COMUNICAÇÃO

Comunicou-nos o dr. Ernesto Silva que o dr. Raul Toscano esta dando consultas no Laboratorio de Analyses clinicas sob sua direcção, a rua da Imperatriz n. 35, 1.º andar.

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS

Dr. Ernesto Silva Professor de Quimica da Escola de Farmacia e Quimica da Alfandega Dr. Raul Toscano Chefe do Laboratorio de Analyses do serviço do prof. Buenos Lima (Hospital S. Amaro) ANALYSES BIO-QUIMICAS E BACTERIOLOGICAS Rua da Imperatriz n. 35 (1.º and.) FONE 2803

DRS. OSWALDO LIMA

AVERTANO ROCHA FILHO

— ADVOGADOS —

Direito Industrial — Legislação Fiscal

Edificio do "Jornal do Commercio". Sala 14. 5.º andar

EDGARD CESARIO

— ADVOGADO —

Rua do Imperador, 452,

1.º andar — Sala de

frente. Tel. 6.7.9.4.

RECIFE

ANTONIO CRUZ

E

RENATO CRUZ

— ADVOGADOS —

Rua do Imperador Pedro

II n. 452, 1.º andar —

Sala de frente

Recife — Pernambuco

FRAQUEZA DEBILIDADE

ANEMIA

VINO E FERRO

Deschiens

de Hemoglobina - Os Medicos proclamaem que este Ferro vital do Sangue restitue a saúde, a beleza e a vida. Muito superior a carne crua, a carne cozida e a carne enlatada.

Approved pelo D.N.S.P. sob o N.º 13.535-1935

CAVALCANTI, MARINHO & CIA.

R. DAS TRINCEIRAS, 56

TELEPHONE 6-5-0-3

Agentes das: Machinas de Escrever WOODSTOCK
Machinas de Calcular SMITH PREMIER
Machinas de Sommar THALES ALLEN

Unicos recebedores das afamadas FOICES DE ACO — "AA", para roçar e tipo especial para canna

Recebedores de mollos para todos os typos de AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

CONTRA TODA A ESPECIE DE FERIDAS, GOLPES e QUEIMADURAS

BALSAMO GARBAZZA

POR UM NORDESTE NOVO

E' preciso botar o S. Francisco para perseguir "Lampeão"

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

E' prematuro qualquer juízo sobre um nordeste novo, de vento em pópa para conquistas de maior relevo, sem se considerar nestas suas grandes forças: — Lampeão e o rio S. Francisco. Enquanto não lhes trocarmos os papéis que ora desempenham, esse pedaço de mundo será sempre o que é actualmente. Uma casa malassombrada onde uma correm dos outros na mesma família. A socca fazendo injustiças, pela falta de trabalho, pelo incentivo ao crime, a injustiça fazendo o cangaceiro. E, daí, esse para deante e para trás, de miséria. Qualquer remédio que se apresente no caso, será apenas um paliativo. Só existe uma solução definitiva para o problema. E' substituir, na sua sarteira, Lampeão pelo S. Francisco. Invertam-se, respectivamente, os papéis desses dois monstros de miséria e de grandeza e o nordeste, ninguém tenha dúvida, abafará a banca. Mas somente assim. Porque no dia em que o S. Francisco, abandonando o seu leito, ganhar aqueles campos por ali afóra irrigando algodões, levando água às fazendas e, isso sem prejudicar Paulo Afonso, então transformada numa Nova York de energia eléctrica, adeus banditismo. Não ha azeitte que se apurme no Lampeão e respectivos candelários. Matematicamente a família das feras humanas virará alcáfor. O bamba da zona será o outro, fadado a pôr em choque a pobreza franciscana...

E' a corrente mansa, vindo pregulhosamente lá de Minas para Alagoas,

que irá deixar longe, em valentia e sangue frio, a Zé Jardim, Manoel Netto e Lucas. O S. Francisco civilizado terá as honras de anjo da guarda do sertão.

Quartel permanente de trabalho, fazendo rodar por perto máquinas poderosas, a sua luta se desenrolará peito a peito. Então, de detras da pedra, invés duma bala traçoira, sairá de Paulo Afonso, das suas irmitas menores, um mundo de forças invisíveis porém domáveis. E' enfim, a positividade da lealdade do sertão, até hoje desfeiteada pela boca do rifle e do bacamarte nas totais.

Continuam a progredir as investigações em torno do crime Esther Duque

Antonio Quintella brincando de esconder a verdade em torno do ruidoso caso

RIO, 11 (Pelo correio aéreo) — Preocupam-se os acontecimentos que envolvem de mysterio o tenebroso crime do Sacco de São Francisco.

Podemos assegurar que as investigações continuam a fazer progressos, conduzidas com toda habilidade e esforço para descoberta de toda a verdade.

OS NOVOS DEPOIMENTOS EM NICTHEROY

A noite passada, os srs. Manoel Duque, sua filha senhorita Beatriz Duque, Moacyr Tabajaras e Antonio Quintella, até duas horas da madrugada de hoje estiveram na 3ª delegacia auxiliar, em Nicttheroy, apresentando novas declarações, pedidas pelo promotor Bras Pansa.

Esses depoimentos foram tomados em absoluto sigillo, e um vespertino hoje noticiou que a sua reportagem a postos conseguiu saber que o delegado auxiliar fluminense "julga" perfeitamente resolvida a situação dos depoentes, dispensando-os, por isso.

Acompanhando como vimos esse tragico assassinio, acreditamos que Duque e Quintella, que até agora não têm feito outra coisa senão esconder a verdade, que ambos conhecem, mais do que nós, se fossem interrogados devidamente, com a habilidade que está faltando em todas as diligências feitas em Nicttheroy, fariam a verdade pela força incoercível de suas tremendas contradições.

UMA ANTECIPAÇÃO FELIZ

Lemos ontem num vespertino, que se antecipou a policia fluminense nos esclarecimentos reclamados pelo promotor Bras Pansa, o seguinte: "O sr. Antonio Quintella declarou, em seu depoimento, na Policia Central, que telefonara para a senhorita Beatriz, filha do casal Duque, dizendo que se a mãe chegasse até

as 23 e meia horas, telefonasse avisando, e caso não chegasse, não precisaria telefonar."

— Por que motivo não interessava a comunicação telefonica depois das 23 e meia horas?

A interrogação foi do promotor. Transmittimo-la ao sr. Duque e elle nos explicou:

— Realmente assim foi. Mandei Quintella, disse que se Esther não reaparecesse, nem havia necessidade de telefonar porque, uma vez não houvesse comunicação da chegada de minha esposa, nós iríamos a Nicttheroy, como de facto fomos.

Temos elementos para provar que essa explicação de Duque não é verdadeira, mas, não a revelaremos aqui, afim de que o corrector e seu secretario não possam mais reparar o erro que cometeram, e que foi já anotado pelo velho policia amador. Contudo, esses elementos fiamos connosco, a disposição da autoridade.

Este é um dos raciocínios que não nos deixam formar uma convicção da inocência do Duque no drama, circumstancia que tudo fizemos para esclarecer, mas foram impedidos de fazel-o pelo sr. Duque e pelo advogado Eulides Gallo, que não o larga um só minuto.

O CASO DE MOACYR

Também os esclarecimentos hontem fornecidos por Duque sobre as estranhas funções de que incumbiu a Moacyr Tabajaras Cerri, não são satisficções.

Duque declara que o encarregou de empregar todos os recursos do cavaleirismo e da persuasão junto a Esther para evitar que esta fosse ao hotel onde residia sua amante Eny.

"Evidentemente não o iria remunerar-o para isso, mesmo porque seria vexal-o, nem mesmo havia motivo de remuneração material quando o que elle estava era me prestando um especial obsequio de amigo."

Moacyr já declarou que uma vez descoberto por Esther, que contra "o seu cavalheirismo e persuasão", offereceu queixa a um districto, resolveu não mais se prestar ao papel de espiã.

E o sr. Quintella, secretario do Duque, afim de collocar bem Moacyr, disse:

"Moacyr não recebia nenhuma gratificação pelo mesmo serviço (vigiar Esther), sendo-lhe fornecidas retiradas. Também foi-lhe dado por Duque um termo de roupa e sapatos, pois o seu termo de uso era muito grosso. O unico dinheiro que foi dado a Moacyr, em junho, foram 400\$000, no dia 26 p.p. e a comissão do seguro que f.p."

Ora, Quintella declarou mais que Moacyr é um bom rapaz, mas não

UMA INTERROGAÇÃO PARA A QUAL O DELEGADO PAULA PINTO NAO ARRANJARA RESPOSTA

RIO, 12 (Pelo correio aéreo) — O velho policia amador, a propósito das ultimas noticias divulgadas em torno do caso Esther, procurou-nos hoje, afim de fazer as seguintes declarações em publico:

— "A publicação feita de palavras proferidas pelo delegado Paula Pinto, blasonando uma victoria em que nada fez, me obriga a contrapor, de publico, declarações mais precisas.

Vejam bem: estou falando em face da opinião publica de duas grandes cidades que tem acompanhado crime barbaresco de eliminação de d. Esther Duque.

Desprezo e desafio do delegado fluminense, e venho fazer-lhe um repeto de honra. Note-se bem: está em jogo a idoneidade funcional do sr. Paula Pinto contra a minha convicção.

Está em jogo também a indignação da sociedade ante a perspectiva de um crime impune.

No decorrer do summario de culpa de Costa Maia apresentarei um formulario de perguntas a serem feitas a Manoel Duque, Quintella e outras testemunhas e se verá então a quem está dizendo a verdade.

O sr. Paula Pinto nada fez nesse inquerito a não ser fantasias, folhetim policial: a capa, os sapatos de Costa Maia, sua mala, o vestido e sapatos de Esther elle não foi capaz de achar.

Basta o receio que elle tem da reportagem ampla no Sacco, para traduzir um pavor de que sua obra inconsistente venha abaixo.

Não satisfaz a sociedade que O-

tendo gato ou talvez falta de sorte, durante um anno, fez somente um seguro e tateio "a saldar" com Duque "uma conta enorme" de dinheiro, pedida por conta de comissões de serviços que elle viesse a realizar.

De que foi, pois, a comissão que Moacyr recebeu em junho?

FILHA DO NOUTRA ARMADILHA

Hoje, o Correio da Manhã, noticiando a ida do sr. Quintella até a 3ª delegacia auxiliar, publicou o seguinte:

"O sr. Quintella que, como se sabe, por suas proprias declarações de ha dias, "não lá, desde o dia" 12 do mes findo, ou seja a data do desaparecimento de d. Esther, "qualquer jornal", esquivou-se, também, gentilmente, a esclarecer os motivos de sua visita ao gabinete do dr. Prota Aguiar."

E' mais outra inverdade, manifestada do secretario de Duque, de que apresentamos duas provas de seu proprio punho: cartas que nos enviou e que valem por uma confissão de que não deixa de ler os jornais desde o dia 12.

Numa destas cartas, diz: "Depois que deixei a 3ª delegacia fluminense, "no dia 18", ao meio dia, não tenho lido os jornais, nem tampouco procurado abordar o assumpto que diz respeito ao crime do Sacco de S. Francisco, no qual me vi, involuntariamente, envolvido."

Hoje, pela manhã, recebi telefonema de um amigo perguntando-me se já tinha lido a "Patria", e, caso o não tivesse feito, procurasse fazel-o. Mandei comprar e referido e tive oportunidade de ler o que ali se diz a meu respeito."

Pode-se ter mais expressa declaração de sua tenção de curiosidade em saber o que se diz a seu respeito, no noticiário do crime?

Na carta que nos escreveu a "4 de julho", e cujo "fac-simile" estampamos hontem, Quintella allude que não fomos justos numa apreciação que havíamos publicado na vespresa a seu respeito!

Ora, todas essas circumstancias delatadoras que accusam um entendimento intimo entre Quintella e Duque para occultarem a verdade que elles dois conhecem, certamente, é que deveriam ser estudadas pelas autoridades inquiridoras, afim de caracterizar as falhas da combinação.

Seria possível que dois homens narando sinceramente uma verdade só, divergissem?

Empenhados em coadiuvar a acção da justiça, afim de revelar a verdade, para que não fique o hediondo crime impune, ainda dentro em pouco publicaremos uma revelação verdadeiramente sensacional.

Ora, Quintella declarou mais que Moacyr é um bom rapaz, mas não

Li no vespertino O Globo uma entrevista de Duque, narrando sua visita com Esther ao consultorio do sr. Castro Mendes:

"Fomos juntos, porque "tambem eu ia fazer uma consulta". O dr. Castro Mendes veio na barca de 19 horas, juntamente com o Restaurante Universal, á esquina da rua Rodrigo Silva com Republica do Peru."

Após o jantar, por volta das 21 horas, fomos ao medico e fizemos a consulta. Esther voltou na barca das 22 horas.

Foi o nosso derradeiro encontro. Daí nos separamos para sempre.

O mesmo vespertino depois noticiou que foi ao "consultorio" do dr. Castro Mendes, que tem uma clinica muito grande, e este declarou que só vende o seu archivo, "em sua residencia". A noite, ali foi o reporter, e o medico no seu gabinete, começou a investigar:

— Aqui está! — exclamou. Agora, recordo-me. Foi acompanhada de um senhor "cujo nome não perguntei" e attendi em 44º lugar, isto é, entre 19.30 e 21 horas, no dia 10 do mes passado."

Agora pergunto: esse senhor sem nome era ou não Duque?

Mas, se ella, elle "tambem" não ia fazer uma consulta?

Ou o medico o recebeu sem registrar o nome, não perguntando?

Alis surgirão como este outros factores.

MAIS UMA PROVA DA CONDUCTA SUSPEITA DO SR. DUQUE

Referindo o choque que lhe deu a noticia do encontro do cadaver de Esther, declarou Duque ao O Globo:

"Para mim, confesso-lhe, uma do-lorosa surpresa, pois, na vespresa, o dono do Hotel Victoria, onde nós havíamos residido, me dissera que vira Esther na praça da Bandeira. Estava de automovel e parara o carro para poder falar com ella. No momento passou, porém, um bond e elle a perdeu de vista. Deante do que me falaria o amigo, robusteci-me em mim a idéa de que minha esposa estivesse viva, e como já disse, tomei uma attitudde com o proposito de liberado de me irritar."

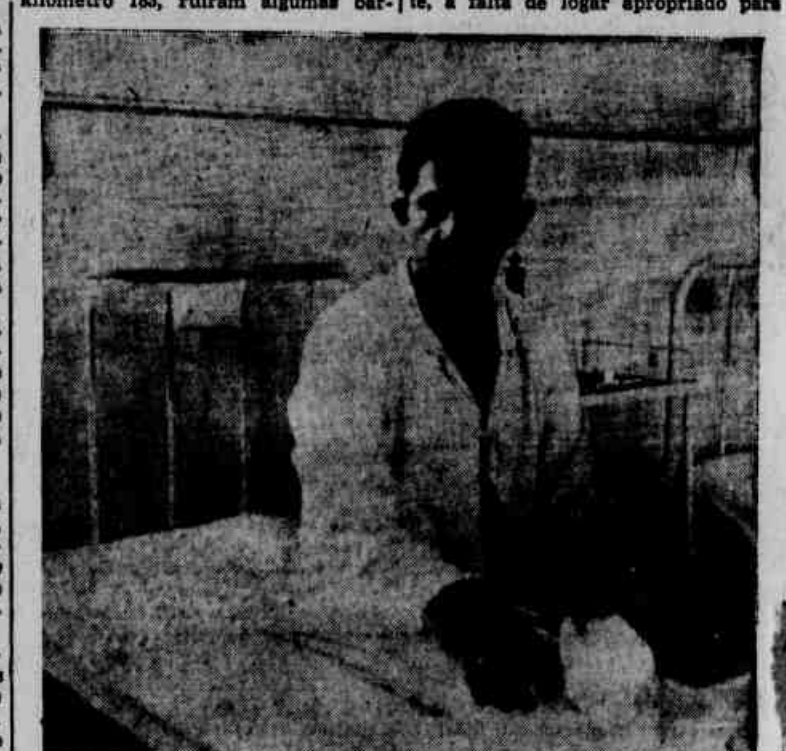
Interrompido o trafego no kilometro 183 da linha sul

COMO O CHEFE DO TRAFEGO DA GREAT WESTERN EXPLICA AO "DIARIO DE PERNAMBUCO" O DESASTRE DO P. S. 2

O trem procedente de Alagoas, que deveria ter chegado a esta capital ás 17.46 de segunda-feira ultima, atrasou-se bastante, em virtude das baldeações a que foram obrigados os passageiros, em Pery-Pery e no kilometro 174, onde se verificou o desastre de domingo. Pouco depois do kilometro 183, ruíram algumas bar-

de desde tres dias, que se faz baldeação naquella local.

Quando o P. S. 2 que partiu de Recife com destino a Macaé chegou no kilometro 183, os passageiros mudaram de comboio. Assim o P. S. 1 retornou á estação Central tendo a machina n. 283 o tender para a frente, á falta de lugar apropriado para



O guarda-freios Manoel Correia, no leito do Hospital do Centenario

reiras, interrompendo o trafego que até agora ainda não está restabelecido.

Ha tres dias, se está fazendo baldeação em Pery-Pery. Entretanto, o comboio P. S. 2, sinistrado domingo, já foi retirado do local aos 40 minutos de hontem. A locomotiva e os carros avariados se encontram nas officinas da Great Western de Palmares, para concertos.

COMO NARRA O DESASTRE O CHEFE DO TRAFEGO

Hontem a nossa reportagem ouviu o sr. R. H. Dobson, chefe do trafego da Great Western.

A respeito do desastre do P. S. 2, declarou-nos:

— "O P. S. 1 que vinha de Alagoas interrompeu a viagem no kilometro 183, em Pery-Pery, por causa de uma barreira caída. Por mais que o pessoal da conservação trabalhasse na desobstrução do leito da linha ainda assim não foi possível remover toda a terra, devido ao grande volume do deslaminamento das barreiras. Por isso,

manobras. Só em Palmares, a locomotiva faria a volta. Entretanto, ao descer o corte do kilometro 174 succedeu descarrilar, ficando com o tender atravessado na linha. O vagon de 1ª B 84 também saiu dos trilhos e o carro E41 teve a testeira estragada."

INQUERITO PARA APURAR A RESPONSABILIDADE DO DESASTRE

Perguntamos qual teria sido a causa do desastre, ao que nos respondeu o engenheiro Dobson:

— "Como de praxe já se acha aberto inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade do desastre. Até agora, porém, nada está esclarecido."

Quanto ao desastre, apesar do trem viajar com muitos passageiros, não saíram feridos o machinista Genesio Silva, o foguista Sylvestre Ventura e o guarda-freios Manoel Correia.

Logo que chegou comunicação de accidente á Palmares, partiram socorros medicos para o local, e em seguida o carro socorro."

FESTA DO CARMO

REALIZAM-SE HOJE E AMANHA, AS SOLENNIDADES DO ENCERRAMENTO

As festas promovidas pela ordem carmelitana, auxiliada pelas confrarias e irmandades eretas na Basilica do Carmo, em homenagem á padroeira do Recife, tem alcançado, nos ultimos dias, grande brilho e despertado o mesmo interesse dos annos anteriores.

Realizou-se, hontem ás 19 e meia horas, a ultima novena que antecede as grandes solennidades de encerramento.

A's 19 horas, já era grande a affluencia ao pateo do Carmo, onde, tem tocado diariamente, as bandas de musica da Brigada Militar e do 31 B. C.

Hoje, terão inicio as vesperas, com os actos liturgicos.

A's 6 horas e meia será solennemente entoada a Prima por todas as religiosas carmelitas.

Em seguida será celebrada u'a missa pontifical, cantada á grande orchestra.

Além do bispo de Nazareth, dom Ricardo Vilella, que presidirá a cerimonia, outros antistites assistirão ao acto.

Do meio dia será queimada uma salva de 21 tiros.

As pessoas que visitarem a Basilica do Carmo, hoje, das 12 ás 24 horas, devidamente preparadas e rezando o P. N. A. M. pela intenção do Summo Pontifice, lucrarão a indulgencia plenaria, tantas vezes quantas visitas fizerem.

Amanhã, dia da procissão, logo ás 4 horas será celebrada u'a missa na intenção daquelles que concorreram para o exito das festas, seguindo-se outras missas, de meia em meia hora, até ás 9.

A's 7 horas, no altar da padroeira, o arcebispo metropolitano rezará u'a missa, dando, nesse momento, communhão geral.

A's 11 horas serão entoadas as Ter-

cias, de accordo com o ritual carmelitano, e o canto do Salva Regina. Após haverá missa á grande orchestra, occupando o pulpito frei Mathias Theves F. O. M.

Logo depois por graças especiaes concedidas aos superiores da ordem, será dada a benção papal aos fiéis presentes, encerrando-se o acto com o hymno da Virgem do Carmo.

A's 16 horas deverá sair a procissão da Basilica do Carmo.

Pereceu afogado no engenho Aguiar

ALIEJADO, NAO PODIA NADAR

Pela manhã do dia 12 dea, os transeuntes da estrada do engenho Mampupinha, no municipio de Igarassu', affluíram ás margens do rio Aguiar, afim de ver um cadaver que boiava.

Alguns populares retiraram o morto e o collocaram em terra.

Facil foi de identificar-o. Tratava-se de um aliejado de nome Manoel Herculan, muito conhecido em Igarassu' e que vivia a esmoear pelas ruas da cidade.

Morava, porém, nos arredores e costumava sempre pescar no rio Aguiar.

MORTE POR AFOGAMENTO

A policia constatou que se tratava de u'a morte accidental.

O aliejado estava pescando quando cahiu n'agua. Impossibilitado de nadar, foi arrastado pela corrente e morreu afogado.

O ENTERRO

O cadaver de Manoel Herculan, Silva, foi enterrado no cemiterio Chá do Estevam.

Hontem, a 3ª delegacia auxiliar recebeu officio communicando o afogamento.

Assaltaram a venda de um aliejado

Os assaltantes Manoel Vicente da Silva, vulgo "Manoel Vacca", e Antonio José da Silva foram presos no engenho Ubu', em Goyanna.

Esses ladrões assaltaram e roubaram no engenho Botafogo a venda do aliejado José Felix do Nascimento.

Os presos confessaram o crime e denunciaram outro participante no assalto.

EXIJA, HOJE, COM O NUMERO DO DIA.

O GURY

EDIÇÃO DE ANNIVERSARIO

16 PAGINAS

Capturada uma quadrilha de ladrões de cavallos

14 malfeteiros agiam em Paulista, Igarassu' e Goyanna - Uma surra motivou uma carta anonyma á policia - O grupo homisiava-se em Olinda - 31 animais apprehendidos

Ha mezes uma quadrilha de ladrões de cavallos preocupava a policia dos municipios de Paulista, Igarassu' e Goyanna.

Eram muitas as queixas que os prejudicados levavam ás delegacias. Entretanto, por mais que fossem procurados, os ladrões não cahiam nas malhas da policia.

Finalmente, em diligencias procedidas desde domingo ultimo pelo delegado João Barreto, em Olinda, e pelo delegado João Machado Dias, em Paulista, foram presos até hontem 14 membros de uma grande quadrilha de ladrões de animaes nos municipios do interior.

HOMISIADOS EM OLINDA

Enquanto agiam nas outras cidades, os componentes da quadrilha homisiavam-se sempre nos arredores de Olinda.

Outros ficavam em Paulista, porém, em constante comunicação com os companheiros. Na vizinha cidade a quadrilha não agia afim de que ninguém desconfiasse. Não obstante essas precauções, os amigos do albelo vieram a ser descobertos.

UMA SURRA MOTIVOU A DENUNCIA

No sitio do Frago, em Olinda, alguns dos ladrões deram uma surra e expulsaram dali o popular conhecido por Cosme. Foi residir em Tingui, municipio de Paulista.

Em consequência desse facto, um anonymo escreveu cartas ao delegado local e ao do municipio onde foi residir o espancado.

O missivista contava a surra que Cosme soffreu por parte dos malfeteiros e acrescentava que no lugar "Melões" moravam o chefe da quadrilha, José Antonio da Silva ou José Lopes e seu filho José Antonio Filho, conhecido por "José Bigodinho".

Dizia mais que no sitio do Frago moravam os seus companheiros Ulysses

Scena de sangue em Gloria de Goytá

O popular João Francisco da Silva, de 30 annos de idade, residente em Gloria de Goytá, empenhou-se sabbado em luta com João Carlos da Silva, seu antigo desfeito, salado ferido a tiro na região peitoral.

Hontem João Francisco chegou a esta capital afim de tratar-se.

Seu estado inspirava cuidados. Da estação Central para o Pedro II, o ferido foi transportado por uma ambulancia da Assistência.

Factos Diversos

DUAS VEZES PROCESSADOS COMO LADROES DE CAVALLOS

No dia 10 deste mez a policia de Igarassu' remetteu a juizo o inquerito instaurado contra os ladrões de cavallos Luiz Jacyntho Pereira e João de Souza, conhecido por "Ver-melhinho" e que ainda usa os nomes Francisco Gomes e Ignacio Gomes da Silva.

E' o 3º processo feito este anno contra esses ladrões.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Pereira da Silva e o vigia do sitio Antonio Joaquim de Freitas.

A PRIMEIRA DILIGENCIA

Sau o delegado João Machado Dias, na noite de sabbado, com alguns auxiliares para effectuar uma diligencia em que deveriam ser presos os apontados.

Conforme a informação, em Melões capturou José Antonio e "José Bigodinho" e no sitio do Frago, Ulysses e o vigia.

Em poder do chefe foi apprehendido um cavallo castanho com a ferradura 83.4 cangalhas e uma sella com arreios. Em poder de Ulysses apprehenderam um cavallo "melado" com o ferro 8.

O vigia estava apropriado de um poltro castanho e de um rifle.

Um burro rodado que o vigia vendia ao proprietario do sitio, sr. Armando Leal, foi também apprehendido.

Antonio Joaquim acotava a quadrilha, e por seu intermedio eram negociados os animaes.

APREHENSÃO DE ANIMAES

Apprehendeu o delegado João Barreto 27 cavallos.

Os presos e os animaes foram removidos para a delegacia de Paulista, onde deverá ser feito o processo em virtude dos roubos terem se verificado ali.

Continuam as diligencias e foi aberto inquerito a respeito.

MAIS 10 LADROES "ENCANADOS"

O delegado de Olinda iniciou diligencias domingo á noite.

Por denuncias e por investigações, conseguiu capturar no sitio do Frago, Matadouro, Petrinhos e em Butrins, os outros membros da quadrilha: Severino Jorge, João Avelino, Verissimo Nunes de Oliveira, Antonio de Albuquerque, vulgo "Antonio de Julia"; Vicente Francisco da Silva, João Ignacio Baptista, José Galdino da Silva, Antonio da Costa Dantas, apellidado "Zacharias"; Francisco Gonçalves Ramos, cujo nome de guerra é "Chicão"; José Portuguez e Manoel Antunes de Araujo.

APREHENSÃO DE ANIMAES

Apprehendeu o delegado João Barreto 27 cavallos.

Os presos e os animaes foram removidos para a delegacia de Paulista, onde deverá ser feito o processo em virtude dos roubos terem se verificado ali.

Continuam as diligencias e foi aberto inquerito a respeito.

Fugiu com um ladrão de cavallos

Illudida em sua bôa fé, a joven abandona a casa paterna em companhia de um criminoso

Embora processado porque roubou cavallos em Igarassu', Severino Pereira, vulgo Severino Mikiu, não se intimidou com a procura que lhe moviam as autoridades policiaes. Entrou a namorar uma joven da cidade, que provavelmente, despoheu-se sua "profissão", restituindo o affecto.

A principio tudo não passou de simples olhares. Depois vieram os entendimentos. E com os entendimentos o compromisso se tornou mais serio.

FUGIRAM

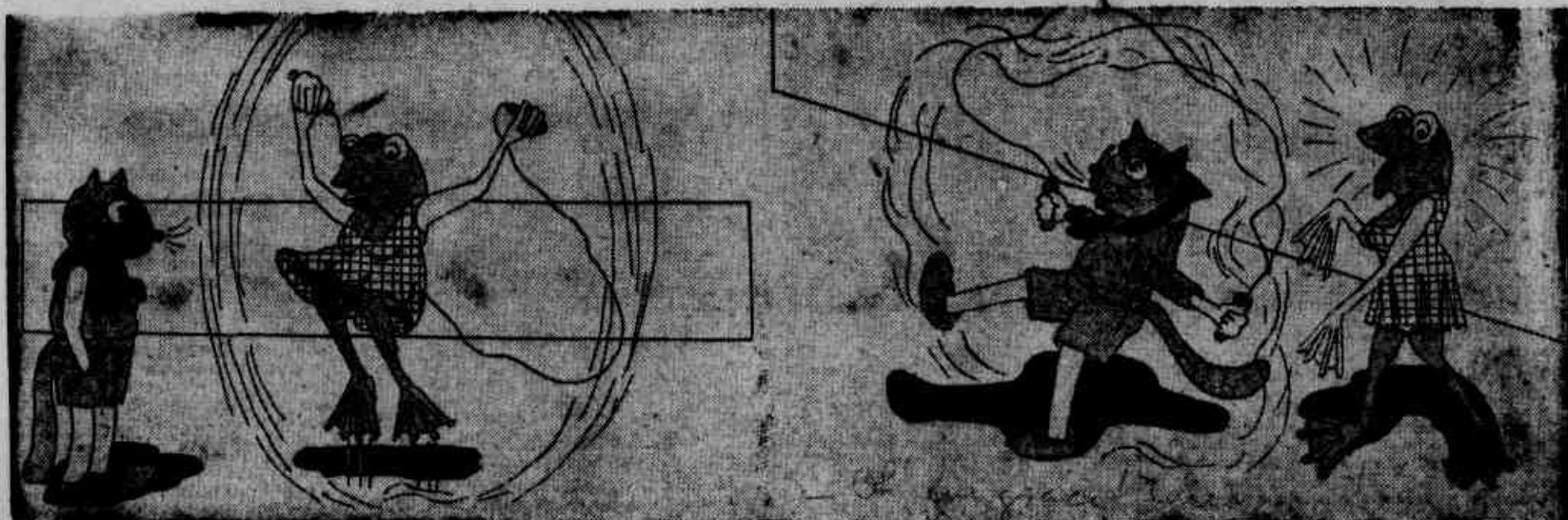
Um dia, como a família da joven, desconfiando dos antecedentes de Se-

verino, se oppuzesse ao casamento que ambos projectavam, resolveram estes fugir. O rapto foi estudado e de accordo com o plano, effectuado. Certa manhã a moça não foi encontrada.

As conjecturas não deixavam margem a duvidas. O enamorado illudindo a bôa fé de sua pequena, carregara-a de casa. Foi dada queixa á policia.

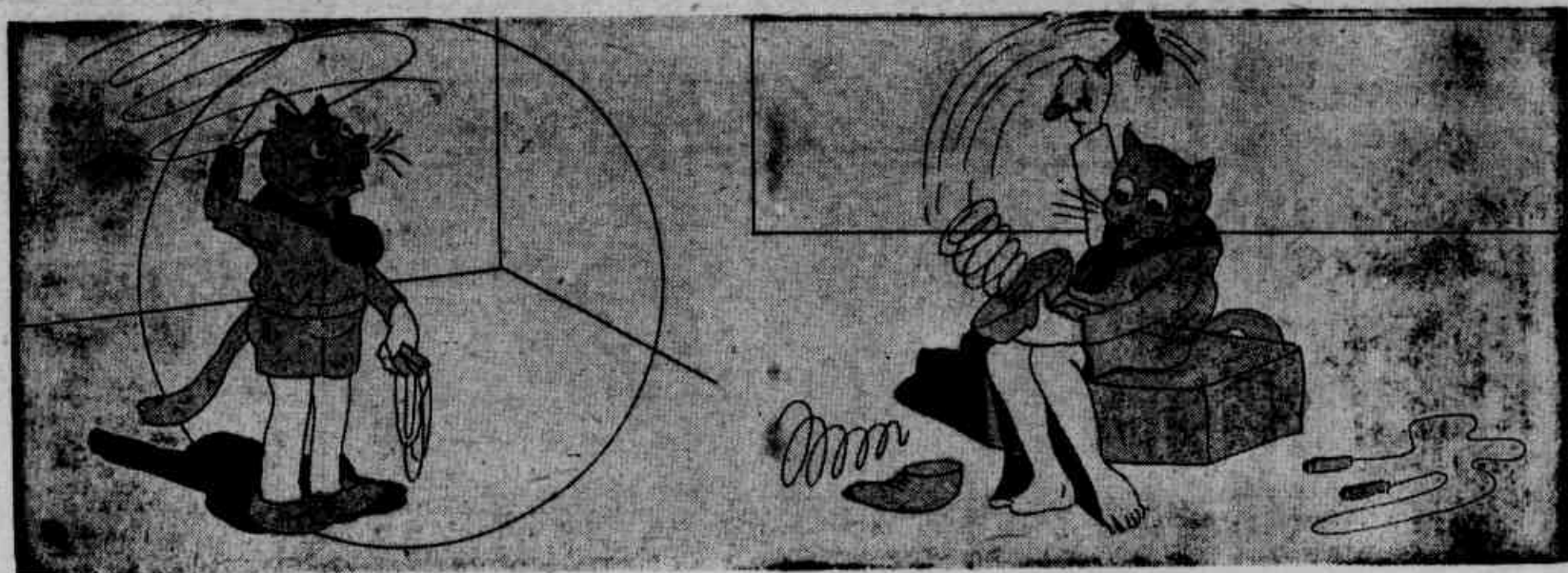
PULANDO CORDA

Desenhos e legendas de Figueiredo



— DECERTO, VOCE CONCORDA:
SOU "BICHA" P'RA PULAR CORDA.

— OH! QUE GRAÇA! CE'OS, QUE TROÇA!
VOCE NAO DA' P'RA ESSA "JOÇA"...



— OH! QUE PLANO "LOUCO", "BRUTO",
ME SUBIU AO "COCORUTO"!

— ESSA RA JAMAIS ME AMOLA,
SE ME VIR PREGAR A MOLA,



— OH! QUE INVENÇÃO DO "BARULHO",
DESTE INVENTO, EU CA' ME ORGULHO...

— OLHE BEM, MINHA SENHORA,
VEJA SE CAÇA AGORA...

RECADINHOS

MARINHA XERITA, LUCIA COELHO, LOURDINHA BRITTO, FABINHA, AMAURY E JAYME — Marinha, recebi sua linda cartinha! A cartinha escrita em papel azul, quer dizer felicidade... Vou responder. Beijos pra você. Theretinha e Prima Barbara.

Gostei do "Castigo", Lucinha. E sinto não merecer o que você disse. Já voltou da fazenda? Magaly, como vai? Já respondi a carta della. Beijos pra você, maninha.

LOURDINHA — Já respondi sua cartinha. Quero saber se você já ficou boninha de tudo. Cade Lédinha? Vi o meu retrato feito por você. Estava a copiar. Vou ver se faço o seu, sim? Pra você, Orestinho e maninhas, meu affecto.

FABINHA — Você diz que eu ainda não lhe dediquei um só recadinho? Deixe está, maninha, eu gosto de você muito e vou dedicar um felinho só pra você.

AMAURY estou grata pelo recadinho. Eu tinha participado a Tio Joca, a morte de sua mãe. Soube no Grupo por uma colega. Pra você e Odete, mando um abraço, participando de sua grande dor. Papae do Céu dá felicidade e você e a sua papazinha.

JAYME como vai o amiguinho? Sua maninha vai bem? Já respondi sua carta, meu maninho. Responda quando puder. Tenho paciência e quero só que você tenha saúde junto com sua mãe. Pra você e ela muitos abraços, que eu via — Anízia.

P. S. CARO PRIMO MARIO — Muito obrigada pelos elogios a meu trabalhinho e pelo recado bonito. Também estimo muito a você, amiguinho. Pra você e Felinha um abraço bem grande, que eu via a priminha — Anízia.

PRIMA BARBARA — Recebeu minha cartinha? Responda. Beijos pra você — Anízia.

ANIZIA — Li o seu recadinho para mim. Fiquei muito contente, pois vejo que gostou amiguinhos gentis como você, Anízia. Lourdinha, que sempre se lembra da priminha desde cedo. Beijos da — Maria do Céu.

AMAURY — Você é outra priminha que muito admiro. De que o GURY e Tio Joca, estavam com saudade de mim. Acredito, pois estimo muito esse nosso querido tio, mas, eu era quem sentia a grande falta dessa conversa amigável dos bons priminhos. Cria-me sua prima grata — Maria do Céu.

ANIZIA DE MELLO ALVES — Pra João é velhinho, sim. Você não o conhece... E que bom se tivesse o prazer de conversar um pouquinho com uma das

mais inteligentes leitoras do GURY! Você sagrou-se, minha boa Anízia: a bonequinha virá antes do São João vindouro e como nessa época o "velhinho" talvez esteja muito longe, como diz Gracinha, não irá compartilhar de sua grande felicidade. Por isso, digo-lhe adeus, desejando-lhe prosperidade nesse anno, que bem longe vai — Pra João.

JAYME LUSTOSA, MAGALY, AMAURY — Li o seu bondoso postal, e em agradecimento às suas palavras gentis, envio um abraço amigo. Aguarde uma visitinha, e até outra vez. Magaly — muito bem imaginada a sua Lenirina magica! A desvendar segredos e com que naturalidade! Em admiração envio-lhe os sinceros parabéns. Amaury — O Primo Mario envia-lhe os parabéns, pela perda de sua querida mãe, desejando-lhe ao mesmo tempo, um abraço cordial — Primo Mario.

LUANA — Gostou muito, muito mesmo do Recado do Gury. Então eu sou a turminha? Muito obrigada.

Você pede o meu endereço? Pois é a seguinte: Avenida Beberibe, 1338. Arruda. Fiquei muito contente se você quiser se corresponder comigo; peço-lhe também um retratinho seu. Adeus e receba mil beijos de — Zelia Ribeiro.

GRACINHA — Que alegria, maninha, você escrever para mim! Estarei sonhando? Não, é realidade. Gracinha é mesmo a minha maninha querida. Agradeço o postalinho que ofereceu a esta maninha que, como você diz, não soube assinar o nome. Meu endereço é: Avenida Floriano Peixoto n. 336 — Natal. Mil abraços pra você — Nízia.

ANIZIA E MOEMA — Então, Anízia, você gostou de mim? Eu também a quero muito. A sua carta a Pra João, li e reli, pois estava da "pontinha". E você Moema, será possível que eu traga felicidade mesmo? Se a maninha me escrevesse, era tão bom... se você quiser no recado da Gracinha tem o meu endereço. Abraços de — Nízia.

MARIA LUCIA E AMAURY — De castigo está ótimo. Você acha que eu sou maísa? Então muito obrigado. Beijo-a.

AMAURY — sinceramente penalizada pela morte de sua querida mãe, envio meus parabéns. Adeus e receba um abraço amigo da priminha — Zelia Ribeiro.

MARIA FAUSTA — A saudade que tenho de você é muito maior do que a que sinto da festa de S. João. Obrigada por não me ter esquecido em seu bello

continho. Quando visitará novamente Caruaru?

FABINHA — Agradeço retribuindo o seu beijo que o GURY genti, me trouxe, como também o de despedida. Você com a Faustinha, não esqueçam de dar-me sempre suas agradáveis notícias. Para todos vocês, muitos abraços da priminha — Anízia.

ANIZIA, GRACINHA, MARIA FAUSTA E FABINHA ANIZIA — Qual maninha! Os meus beijos não deram nenhum encanto à festa do GURY. Portanto você é quem muito merece um vital! **GRACINHA** — Muito lido o postalinho que você escolheu na sua "caixinha azul" e me ofereceu como recompensa ao meu trabalhinho. Muito lido ainda querida Gracinha é o seu coração onde sempre obter um "cantinho" — Anízia.

FABINHA — "Conversando comigo mesmo, está um encanto. Você tem o dom de personalizar bem. Orala, que não tenha causado ciúmes... — José Bartholomeu.

AMAURY — Bem posso avaliar a grande parca que você vem de ter. Eu também, caro priminha, tive a infelicidade de sofrer do mesmo golpe. Aos 9 anos, perdi minha mãe, unida ento que não nós compreender. Nada premecha o seu lugar. Aceite um cordial abraço de — José Bartholomeu.

ANIZIA, DORALICE, HENRIQUINHO E MOEMA — Nízia, recebi sua carta. Que linda! Breve responderei. Como vai o seu Orestinho?

DORALICE E HENRIQUINHO — Agradeço a vocês terem se lembrado de mim nos seus trabalhos lidos.

MOEMA — que encantadora maninha você é! tão inteligente! De um beijo em Clarinha por mim. Abraça-a todas a maninha — Lourdinha Britto.

NEUSA MOENHO — Oh! Neusinha! obrigada pela lembrança que teve de mim! Você é uma priminha muito inteligente e sempre querida da sua — Agnes Jone.

ADALICIO BARBOSA — No ultimo numero do GURY e conto que eu mais apreciei foi uma assembléa no mar feito por você, Adalicio. Como diz o título: você está um ótimo Viriato Cordeiro. Quando você ficar homem vai ser um escrúpulo para distribuir as crianças. Ora, Adalicio você já foi na bicholândia? Se foi me diga: que eu quero ir lá. E não nos aborrecer aqui pois já está ficando muito grande. Aceite um bem apertado abraço do primo que o admira — Arnaldo da Silva Moreira.

AMAURY — Aceite, priminho querido meus sinceros parabéns pela morte de sua tão querida e adorada mãe; é assim, quando as primeiras felicidades nos surgem na vida, vem sempre um facto triste. Você se breve se conformará; Deus o ajudará. Aceite também um abraço do primo amigo — Arnaldo da Silva Moreira.

AMAURY ARAGÃO — Receba caro priminho meus parabéns pela morte de sua extremosa mãezinha. Um abraço de — Agnes Jone.

JAYME GRACINHA, ANIZIA E MARGARIDA — Meu caro maninho, devido a impossibilidade de comunicação ainda não recebi sua cartinha. E' bem provável que chegue hoje. Adeus.

Querida GRACINHA — Estou contente por você ter gostado do retrato. Um grande abraço pra você.

Minha ANIZIA — Ainda não recebi sua carta. Fiquei muito triste por não ter podido brincar com você no dia 24. Mas, a culpa não foi minha. A correspondência estava suspensa. Espere receber a sua carta hoje (4). Para você as mais sinceras saudações.

Bela MARGARIDA — Recebi sua cartinha. Espere resposta. Um beijo sincero.

JARBAS, MARIA THEONOR — Muito obrigado a você pela lembrança de incluir meu nome nos seus trabalhos. Um grande abraço de — Magaly.

AMAURY, CLARINHA, IVANISE, VLADIMIR E AGNES JANE — Querido maninho: Que Jesus lhe dê a resignação precisa e que a sua mãezinha já esteja no céu velando eternamente por você, são os votos do meu coração amigo. Receba as minhas sinceras condolências. Muito grata estou por tudo que você me disse.

CLARINHA — Você é extremamente genti. Beijo-a. Recebi a sua cartinha. IVANISE — Vou responder — Bom maninho, eu sei

que você não é brigão... Um abraço para você.

Você, AGNES é muito boninha. Estou contente por tê-la como amiguinha. Um beijo sincero para você. A sempre — Magaly.

MAGALY E NEUSA MACHADO — Que lindo ramalhete você imaginou. Magaly! Agradeço ter sido açuca. Abraços. **NEUSA** — como você é bonita! Achei lindo o retratinho. Mil beijos ra você que envia a — Lúcia.

DEIZA — Sim, boa priminha, acolto sua amizade com muito prazer. Vá um abraço pra você por ter se lembrado de meu nome no bouquet. Quer receber uma cartinha minha? Envie-me o seu endereço? Beijo-a. — Lúcia.

CLARINHA OLIVEIRA — Muito obrigada, Clarinha, por você ter me lembrado como "lanchezinho sem rival" no "Bazar do GURY". Abraços da maninha. — Theonor.

ANIZIA — Recebeu minha cartinha que foi pelo correio? Gostei muito de S. João do Gury e de Gracinha e Pra João. Muitos abraços e beijos da maninha — Theonor.

ARISTOTELIS ALVES, CLARINHA OLIVEIRA, MOEMA E ANIZIA — Muito grata pela gentileza da oferta de seu conto, maninha Aristoteles e mais pelo seu tempo; abraço-o também com sympathia.

CLARINHA, você tem avião? Passou aqui muitas e quando eu ouvir agora o barulho dos motores, fico a pensar que você vai pular de um, porque não pode aterrar... Beijo-a.

MOEMA — Gratidão porque? De nada, amiguinha. Recebi sua carta linda e beijo-a pelas lindas palavras e dou-lhe meus parabéns por ter recebido filha de Oração de Jesus. Mim. Ficarei por você e sua mãe. Aguarde carta — Gracinha.

NEUSA THELMA, MARIA FAUSTA, FABINHA E SARAH — Grata pela lembrança da genti maninha convidando-me, vou aqui tomar-lhe minhas felicitações e abraços pelo seu natal, no qual não compareci por me ter sido impossível. Beijo-a.

MARIA FAUSTA e FABINHA — Procurem na redacção do nosso GURY uma cartinha. Abraço-a.

SARAH — Procure também em mãos de tito Joca, umas linhas pra você. Abraços de — Gracinha.

ARISTOTELIS, XERITA, LUCINHA COELHO, LOURDINHA BRITTO, FABINHA — Meu maninho Aristoteles, seu continho, estava uma beleza! Eu gosto tanto de seu gentil de escrever! Muito brigado por ter dedicado a mim, um trabalhinho tão lindo! Mando pra você amizade sincera, um abraço. Entou grata pelo bilhete. Tome outro abraço. **XERITA** — Minha Xerita, você diz que eu sou principinha? Tão boninha você é! Gosta de meus versinhos? Obrigada, ouviu? Você é um anjinho. Aqui lhe beijo muito grata.

LUCINHA — Gostei muito do lindo trabalho que me dedicou, agradeço a sua bondade maninha, querida. Beijo você e Magaly, "Linha e Pedrinho.

LOURDINHA — Esta semana, eu não respondo seu Album de Confidências só pra semana, sim queridinha? Obrigada! Gostei do desenho de Bettyha. Beijos para minha trina querida!

FABINHA — Então já voltou de Caruaru? Estou contente. Breve você cantará no Radio não é? Beijo Faustinha. Abraços de sua — Anízia.

PRIMA BARBARA — Já recebi sua linda carta. Obrigada! Vou responder logo. Beijo-a — Anízia.

AURINHA, FAUSTINHA, JAYME, SARAH, CLARINHA E MOEMA — Meus parabéns pelo seu aniversário, Aurinha. Você é muito genti e me disse coisas lindas. Beijo você muito grata, "minha bonequinha de S. João".

FAUSTINHA — Obrigada pelo recadinho. Quero muito bem a você. E' bom ver violetinha! Gostei de você ter dito isto.

JAYME — Recebi sua cartinha. Vou responder. Como está sua mãezinha? Beijos pra ela. Abraços para você.

SARA — Muito lido o conto que me dedicou. Foi tão genti você, Sarinha! Beijo-a muito grata breve escreverei a você e Margarida.

MOEMA E CLARINHA — Mando beijos pra vocês minhas queridinhas. Achei lindos os seus versinhos. Adeus. Beijem a Nízia que estima muito a vocês duas — Anízia.

MIRIAM MARQUES — Eu soube que a cara maninha ia ingressar no GURY e desde já envio o meu abraço. Ahra- (Conclui na 1ª pagina)

PALAVRAS CRUZADAS



VERTICAES

- 1 — Nos olhos do meu leitor
- 2 — Vejo a causa da uremia
- 3 — O francez que foi meu guia
- 4 — A mulata tem amor.

HORIZONTAES

- 1 — Nos olhos do meu leitor
- 2 — Vejo a causa da uremia
- 3 — O francez que foi meu guia
- 4 — A mulata tem amor.



Aniversário do GURY!

~ 1936 ~



L. RIBEIRO
1936

Desenho do leitor Annibal Ribeiro especialmente feito para este numero do GURY

CLARIM DE AURORA

Alvorada de alegria foi a de hoje. Ha uma estranha mudança, uma transfiguração em tudo. Cruzam-se as asas dos mais lindos passaros levando nos bicos laços multicores com os dizeres: Salve GURY querido! Salve! Passaros que cantando veem, cantando vão, lindas arias saudando o primeiro aniversario do GURY.

Do mais delicioso perfume está o ambiente aromatizado. No espaço ha como que uma linda apothose do som, da cor e da luz. E' como uma alceia anunciando a mais doce alegria nos corações das crianças brasileiras. Musica nos nossos corações felizes com o dia de hoje.

Meu GURY querido, ficas pedindo a Deus com todo meu pensamento concentrado em tudo de bom que tens semeado nos nossos corações, para que continue sempre firme e forte, sempre victorioso reinando sobre as crianças brasileiras, ensinando-nos pela palavra amiga e boa do querido Tio Juca, o caminho do bem, da harmonia, do trabalho e do amor mutuo. Salve a data feliz de hoje, salve!

JAYME LUSTOSA.

BRINDE AO "GURY" AO DIA DE HOJE

Que grande recepção!
Como esta nunca vi
Seguiu toda a maninada
Para brindar o GURY.

Segue o grupo feminino
A cantar e a sorrir
E o grupo masculino
Atraz a se divertir

O Jayme por ser mais pratico
Era o encarregado
De offerter nos-as ternuras
Em um bouquet perfumado.

Nesse bouquet se encontrava
Toda nossa sympathia
E as flores de nossas almas
Transbordando de alegria.

Brindamos-te GURY querido
Com affecto e carinho
Como um disco luminoso
Surgiste em nosso caminho.

E brindamos mais alguem
O Querido Guryzinho!
E ao nosso TIO JUCA
Que é o teu papacinho.

VLADIMIR S. CAMPOS
(Jaboatão)



ALEXANDRE, O GRANDE

Alexandre era macedonio; aos vinte annos subiu ao throno da Macedonia. Foi educado com Aristoteles.

Apreciava muito a poesia; e, tinha o que os gregos chamavam "dom dos deuses", que era a belleza physica.

Alexandre era bom, mas por qualquer coisa irritava-se. Logo no principio do seu reinado marchou para o Danubio affirm de combater os barbaros do norte. Estando em batalha os gregos receberam a falsa noticia de sua morte; os gregos levantam-se, e, querem ficar independentes; mas Alexandre cal sobre Thebas e a destruo completamente, só deixando o Templo e a casa de Pindaro. Escreveu todos os habitantes; estes logo se prestaram a tomar a Persia.

Alexandre fez innumeras conquistas. Certo dia, depois de sua triumphal entrada na Babilonia, foi atacado de uma febre infecciosa e morreu com a idade de 32 annos "em 132 A. C.")

Alexandre foi o maior guerreiro da antiguidade.

ARNALDO DA SILVA MOREIRA.

8/7/1936.



Composição de Anízia de Mello Alves inédita para o dia do aniversário do GURY

OBRAS CELEBRES QUE IMMORTALIZARAM SEUS AUTORES

Píndaro (poeta lírico grego). Poemas reunidos em 17 livros: "Imnos", os "Péans", "Os Dithyramos" (2 livros), os "Hyporchematos" (2 livros), os "Encómias", os "Threnos", os "Epínikia" (4 livros). As suas odes são

PELO SEU ANIVERSÁRIO...

(Para o GURY de 12 ANOS)

Meus parabéns! Você hoje está encantador... um garoto dulposo e esportivo que o tio Juca transforma quando quer, em um lindo trevo de quatro folhas. Meu menino bonito, GURY tão manhoso, você vai receber as felicitações do mundo inteiro por todas as crianças que querem um bem imenso. Quantos dentes tem? e que elas são? e inteligentes? como bem?

E eu respondo com alegria as perguntas que me fazem a respeito do você: a boquinha já tem tantos dentinhos! mas as orelhas continuam dengueadas de tanto o tio Juca dar exemplo. Dá com tanta brejeirice: Ma-pu-ly, Gra-ci-nha... e é tão inteligente que só vive fazendo garatinhas e dizendo que não lêtras. Tem bom apetite mas outro dia trocou a mamadeira pelo charuto do Vôô DIÁRIO.

E não é mesmo? Você GURY, não é o trequinho queridinho da mamãe? tome este presentinho que eu comprei especialmente pra lhe dar: é um cofrezinho de ouro cheio de joias maravilhosas, uma personinha a bondade, outra a alegria e ainda outras a docura e amizade, etc., e em fim dando e você, um mundo de felicidade, meu Guryzinho. Você ainda está cheio para abrir o cofre quando for necessário? ela muito boa e faz-te-á todas as vontades. Para o futuro meu garoto, conheça melhor a dadas que te ofereço; as joias preciosas encontradas nos primos e priminhas que te dedicam imenso afeto e que têm o condão de fazer prosperar para as datas do teu natalício serem intuídas, e na chave reconhecerás o nosso grande amigo tio Juca, de coração magnânimo e que te ajudará a guardar o teu rico cofrezinho!

Ades, meu amiguinho e mil felicidades pelo teu primeiro aniversário, pela data feliz do teu natal!

GRACINHA BETTY.

a obra prima do lyrismo grego; Longus (romancista grego) autor de "Daphnis" e "Chole"; Longus (Velius), (Grammatico latino) autor de um Commentario á "Eneida" e de um "Tratado de Orthographia"; Hesíodo (poeta grego), escreveu: "Os Trabalhos e os Dias", (poema sobre agricultura); "Theogonia", "Eseudo de Herakles", (poema), "Ornithomania", e "Commentarios sobre os prodigios", "Tratado de Astronomia" e "Preceitos de Chiron"; Erinna (poetisa grega), escreveu: "Canções e Epigrammas", "Helecaté", ou "A Roca", (poema). Também se lhe attribue "A Roma" ou "A Força"; Archippe (poeta comico grego). Só restam alguns fragmentos de suas obras; Archiloco (poeta lyrico grego). Foi o creador do verso jâmbico e autor de o "Hymno a Hercules"; Aspasio de Byblos (rhetorico grego). Escreveu um panegyrico do imperador Adriano, discursos e obras de rhetorica; Protagoras (sophista grego). Publicou numerosas obras de todos os generos, mas apenas nos restam alguns trabalhos: "Processo sobre o salario" (discurso), uma "Politica", "Sobre erros dos homens" (tratado), "Hades", "Verdade", "Antologias", "Lucta", "Discursos destruidores"; Strabão (geographo grego). Compoz: "Memorias historicas" (em 43 livros), "Geographia" (importantissima); Yakut (Hyakinthos), (de origem grega, viajante e geographo). E' autor do grande "Diccionario Geographico" (Modyem elbuldan, composto em 1224), "Campos de observação" (Merastid el-ittila), "Collecção de synonymos geographicos" (Mochtarik).

(Continua).

J. David JORGE

A MALDADE

Mario era um menino muito ruim para os animaes.

Certa vez elle estava dando num cão com todas as suas forças. De repente o cão dá um pulo e agarra na orelha de Mario e tira o pedaço. Desde esse dia Mario não quiz mais maltratar os animaes.

Foi uma boa lição para elle.

ROGERIO X. MACHADO.

(Caruaru).

SOBRE O SEU NATAL, MEU "GURY"

Desde que aprendi a ler, que principiei a sentir sincero prazer na companhia de um livro ou de um jornal, escripto de forma simples que eu comprehenda facilmente.

Não sei se todos serão como eu... Quando leio tenho a illusão de que as pessoas de quem trata o livro, ou o conto, estão em minha companhia e muitas vezes tem-me acontecido ficar admirada de estar só na sala ou no terraço quando conversava com tanta gente... que foge logo que volta á realidade.

Gosto extraordinariamente dos jornaes infantis. E foi por isto que recebi aos saltos, cheia de alegria, a noticia que meu papae, — o meu grande amigo — me deu naquella manhã, há um anno passado, de que o bom velhinho o DIARIO DE PERNAMBUCO, tinha resolvido dar ás crianças do Brasil um semanario infantil, que na Igreja da Imprensa tinha sido baptisado com o nome de GURY.

Recebendo das mãos do papae o primeiro numero do GURY depois de lê-lo todinho, logo me veio o desejo de escrever tambem para elle, e com este acanhamento que a gente sente sempre quando vai num lugar a primeira vez, escrevi um conto, fiz uma cartinha ao "Tio Juca", seu director, e mettendo tudo numa sobre-carta, enviei a redacção, ficando a contar os dias para ver nova quarta-feira.

E o 2º numero do GURY foi uma festa para meu coração. Resolvi logo que o "Tio" passaria a TITIO e logo na lista das pessoas a quem tenho por amigas, muito certa de não errar, escrevi o nome do meu titio Juca. Foi-se o acanhamento da primeira visita e habituei-me a semanalmente mandar ao meu bom amigo as minhas palavras de amizade e um trabalhinho meu, que embora muito simples sempre foram recebidos com toda a gentileza e attenção.

O querido GURY faz um anno hoje. Um anno. Mais a minha amizade com o titio Juca, já conta 11 annos, quatro mezes e 20 dias, justamente o tempo que faz que cheguei ao mundo.

E o resto... todos vocês sabem. E' esta amizade entre todos nós, sem preferencias, sem prevenção e sem zangas. No GURY não ha o coração de Fabinha, de Gracinha, de Anízia, de Annibal do caro titio Juca ou da boa Prima Barbara.

Um coração só, serve para todos os que aqui convivem. Todos são da mesma idade, nasceu tudo no mesmo dia!

Por isto todos estamos contentes hoje e muito contentes. Neste momento lembro-me um por um de todos vocês queridos maninhos e maninhas, que enchem o GURY com a graça de tanta intelligencia e bondade. E pelo pensamento os estou abraçando e os estou beijando. Dando parabens e recebendo parabens, porque cada um de nós é um gury e todos juntos formamos o GURY que festeja hoje o seu natal.

Viva o GURY, maninhos! Viva o DIARIO DE PERNAMBUCO!

Petalas, muitas petalas sobre o nosso Titio Juca!

GRACINHA BETTY.

A NOSSA FESTINHA DO DIA 20

(Instituto Santa Ignaz 30-6-036)

Que lindo dia aquelle! Parece que o sol estava mesmo partidário, porque mandava os seus lindos raios, dando maior esplendor á nossa festinha.

A's 8 1/2 davamos inicio no prepare da cangica.

Rapazes, moças e meninos todos trabalhavam reinando uma cordial alegria. O parque do Instituto todo enfeitado com bandeirinhas que as mãos diligentes da Rôse e da Clotilde prepararam. Umaz tinham a cor cinzenta e creme e outras tinham a cor vermelha e branca, cores estas dos nossos teams Royal e Ise, cujo jogo a tarde seria a melhor surpresa do dia. De todas bocas era só que se ouvia — O Ise vai ganhar! Qual nada; quem vai ganhar é o Royal. E assim passamos a manhã sentindo o aroma agradável dos tachos cheios de cangica.

A's 3 horas teve inicio o jogo. Primeiro o juvenil do Royal e do Ise, em que este ganhou para o primeiro de 3 a 1. Depois o "team" dos rapazes.

Os "torcedores" animavam os jogadores no afim de que o seu "team" fosse o vencedor. Terminou o jogo com o empate de 7 a 7. Foi melhor assim, porque todos ficaram satisfeitos.

Oh! Já vem D. Ignaz (nosso director). Sou capaz de apostar que chegou a hora da cangica. E não me enganar! Ao aproximar-se foi logo dizendo vamos provar a nossa cangiquinha... Nos levantamos contentes e fomos para a mesa. Esta estava linda com uma toalha muito alva e com os seus pratos de cangica, estava... apetitosa. A cangica estava optima e não faltou o pé de melão, que a bondade de D. Ignaz não nos quis privar. Que pena o dia ter passado tão depressa!...

Chegou a hora de irmos embora. Fomos com muita saudade e pedindo a nossa Santa Ignaz que breve tivesse outra festinha daquella. E... breve teremos outra, a do nosso exams, porém não será melhor que a primeira, porque nesta estavamos com o espirito descansado, mas na segunda... ah!... nem quero pensar.

LUANA BETTY.

ANIZIA

Minha querida Nízia
Venho agora lhe fazer
Estas pequenas quadrinhas
Que lhe quero offerecer.

(-3-)

Agora querida maninha
Um abraço deixo aqui
Por ter alegria nos dados
Um anno no nosso GURY.

NEUZA MACEDO.

Lições do primo Mario PHENOMENOS INTIMOS DA RESPIRAÇÃO

Caros priminhos:
Tendo-lhes falado na lição anterior sobre a respiração, hoje, continuando, irei dizer algo sobre a passagem do ar atmosphérico ao nosso organismo.

Como vocês sabem, o ar penetrando nos pulmões, durante a inspiração, vai até as suas ultimas ramificações, isto é, até os alveolos pulmonares. Ai chegando, encontra o sangue venoso, vindo do coração.

Este contém a hemoglobina, materia corante e que facilmente combina-se com o oxigenio do ar. Effectuada esta combinação, ou troco de elementos, nos alveolos pulmonares, dá-se a expiração. Pois bem, este phenomeno chama-se HEMATOSE, e a hemoglobina do sangue transforma-se em oxí-hemoglobina. Eis o motivo por que o ar ao sair dos pulmões é pobre em oxigenio e rico em carbono.

Logo após essa expiração, temos novamente uma inspiração, e assim por diante.

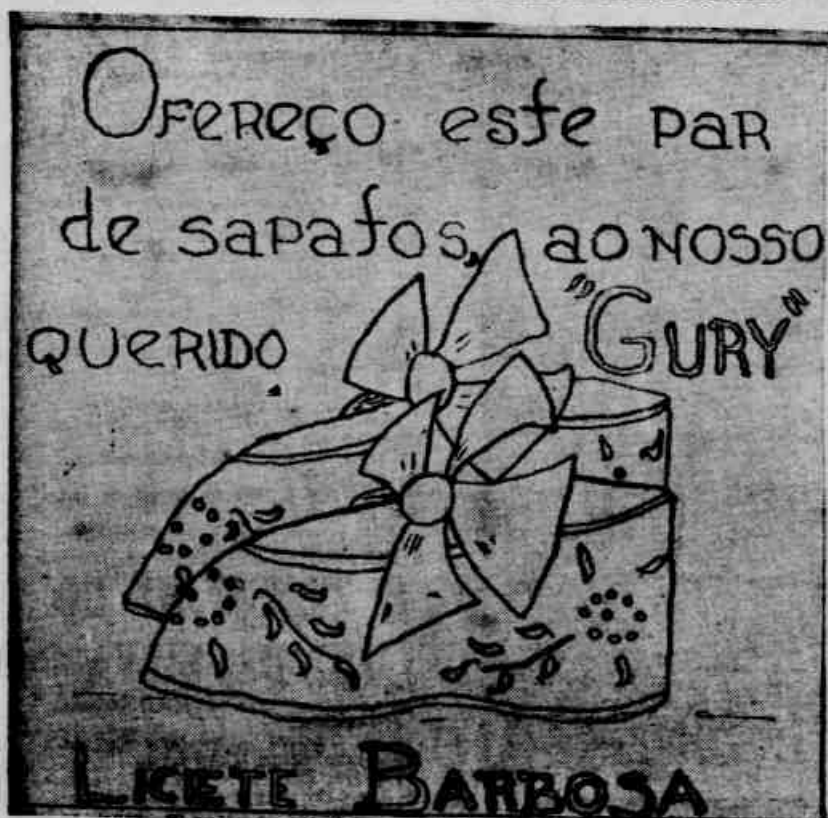
Eis então, primos amigos, como o ar atmosphérico passa-se ao nosso organismo, transformando a hemoglobina do sangue em oxí-hemoglobina.

Na proxima lição, teremos ainda um assumpto interessante á conversar.

PRIMO MARIO.



UM JORNAL INFANTIL VALE TANTO, SOB O PONTO DE VISTA PEDAGOGICO, QUANTO OS MELHORES LIVROS ESCOLARES



Desenho de Licete Barbosa especial para esta edição

CARTA ABERTA A UM ANNO DE VIDA GRACINHA

Querida maninha:

Não sabe quanto estou grato de coração, pelas lindas palavras de conforto que você me enviou na sua Carta Terçada.

Acredito, maninha, no seu sincero pesar. Com mamãe viva eu não desejava esta felicidade que só se obtém depois de morto; agora porém sou quem mais deseja, e oro todos os dias pelo seu descanso e felicidade eterna.

Você, Gracinha, que soube calcular a minha dor, que soube escrever-me aquelas palavras tão lindas nas quais se estampava a sua inocência, e que tanto me consolaram... Você, que rogou a Deus, tenho certeza, pela alma de minha mãezinha, tem sido uma gentil companheirinha na alegria, e agora mostra ser também na dor.

Quando teve notícia da desventura que por mim se passou participou da minha tristeza; as lágrimas rolaram-lhe pelas mimosas faces!... Também eu amiguinha, fiquei tão comovido quando li sua cartinha, que não pude conter duas lágrimas que deslizaram pelas minhas faces cheias de mágoa...

Lágrimas de comoção!...

Lágrimas de agradecimento!...

As lágrimas que brotaram dos seus lindos olhinhos, eu paguet-as... com lágrimas também!...

Accepte um abraço agradecido do maninho

AMAURY.



1º
15 de julho! Salve!
15 de julho! Alegria
Para toda maninada
Do prelo o GURY saia.

2º
Tio Juca, alma nobre
Querendo, os sobrinhos instruir
Deu-nos este jornalzinho
Que tem o nome de GURY.

3º
Avante, pois, guryzada
Não devemos esmorecer
Nem tampouco, poupar esforços
Para a causa enobrecer.

4º
Ao tio Juca, felicito
De todo meu coração
Queira receber um abraço
De sua sobrinha Ceição.

CEIÇÃO MENEZES.

BIOGRAPHIA DE EUCLYDES

Para o 1º aniversário do GURY, resolvi traçar a biographia de um grande mathematico antigo, a quem eu muito aprecio e admiro. E assim vou escrever alguma coisa sobre a vida d'elle.

O tio Juca que me perdoe caso seja ruim.

(-0-)

Sabemos que foi um grande geometra grego, e que nasceu em 330; não se sabe ao certo quando morreu.

Estudou e formou-se na escola de Platão.

Dedicou-se com brilhantismo ao ensino das Mathematicas. Grande numero de geometras gregos tinham dado antes de Euclides, elementos de Geometria, mas Euclides foi o unico que fez demonstrações rigorosas. Era de caracter modesto.

Conta-se que certa vez, um alumno d'elle que não tinha lá grande gosto para as Mathematicas, disse um dia:

Que lucrarei eu estudando tudo isso? Quando terminou a aula elle chamou um criado e mandou pagar com umas moedas, o alumno abusado.

Ptolomeu, o rei do Egypto, fundou naquella época um centro de estudos. Convidou logo Euclides para occupar uma cadeira de alta posição na nova escola. Pediu, que Euclides escrevesse uma Geometria facil e clara. Ora, isso era o que Euclides não podia fazer. Por isto, quando elle terminou o trabalho e foi entregar ao rei precisou um criado ajudar a levar, tanto eram os calhamaços de papel. O rei ficou assombrado. E ficou ainda mais quando foi ler o trabalho e viu que elle era muito difficil. Perguntou o monarcha a Euclides: "Não havia um caminho mais facil para chegar á Geometria?"

Euclides respondeu as celebres palavras:

"Não, príncipe. Em Mathematica não existe caminho algum feito especialmente para os reis!"

THEOGENES DE BARROS.

(10 annos).
São José da Lagoa — Alagôas.

DISCURSANDO...

Caro Tio Juca!
Distintos priminhos!
E' com a maior alegria que hoje vamos transcorrer o anniversario do nosso querido jornalzinho o GURY.

Fundado e dirigido pelo nosso querido e estimado tio Juca, este jornalzinho, que começou tão fragil e acanhado, foi logo acentando a sympathia da meninada, e cresceu... ficou forte, cheio de camaradinhas que fazem o seu encanto, espalhou-se sua fama em tão pouco tempo, e hoje já é aclamado o "Idolo da petizada nordestina"; essa petizada meiga, gentil, intelligente, que, com seus pequeninos, mas lindos esforços muito correu e continua correndo ao lado do incansavel Tio Juca, para maior brilho do GURY querido. Hoje decorre o dia mais emocionante da sua existencia: o dia do seu 1º anniversario!!!

Todos nós, maninhos, e o nosso querido tio estamos de parabens por este feliz acontecimento.

Continuemos pois maninhos, firmes e unidos no nosso Guryzinho, que tanto nos instrue, que tanto nos alegra!...

E agora gritemos com toda a força:

Viva o GURY!

Viva o nosso Tio Juca!

Viva! Viva!

AMAURY ARAGAO.

Em 15/7/36.



PARA TOMAR REMEDIO

— Vamos, Chiquinho, toma o remédio, faça de conta que é um copinho de refresco.

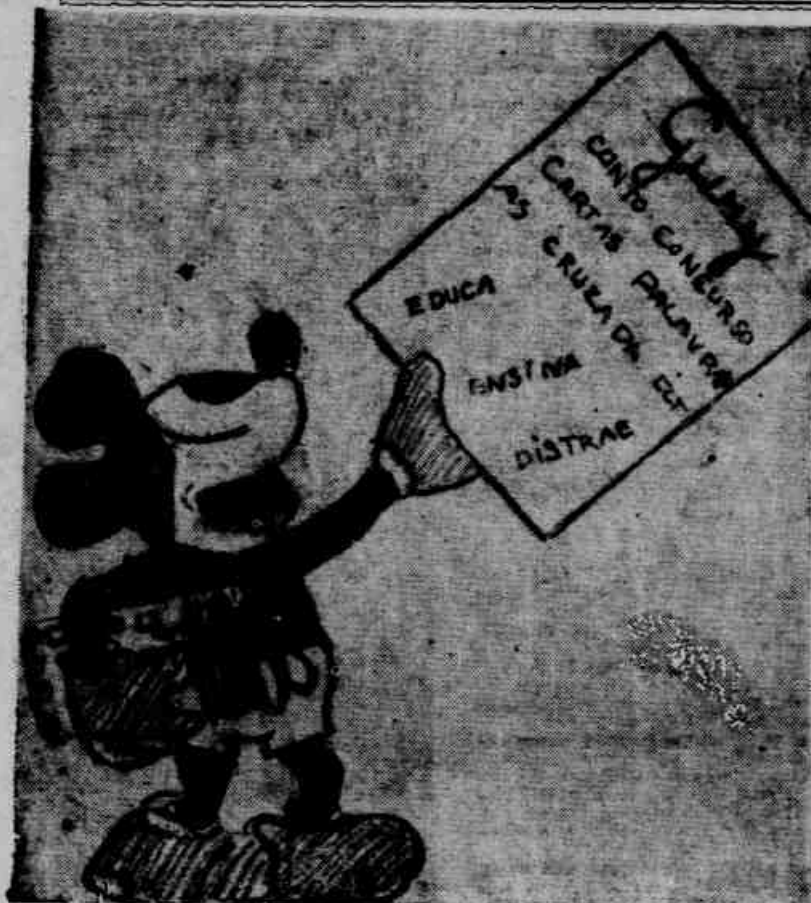
— Ah! mamãe, eu nunca poderia tomar um copinho de refresco imaginando que elle fosse remédio.

PODE VOCÊ DESENHAR



O desenho que está ahi, na quadricula, pode ser feito, tal e qual, por você. Basta que quadricule um papel á parte e depois, seguindo os traços pela quadricula da gravura que publicamos acima, reproduza, tal e qual o desenho que é uma composição muito interessante e artistica. Não perca tempo.

— Arranje o papel e o lapis e metta mãos á obra



Chão de encantos mágicos
É um lugar parecido
Com o querido Brasil.

POR AMOR DA TERRA

VIRIATO CORREIA



viveres, mostravam os holandeses que não era fácil tomar-se um pedaço da terra brasileira.

Já as forças nacionais se sentiam fatigadas. A Holanda, com o poder estúpido de suas armas, cada vez se espoliava mais da terra.

Agora, as victórias lhe sorriam dia a dia. A sua bandeira triumphante ia tremulando aqui, ali, neste e naquelle reducto. Já a Parahyba caíra, caíra Porto Calvo, caíram as outras fortalezas e tudo mais com certeza ia cair. Restavam apenas o Arraial de Bom Jesus com o milagre de sua bravura e Serinhaem onde, agora, se reuniam os mais bravos combatentes.

Foi nesse momento amargo de infelicidade para as nossas armas, que a mulher pernambucana mostrou uma rara grandeza d'alma. Não houve noiva que não quizesse o noivo no campo de combate. Não houve esposa que chorasse o marido que morria na guerra. Não houve mãe que não mandasse o filho para as batalhas.

Foi nessa occasião que Dona Maria de Souza por uma espingarda no hombro do seu filho mais velho, rapazote ainda, e o enviou a Mathias de Albuquerque, em Serinhaem.

E agora, ao ver chegar Henrique Dias ao terreiro de seu engenho, diz-lhe o coração que elle ali viera trazer-lhe uma noticia má.

E sentada em frente ao herde negro, no avarandado da casa grande que o sol da tarde redourava, ella sentia claramente que elle tinha alguma coisa que dizer-lhe.

— Diga, fulé! pediu com ansiedade.

O negro curvou a cabeça, e, com voz pungida, baixinho, como se assim fizesse menos aquelle pobre coração de mãe, murmurou:

— O seu filho morreu em combate.

Elle ficou sem um pinga de sangue no rosto. Quiz falar, não pôde. Quiz levantar-se, mas estava chumbada ao chão. Veiu-lhe uma doida vontade de chorar, mas nenhuma lagrima lhe molhou os olhos cansados. Sentiu que ia desmaiar. O herde anparou-a.

— Paciencia, minha senhora, disse elle docemente. Vamos pedir a Deus que tenha pena de Pernambuco. Chegamos ao nosso Calvario (1); cada um de nós deve carregar a sua cruz.

Elle passou a mão pelo rosto, como que acordando. Resanhou-se. Uma onda de sangue tingiu-lhe a pelle clara.

Sentiu-se envergonhada por aquelle instante de fraqueza.

Tinha direito de desanimar?

a pesada cruz de seu Calvario!

Dona Maria sentiu forças para erguer-se.

Henrique Dias ergueu-se tambem para amparal-a.

— Não é necessario, disse ella. Aquillo foi um instante apenas, sinto-me bem agora.

E desapareceu por uma porta.

Momentos depois, voltou. Trazia pela mão um rapazinho de quinze



— O mais velho morreu. Agora vai este. Se morrer, tambem ira o outro que ainda é menino.

Não estavam todas as mães vendo morrer os filhos em defesa da terra invadida? Não estavam de luto todos os lares e todos os corações? Como ia mostrar-se fraca, se era da fortaleza das almas que Pernambuco esperava a sua salvação? Não estava deante daquelle negro, exemplo de dedicação e de sacrificio? Não estava deante do grande Henrique Dias, que até um braço havia perdido em combate, na defesa de Pernambuco?

Por que desanimar, por que? Por ter perdido um filho na guerra? Mas onde estava o seu brio de brasileira e de pernambucana? Onde estava a dignidade de sua terra? Havia chegado o momento de cada um carregar

annos. E encarando Henrique Dias, disse.

— Diga a Mathias de Albuquerque que eu nada mais tenho que dar á guerra. Os escravos já de dinheiro já não possuo desde o dia em que os invasores arruinaram o meu engenho. Agora só me restam filhos. E firme de olhos secos, e voz clara:

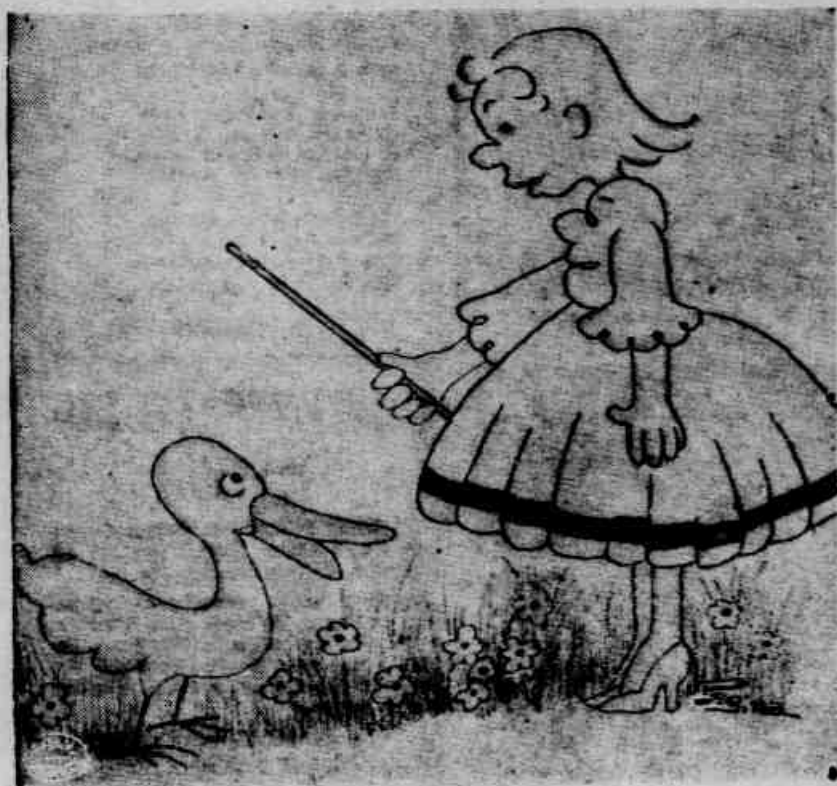
— O mais velho morreu. Agora vai este. Se morrer, tambem ira o outro que ainda é menino.

E estendendo o braço para o herde negro:

— Leve-o, que é o que eu tenho!

(1) — Calvario — monte em que Jesus Christo foi crucificado.

QUEM ESTRAGOU O JARDIM?



Mariana está pensando que foi o patinho que estragou o seu jardim, mas o verdadeiro culpado está escondido... Vocês conseguiram achá-lo?

PRIMEIRO ANIVERSARIO DO "GURY"

Um anno de vida! E quasi que não o percebemos.

Escrevendo nas paginas bonitas do GURY, não sentimos o correr acelerado do tempo.

Ha um anno que recebemos suas instruções amigas, que sempre nos tem dado. Iniciamos, por intermedio do TIO JUCA a nossa vida na imprensa.

Avante, minhas queridas! Prosigamos... com decência, na verdadeira trilha do saber. Nunca esqueçamos esse joiazinho que tanto bem nos traz. Lemos com um sorriso para afins de vencermos, mais tarde, na luta incans do viver. A vida, nem sorriso, torna-se amena; ao passo que, iremos encontrar obstatções intramontáveis.

Por isso, quando estes se nos deparesentem, esforcemo-nos para vencel-os e o proximo não será tão arduo. Nessa iniciativa tão nobre, digna de applausos, encontramos tudo com que poderemos trabalhar, lutar para vencer. Recebemos, portanto, caros priminhos, de braços abertos, á felicitat-o com sinceridade, como GURY travesso que hoje completa um anno de vida. Mais tarde iremos reconhecer os grandes beneficeios que elle nos tem proporcionado.

E nesse recordar feliz, nos lembramos tambem, com grande alegria, das palavras carinhosas enviadas pelo TIO JUCA — o velhinho querido da creançada...

Recebam, GURY e TIO JUCA, o me abraço bem apertado de felicitações.

ANNIRAL RIBEIRO

Origem das coisas

AS MEIAS

Por M. L.

A origem das meias parece ser muito moderna. Dizem que foi uma mulher que inventou o modo de as fazer, mas o seu nome e a época em que viveu são coisas que se ignoram.

As primeiras meias foram feitas de linha ou de lã, e eram raríssimas em quanto não appareceu um tear para as fabricar, cujo inventor também não se sabe quem foi.

Atribuem alguns autores esta engenhosa machina a um serralleiro da Baixa-Normandia, que entregou a Colbert um par meias de seda, feitas no tear, para offerecer a Luiz XIV.

A intriga, sempre adversa aos inventos uteis, fez que, não obtendo o inventor da machina o premio que devia esperar na sua patria, o introduzisse na Inglaterra, onde foi muito bem accedido.

Todavia a França recebeu em 1655, em virtude de um prodigioso esforço de memoria que João Indret fez para recordar-se de como era construida, o foi aperfeiçoada em 1660 por Wiedman.

Henrique III, rei de França, foi o primeiro que se apresentou com meias de seda feitas á agulha, na função do casamento de sua irmã com o duque de Saboya.

A cor das meias foi por muito tempo a dos vestidos que se usavam com ellas, e só ha coiza de um século ficou sendo indifferente.

Cabe fazer aqui menção de um uso escusado, que teve fim no século XVI.

Quando uma noiva se mettia na cama, no primeiro dia do casamento, apagavam as luzes, e ella atirava com a meia para o ar, e, das damas presentes, aquella que tinha a felicidade de apanha-la, ficava muito especuada de que casaria naquillo anno.

A MASCARA — QUEM FOI O SEU INVENTOR — AS MASCARADAS NA IDADE MEDIA — A EVOLUÇÃO DA MASCARA

As primeiras mascaras, cuja invenção se attribue ao poeta Charlena, parece terem sido empregadas nas festas de Baccho.

Descobertas recentes affirmam, porém, terem sido conhecidas dos egypcios e dos indios.

E' certo que entre os gregos a mascara era empregada no theatro por todas as personagens. Tinha por fim crear o typo ideal e característico da tragedia.

Representando-se ao ar livre perante uma multidão immensa, a immobillidade do rosto não poderia ser apreciada senão por um pequenissimo numero, ficando para os outros a cara conhecida do actor prejudicando a illusão theatral.

A mascara sustentava a homogeneidade do typo em cada acto e; em harmonia com o sentimento do heroe, mudava-se da mascara nos intervallos.

A bocca era mesmo construida expressamente, alargando-se para fóra em forma de porta-voz, afim de reforçar o som das palavras do actor, sendo assim levada distinctamente aos espectadores mais distantes.

Na scena romana ficou a mascara subsistindo até á queda do imperio, desaparecendo com o theatro antigo.

Nas festas solennes, em honra de Bacho, de Pan de Saturno, etc., empregou-se sempre.

No século XVII a mascara desapareceu da vida particular em França e na Italia, para ser reservada exclusivamente ao tempo do carnaval. Das bachanaes, lupercaes e saturnaes herdaram os povos christãos esta festa. Os ritos pagãos passaram para o christianismo. Os escravos romanos, entrando nas bachanaes, mascaravam-se, arremedavam os seus senhores.

A mascara dava-lhes, por um dia, a igualdade e a liberdade. Debaixo da mascara occultava-se a revolução do proletariado.

As mesmas razões produziram no seio do christianismo os mesmos effeitos. O homem, preso pelas convenções sociaes durante um anno, põe a mascara um dia para saciar o seu desejo do extravagante, do extraordinario, do grotesco.

Na Idade-Média, as mascaras to-

mam as proporções de um desenfreamento feroz. Os crimes, os roubos, as violações, illustram a historia da mascara por alguns seculos. Num baile dado por Luiz XIV, um mascarado, disfarçado em paralytico e inteiramente desconhecido, convidou a duquesa da Borgonha, que dirigia o baile, a dançar. Ella teve de aceitar o convite para respeitar as leis inviolaveis da mascara.

Os republicanos francezes condemnaram e prohibiram o carnaval em 1793, como attentorio de dignidade humana; mas, em 1798, o carnaval voltou cheio de furor.

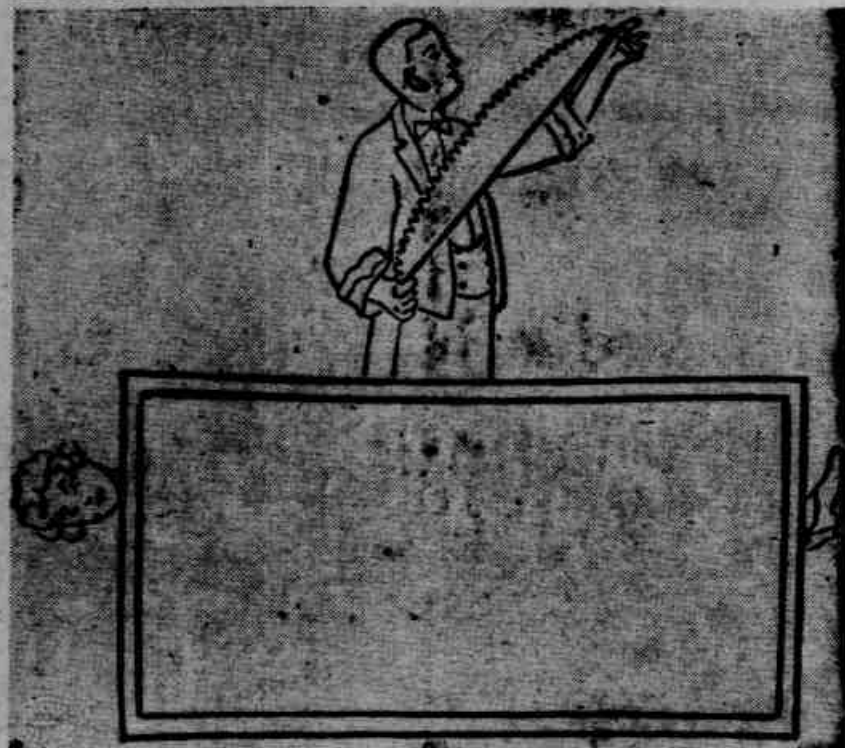
O carnaval tem um caracter differente entre os diversos povos: em França leviano e licencioso, monotonu e feio na Russia, quasi triste em Inglaterra, penoso e sensual na Alemanha, tumultuoso e alegre em Hespanha, insipido em Portugal.

Os fabricantes de mascaras faziam typos determinados que entravam numa classificação geral: 1.ª mascara de velhos, com 8 séries de typos; 2.ª, mascaras de homens novos, em 11 séries; 3.ª, mascara de escravos, em 7 series; 4.ª mascara de mulheres em 18 séries, sendo tres para velhas e 15 para novas. As raparigas tinham o maior numero de caras. Foi sempre assim.

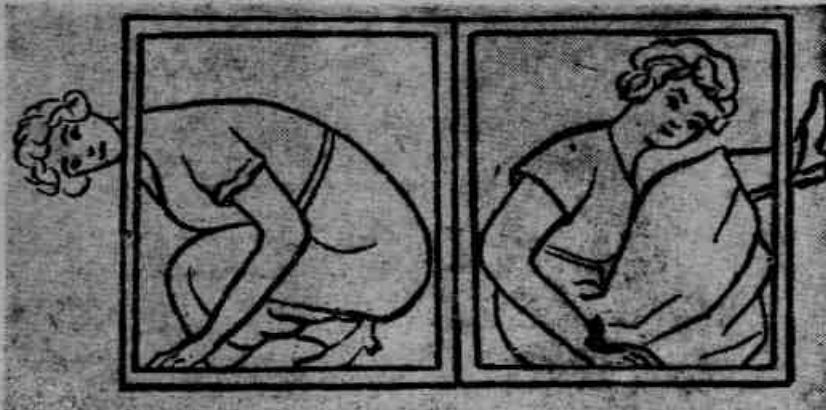
Do theatro passou a mascara para a vida particular. Parece ter sido Venusa a patria desta elegante invenção.

A MULHER SERRADA NO MEIO!

A grande manipulação dos Illusionistas celebres. Cada grande magico tem "seu" methodo, cujo segredo elle guarda com todo cuidado. A maneira classica de apresentar esta illusão famosa é a seguinte:



Como dissemos: este methodo é o classico. Os grandes Illusionistas inventam constantemente methodos mais perfeitos e mais assombrosos.



Quando a serra atravessa a caixa, ella não fere a moça, porque no caminho da serra não ha ninguém. O interior da caixa tem este aspecto:

Quando Isabel da Baviera entrou em Paris, por occasião do seu casamento com Carlos VI, em 1385, a moda da mascara tornou-se um furor. Por algumas semanas toda a gente, mascarada, entregou-se ás festas mais licenciosas e extravagantes. Francisco I prohibiu a mascara em 1542; porém Henrique III saiu á rua mascarado com os seus "mignons" a intrigar todo mundo, correndo a vida mais desenfreadamente galante e dando bordoadas nos transeuntes. Com Henrique IV continuou a moda, mas somente entre a alta sociedade, como

OS INDIOS

(MONOLOGO)

Vocês já sabem por certo
Que a nossa patria adorada
Se não é, anda bem perto
De ser a mais adiantada.

De grande parte do mundo.
Mas nem sempre foi assim!
Vou contar-lhes num segundo
E vocês verão por fim!

Que o Brasil antigamente
Tinha coisas bem gozadas...
Pois ouçam-me attentamente:
Estas coisas complicadas.

Calça, chapéu, paletó,
Gravata... ninguém usava!

Era uma tanga tão só,
Que de pennas se formava!

Pelo corpo, umas pinturas,
Um collar feito de dentes
De diversas dentaduras
Os homens, muito contentes.

Ostentavam pelo matto...
Pelo matto, sim senhores!
Porque todo este apparato
De casas, luzes e côres.

Quatro seculos atraz
O Brasil não conhecia,
E o arranha-céu forte e audaz,
Claro está, não haveria...

Chamavam taba as aldeias,
As casas chamavam de oca,
Que viviam sempre cheias
De gente... flecha... e tapioca...

E' verdade. Usavam flecha
E um tapace simplesmente
Fosse guerra ou fosse fecho,
Como se diz vulgarmente...

Que linda simplicidade!
Canhão, trabuco, fuzil,
Eram franca novidade
Nas florestas do Brasil!

Eram indios. Gente forte.
Côr de bronze. Eram senhores
De paiz, de sul a norte.
Guerreiros bons, caçadores.

Tinham habitos estranhos,
Comiam gente... picada...
Costumes taes e tamanhos
Não acho bonitos nada...

Mas era valente e bravo
O selvagem nos perigos,
Nunca soube ser escravo
Nem curvar-se aos inimigos!

Hoje em dia, felizmente,
Desses indios nos ficou
Somente este sangue ardente
Que o passado nos legou.

Daquelle indio primitivo
Conserva o nosso Brasil
O espirito nobre e altivo
Aquella audacia viril!

Do Brasil livre e gigante.
De um Brasil novo e maior,
Elle é o symbolo pujante,
Elle é o symbolo melhor!

ALBERTO DUX.

UM PENTEADO DURAVEL

Os Bena Lukunkus, indigenas que habitam o Congo Belga, tambem se penteiam de vez em quando.

Quando faltam poucos dias para as grandes festas da tribu elles dispõem o cabelo de tal maneira, com o auxilio de uma gomma especial, ficando o cabelo em forma durante muito tempo.

E' uma republica negra da Africa Occidental, cuja capital é Monrovia. Foi formada por negros refugiados dos Estados Unidos. A Liberia exporta principalmente café, côco e borracha.

TENTANDO AGRADECER...

Querida Maria Faustina:
Quando á noite vou rezar,
Peço ao Papae do Ceu
Para lhe agradecer.

(-o-)

Prezada Zozita Almeida.
Sou Graca, sim, amiguinha.
Mas ser a "graca" de todos
E' bondade de maninha.

(-o-)

Prima Barbara querida
A' espera da carinha,
Fiz de meus braços castela
Para prendel-a, priminha.

(-o-)

Milão. Muito lhe agradeço
O seu "Menino treído".
Você prezada amiguinha
Tem um nome tão mimoso!

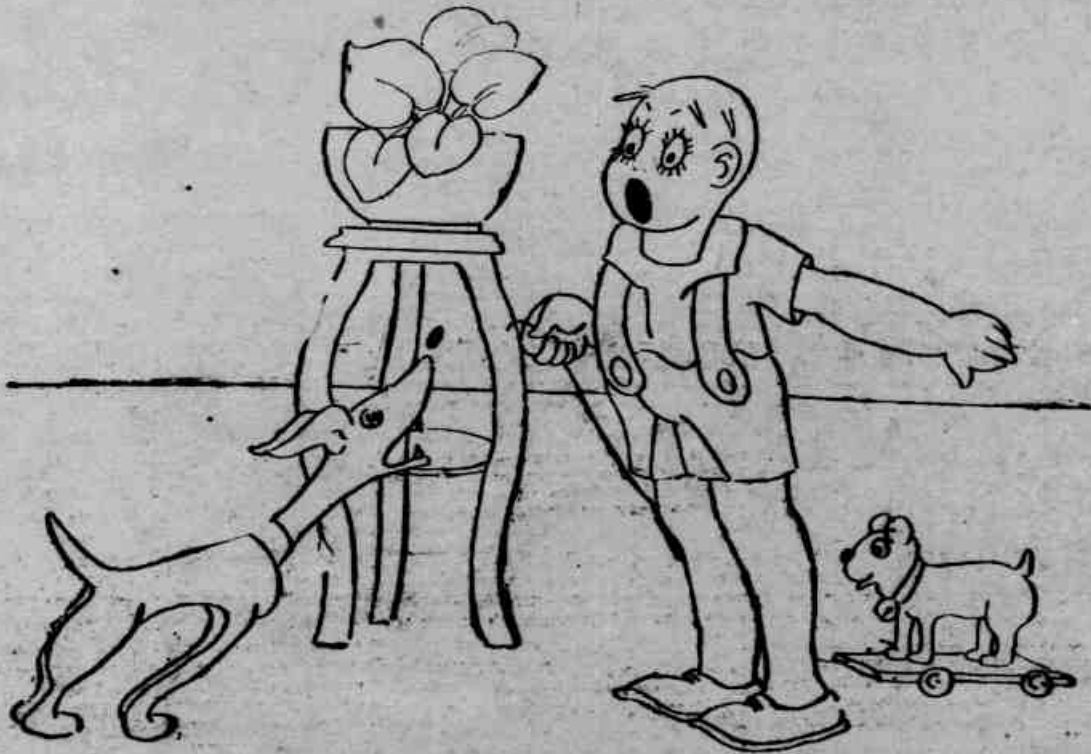
(-o-)

Aristoteles. Não sei
Se você ouviu de lá
A gargalhada que eu dei
Quando li o "Cusumbô"...

(-o-)

Entre as estrelas, na oca,
Separei uma estrelinha,
De todas a mais brilhante
A baptizei-a: "Fabinha".

GRACINHA BETTY.



FALSO ALARME (CONTO TRAGICO COMICO)

Guerra! Essa maldição, pairava sobre o penhasco britânico — Gibraltar.

Foi durante o cerco do mesmo nome, no qual os ingleses esperavam, de um momento para outro, o ataque geral por parte do inimigo.

No silencio de uma noite de guerra, noite em que fraquejam os nervos dos mais fortes, ouviam-se os passos cadenciados e monotonos vae-vem da sentinella.

Ao pé da torre, sabia-se estar o inimigo. Sabia-se um breve ataque. Mas quando, quando?!!

Essa espera torturante, o silencio tenebroso, os uivos de chacas e corvos, tudo, tudo, tocava ás raízes da loucura.

Porém, no meio da escuridão, a sentinella julgou ver um granadeiro hespanhol, ensanguentado e mortalmente ferido.

E com os nervos tensos e imaginação exaltada, a altas berros, deu o alarme, ao mesmo tempo que erguia a carga de seu fuzil no vulto.

Outras sentinellas, propagaram o alarme.

O clarim soou.

O tambor reboou.

Ordens ouviram-se.

E, ao cabo de segundos, toda a guarnição formava-se.

Todos em seus postos, armas na mão, esperando ordens.

Artilheiros, assestavam as metralhas e canhões.

Officiaes, seus postos assumiram, e uma voz superior bradava, tudo aquillo se transformava num tiroteio medonho. Nada de frente áquellas armas seria poupado.

Reinava profundo silencio.

Nervos tensos, ouvidos abertos, esperavam a ordem final.

Porém, como não se ouviu, mas sim, um pequeno tumbulto, na parte inferior da fortaleza.

Um vulto estranho era carregado meio empurrado por alguns soldados.

Era um prisioneiro.

De facto; era um... macaco velho, que trazia á cabeça uma marmitta de soldado.

Alguns soldados riram-se comquanto outros, atrapalhados, inquiriam sobre o facto.

Tempo depois, a guarnição não sabia se devia rir ou lamentar pelo incidente, que... os estorvava em seu somno.

O leitor já comprehendeu, decerto.

to. Caso contrario, leia esta parte:

A sentinella, assustara-se com o brilho do capacete do supposto granadeiro, que era o macaco.

Uma marmitta, com comida, da sentinella, despertara o appetite do macaco.

Animado pelo silencio da noite, aproximou-se da panela, metteu a cabeça dentro e regalou-se com o conteúdo.

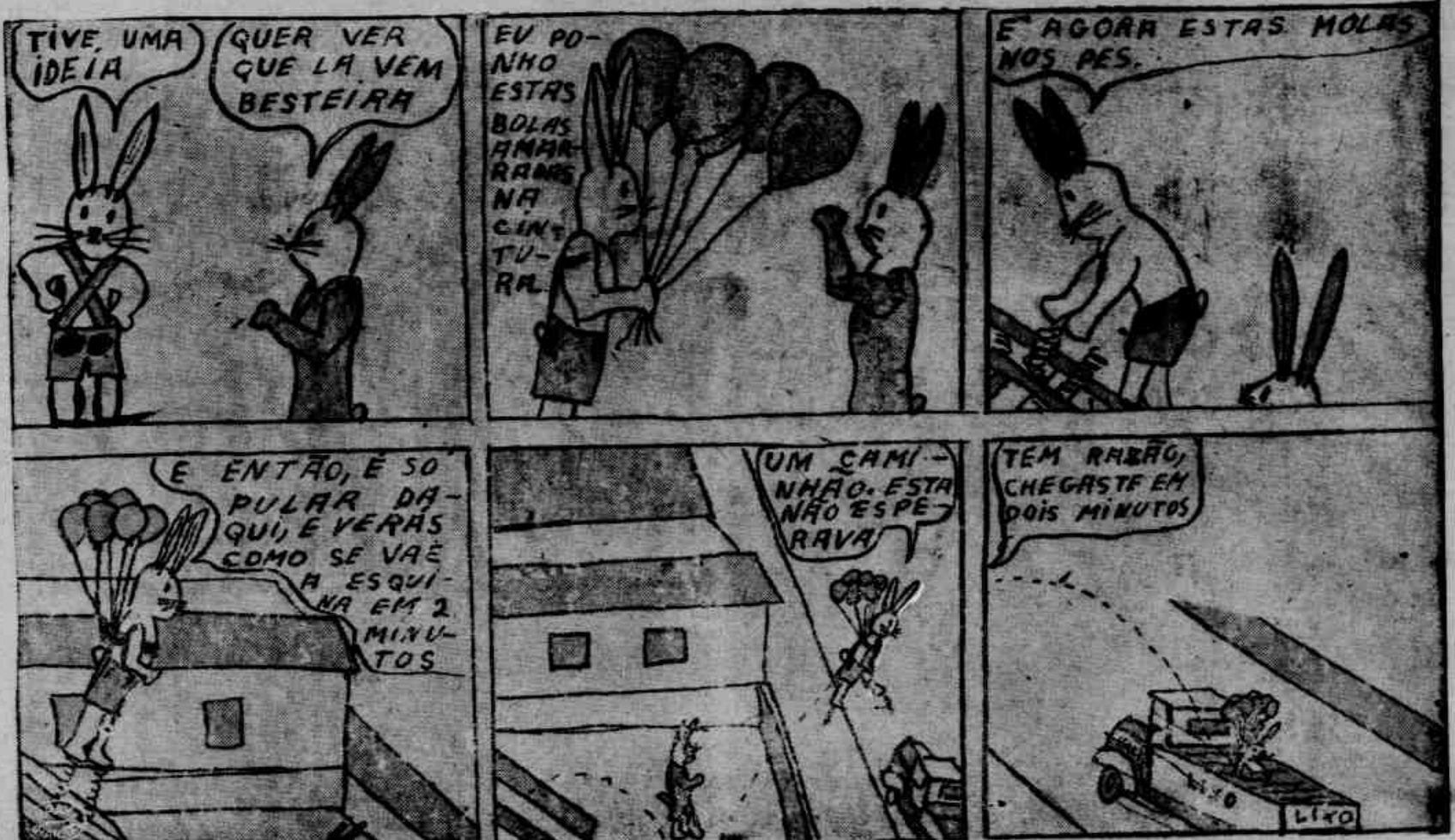
Para tirar, depois, foi-lhe difficil.

Saindo a correr assim, pareceu ser, á sentinella, um inimigo, que chamava attenção pelo brilho do capacete, a qual era uma pobre panela.

Porém, após o incidente, voltou a calma ao acampamento.

A sentinella é que se sentia mal. Pudera!!!

A idéa de Lebrinho



Original de Oswaldo Salles Cunha

TUDO O QUE UMA CRIANÇA ESCREVE POR SI MESMA TEM VALOR

RELEMBRANDO

(No primeiro aniversário de GURY)

Sentada diante da minha cartelinha de trabalho acabo de terminar o dever escolar e, numa hora de descanso, começo a ler os Gury's que guardo com carinho para mandar encadernar logo.

AS MOSCAS QUE NÃO SE AFOGAM

Apanhe meia dúzia de moscas e prenda-as debaixo de um copo de vidro (V). Depois, aposte que é capaz de mergulhá-las dentro de uma



cuba com água (N), sem que elas se afoguem.

Ninguém acreditará. Então você suspenderá delicadamente o copo, pelo fundo, e o mergulhará pouco a pouco na cuba. Por causa do ar contido no copo a água não subirá senão um bocadinho, e as moscas ficarão voando tranquilamente durante o tempo de experiência.



OBRAS CELEBRES QUE IMMORTALIZARAM SEUS AUTORES

— IV —

Appiano (historiador grego), autor de uma "Historia Romana"; Archytas de Tarento (filósofo grego), escreveu grande numero de obras, que, porém, não chegaram até nossos dias. São-lhe atribuídas as invenções de parafuso, da roldana e da mactraça; Aratos (poeta e astrônomo grego, escreveu um poema didático: "Os Phenomenos"; Aratus (nascido em Syciona), bom general: escreveu a "Historia da liga achaiense", consultada por Plutarco; Archelau (poeta grego) escreveu: "Tratados das Causas". Arion (poeta lírico e músico grego). Foi o inventor do dithyrambo. Das produções poéticas deste autor, nada mais se conhece; Aristeneto (escriptor grego), presumido autor de um romance em

após o seu primeiro aniversário.

Aqui um trabalho lindo de Gracinha: "Borboletas". Quanta inocência e, que mentes interessantes que é! Vejo-a passar diante de meus olhos muito atenta, sorrindo, para ir dar comida aos pintinhos recém-nascidos...

Agora, uma "Biographia de Joaquim Nabuco, bello trabalhinho de Aníbal Ribeiro, maninho inteligente e bom que sempre tem demonstrado nos querer bem. Nesse Guryalho que acabo de abrir alegro-me os olhos um bello retratinho de Aníbal, muito sério, com o jornalinho nas mãos. Não posso deixar de fechar os olhos e imagi-la muito boa, currida de todos mentes encantadora que é. Parece que a vejo chegar ao meu lado. Beija-me: Como quero bem a Netinha!

Viro uma pagina e vejo mais um retratinho mimoso: Estão bem guardadinhos no meu coração... Tantas coisas lindas que vejo desses Guryalhos passados. Também ha uma, coisa que me penaliza: É que muitas maninhas que no começo escreviam com assiduidade para o Tio Juca ha muito que não dão signal de vida. Que pena! Tio bom que todos juntos festejássemos esse 1º aniversário do GURY que é uma das nossas maiores alegrias!...

Terminei a minha hora de descanso. Quero ver este ultimo Guryalho, que veio sem um recadinho do Tio Juca para mim, apesar de ter mandado duas cartinhas. Mas elle tem tanta coisa linda escripta pelos queridos maninhos! Tenho o GURY, guardo-o cuidadosamente com os outros, na nossa bibliothecinha e fico um momento imóvel sentindo uma coisinha no coração que não sei se é alegria, uma coisa que me tras lagrimas nos olhos e me dá vontade de dizer: Obrigada maninhos!... obrigada Tio Juca pela alegria que tem me dado durante esse longo anno...

LOURDINHA BRITTO.

Em 2 de 7 de 936

MINHA PRIMEIRA COLLABORAÇÃO...

(A's mimosas e lindas bonecas Anízia e Neco Lopes)

Quando surgiu o primeiro exemplar do GURY estava eu muito creança ainda. (8 annos). Podi ao paper para tomar parte no batallão do titio, porém este não consentia dizendo que deixasse o GURY crescer mais juke, como eu também; pois não me queria escrevendo com auxilio de outrem...

Hoje eu nem pensava mais nisso quando o papá chegou-se a mim e disse: "Ely já é tempo, o GURY está ficando um rapaziado de juke. Vão completar um anno, e você, uma mocinha, já têm dez... Vá cuidar em fazer versos, historias, desenhos e uma cartinha a Tio Juca".

Munida de lapis e papel, fui logo preparando o horro e qual meu parentinho quando chegou do escriptorio corrigiu, e achando mais ou menos para minha panda; mandou-me passar a limpo, para titio publicar no Guryalho, o jornal numero 1 da meninada.

Das meninias e que mais admiro é a interessante Anízia Alves, pela sua debil pessoinha, e por sua intelligencia sem par. Magaly também é queridinha.

EMY LIMA.

Os dois coelhinhos

Uma boa corda de saltar



1 — O coelhinho "pintado" estava lavando o resto no rio, quando sentiu dois beliscões: eram duas cobrinhas d'água que lhe haviam ferrado as mãos.



2 — "Cismento" acudiu, e como as cobras não queriam largar as mãos de seu companheiro, amarrou-as pelas caudas, fortemente. Com isto ellas afrouxaram...



3 — ... a press. "Fritado" não sentiu mais dores, e vingou-se das cobras fazendo dellas corda de saltar. E se as jorou de novo nague quando se cansou bem.

(escriptor grego) conhecido pelos "Milesiacos". Sisenna os traduziu em latim; Aristipio de Cyrene (philosopho grego) foi um dos discipulos de Socrates, fundador da seita "Cyrenaica". Diogenes chamava-lhe o Cão real. Da obra deste philosopho, nada mais se conhece; Aristophanes de Bysancio (celebre grammatico grego). Atribuem-lhe a invenção da accentuação e da pontuação gregas; Aristophon (orador grego). Seus escriptos não chegaram até nós; Aristoteles de Chalcis (escriptor grego).

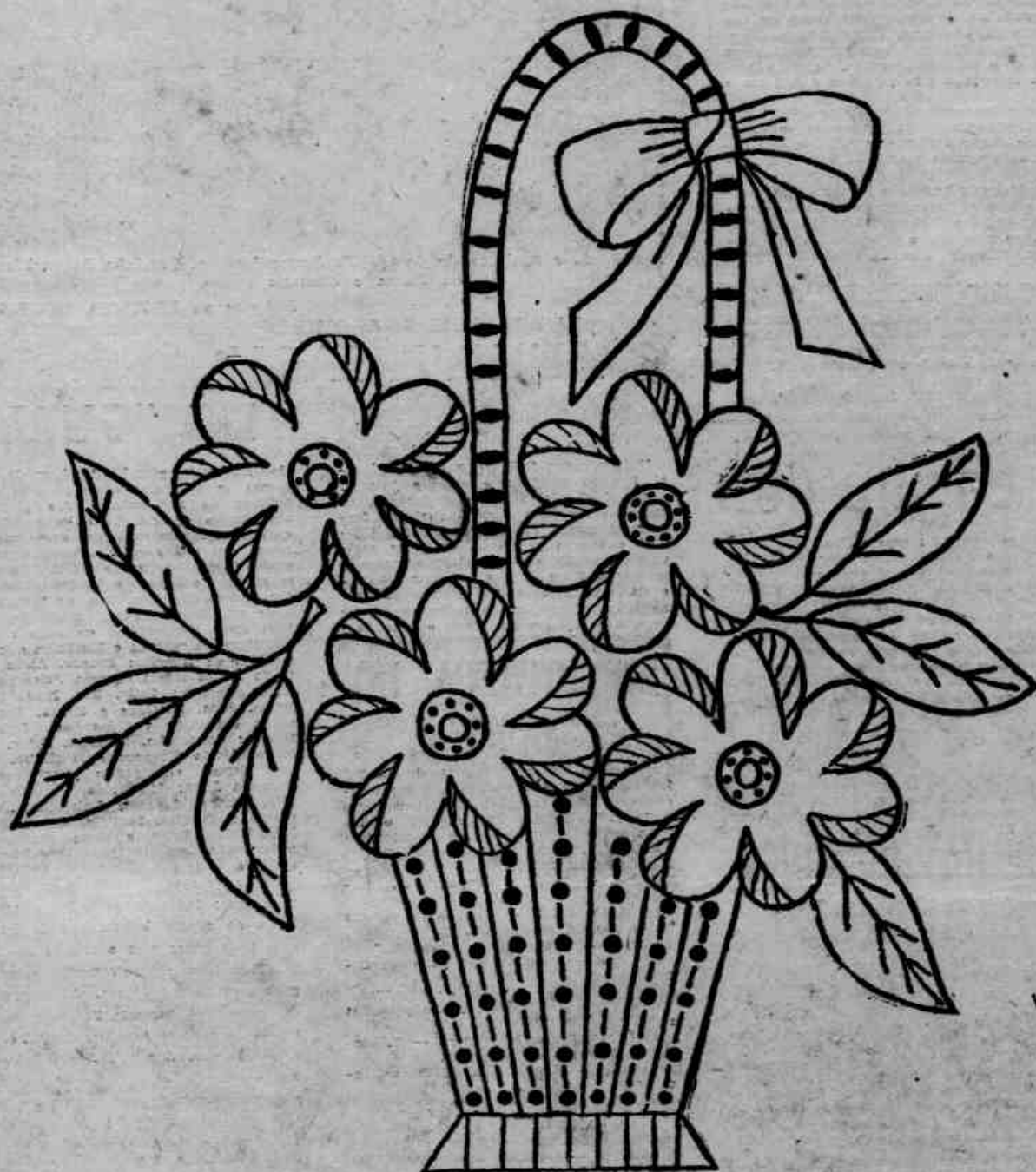
Autor de uma historia de Euboea; Arriano (Flavio), (historiador, philosopho e homem de Estado grego). Compoz o "Manual de Epicteto", o "Tratado de caça", "Anabase" em que narra uma expedição de Alexandre; Atheneu, (escriptor militar e mathematico grego). Escreveu um tratado sobre machinas e engenhos de guerra; Atheneu (grammatico e rhetorico grego). Publicou uma obra: "Deipnosophistas" (banquete dos sophistas e dos sabios).

J. DAVID JORGE

MENINOS DEVEM ESCREVER COM CLAREZA E SIMPLICIDADE

PEQUENOS DESENHOS PARA BORDAR

CARTÃO AO MANO AMAURY



Minhas caríssimas priminhas: Dos desenhos que todas vocês muito apreciam para bordar, este de hoje é um; disso tenho certeza, porque, na verdade, as cestinhas com flores ou com frutas são motivos bem encantadores e que realçam bastante depois de bordadas.

Esta cesta com flores do campo, que a Prima Barbara fez e trouxe para vocês, serve optimamente para bordar nos pennisinhos de adorno dos móveis da sala de jantar da mamãe, (uma cesta num dos anseios do panno).

Présta-se também para bordar na capa do aparelho de Rádio; na capa da carteira de balanço; num carrinho de mesa.

(sendo ali varias cestas ao redor) e até numa toalha de chá! Vejam quantas peças se pode enfeitar com essa simples cestinha, e a Prima Barbara garante que ficará de facto muito moderno e vistoso o bordado desse risco.

Querem saber vocês como se deve bordar essa cesta? Aqui, a Prima Barbara lhes vai orientar. As flores, vocês farão com a linha amarela cor de ouro no ponto cheio, e a parte mais larga (como indica o risco), e no ponto de haste o outro lado; o miolo será feito em tres pontos; a parte mais central, no ponto cheio, em roda, no ponto de haste e no ponto de careço, tudo com linha lavavel marrom.

não muito escura. As folhas no ponto de haste com linha verde. A cesta no ponto de haste e no ponto de nó com a linha lavavel bege. O arco da cesta no ponto de haste e no ponto de careço, também com a linha lavavel bege. O laço, vocês farão no ponto de haste com a linha vermelha.

Entretanto, minhas boas priminhas, as instruções acima, que eu lhes dou, podem ser modificadas, segundo a cor da fazenda que vocês usarem; o gosto de vocês mesmas e também a opinião da bondosa mamãe - que pode, perfeitamente, prevalecer nesse caso, não estão de accordo comigo, minhas prezadas garotas?

Um abraço e até quarta-feira vladou-ra.

PRIMA BARBARA

ALVORADA DO "GURY"

Era uma bella manhã de julho. Achar-me á porta de casa com algumas amiguinhas quando passa o jornalista gritando: DIÁRIO DE PERNAMBUCO! etc. Chamei-o e comprei o "rôvô" começando á folheá-lo.

De repente vejo um suplemento pequenino e curiosamente comecei a lê-lo. GURY. Direcção do tio Juca.

Peguei-o novamente e puz-me a observar os continhos e versos. Que jornalzinho sympathico, que pequenos intelligentes são esses? Oh! eram os trabalhos da Aninha, da Gracinha e outras tantas maravilhas.

Desde esse dia não deixei de ler o GURY e sempre apreciando a bondade excessiva do Tio Juca e os bellos trabalhos. O GURY foi crescendo e com elle também a turma de sobrinhas.

As interessantes Clarinha e Moema, a Magaly, o Adalicio vieram trazer encantos para o nosso "Guryzinho". O GURY está sempre em progresso. E' querido por todos os meninos pernambucanos e até mesmo dos outros estados.

Hoje o querido GURY completa um

UM CONSELHO

Julinha era uma pequena muito rica. Tinha o defeito de não gostar de suas camaradinhas pobres. Uma noite ella sonhou que seu pai morria e ficavam todas na mais extrema pobreza. Ao despertar, ella não ligou importancia, dizendo que o sonho era illusão. Tinha uma irmãzinha muito meiga que gostava muito de fazer caridade aos pobres. Passaram-se os tempos. O pai de Julinha precisou fazer uma viagem pelo sertão, e lá morreu em consequencia de um desastre de automovel. Ella ficou muito pobre assim como toda familia. A irmã um dia lhe disse: "Lembraste daquelle sonho que tiveste e diseste que era illusão?"

Julinha comprehendeu e arrependeu-se do seu egoismo. Tomou o conselho da irmã e tornou-se uma menina caridosa.

MARIINHA XERITA.

(11 annos).

anno de existencia. Que data gloriosa! Que felicidade para o Tio Juca!

Ergamos caros priminhos um viva pelo progresso do nosso jornalzinho e pela felicidade do bom Tio Juca.

Viva o GURY! Viva o Tio Juca!

AGNES JANE.



Desenho da nova sobrinha Nílma Amaral

Meu maninho. Somente hoje 7 de julho, foi que li o GURY. Decido a enchente do rio o vôrô DIÁRIO não poudo vir até aqui no dia 1º de julho, quando você nos dara a noticia que sua mamãezinha fôra para o céu...

Que Deus console seu coração, maninho. Somente elle é que pode lhe dar forças pra supportar esta separação. Creia que compartilho de seu sofrimento. Sinto do abraço que lhe envia e todo affecto da maninha

LOURDINHA BRITTO.

João Pessoa.

SALVE!

(AO DIA DE HOJE)

O GURY commemora hoje o seu primeiro anniversario.

E' pois uma data alegre e festiva para todos os seus camaradinhas que já se acostumaram a brincar com elle e associar-se as suas travessuras tão gostosas!

O GURY faz hoje um anno!

Porém nesse curto espaço de tempo elle já plintou muito mais que todos os gurya do mundo!

Pelo seu caminho atapetado com o oração amigo dos garotos da cidade, o doce de ouro que é a bondade imensa do Tio Juca, espalha sua sombra acolhedora e doce.

E sobre esse mesmo caminho centenas de almas juvenis encheram as paginas mais bellas do livro de sua vida.

Gracinha Betty, a boneca gentil e graciosa, a menina cujos contos são de uma doçura sem igual, quantas vezes não entendeu com elles, a vida do GURY e o coração de todos os maninhos que a estimam!

Aninha, durante essas 48 victorias que são a primeira existencia do GURY, não se desculdou jamais de enfeitar com os primores da sua alma bondosa as 4 folhas alegres, que nos tiram da cama nas manhãs de quarta-feira, sem ser preciso que a mamãe se irrita para nos fazer levantar.

E como ellas tantos outros.

Al está um batalhão enorme de verdadeiros soldados da intelligencia e do meio delle as figuras graciosas de Magaly, Agnes Jane e Lourdinha representando a mocidade feliz para qual escrever é mais uma brincadeira e dizer amáveis recordações quasi que um dever agradável!

Assim o GURY tem caminhado durante o seu primeiro anno de vida e ha de caminhar sempre enquanto tiver somnigo os verdadeiros amigos que tem. E Deus faça que estes nunca o abandonem!

Parabens, Tio Juca!

Parabens, maninada!...

NEUZA MACEDO.

RESPONDENDO O SEU PEDIDO

(Para Ceilão Meneses)

Você, Ceilão queridinha, Com seu pedido gentil, Veio dar-me uma alegria Do tamanho do Brasil.

Ao mesmo tempo, porem Fiquei muito entristecida. Porque não posso atender Ao seu pedido, oh! querida

Acredite manazinha, Não quero ser "fructa rara" Forém não tiro retrato. E' tão feia minha cara!...

Por ser assim tão feiinha, Muito tive de chorar. Mas como não dava jeito Resolvi me consolar.

E você que é boazinha, Por isso não sangará. Vamos fazer um accordo? Espere que gostará.

Em vez de um simples retrato, Lhe envio meu coração. Meu affecto todo grande E minha admiração.

Me responda si gostou, Que não ficou sangadinha. E mais que eu gosto muito De você, minha maninha.

MOEMA CELMA

O REIZINHO DO NOSSO CORAÇÃO...

(Pra você, meu GURY, no dia de seus annos)

Manhãzinha... Vovô DIÁRIO abriu os olhos, passou as mãos na cabeçinha alva e olhou a folhinha. — 15 de julho — O velhinho sorriu, e dirigiu-se contente ao quarto de seu netinho, para ser elle, o primeiro a cumprimental-o no dia de seu natal... Abriu a porta devagarinho e olhou, para dentro.

— "O que? Guryzinho, já tinha deixado o berçinho, tão cedo?" O velhinho beijou um retrato do netinho que estava na parede e saiu a procura-o...

Procurou a casa toda e não conseguiu encontrar o menino. Dirigindo-se ao portão, encontrou: Clarinha, Moema, Delma, Aristoteles, Pindobinha, Arnaldo, Sarah, Margarida e Leticia. Os maninhos, vinham trazer seus presentinhos e beijar o GURY querido. O Vovô explicou que o garotinho havia saído e junto a meninada, saiu a procura d'elle. No caminho, os maninhos, avistaram um grupo de outros amiguinhos, que vinha sob o commando de Gracinha, Fabinha, Faustinha, Luana, Jarbas, Jane, Miryam, Edda, Ely e Nicinha. Quando os meninos viram o Vovô, saíram numa carreira doida para abraçar o velhinho querido. "Ando a procura do meu netinho, vamos commigo?" E a creançada saiu pela rua a pular e a cantar, numa doce animação.

As janelas ficavam cheias de gente, para olhar com admiração aquelle velhinho risonho, commandando um batalhão de creanças felizes. Ainda no caminho, o grande batalhão encontrou Prima Barbara e Primo Mario, que vinham carregados de presentes para o treloso. Juntaram-se ao grupo de maninhos e saíram juntos a procura do fujãozinho...

Vovô DIÁRIO já estava sentindo cansaço do longo passeio e os maninhos também. Passaram no pateo de uma linda casa e foram descansar. Na janela da lenda casa, appareceu um rostinho muito risonho. Era Magaly. Quando os maninhos reconheceram a maninha querida, correram para ella e perguntaram por Jayme, por Lucinha e afinal, a Neuzinha falou: "Magaly, diga onde está o GURY, você não sabe?" "Não sei, disse Magaly"...

Dahi a pouco, ouviu-se uma vozinha fina, que falava: "olhem eu! eu estou aqui, guardadinho e preso no meu reino!" O Vovô DIÁRIO, os maninhos, todos correram e duma só vez entraram no reinado, encontrando afinal o Guryzinho querido... e juntos, ficaram neste cantinho, guardados por Tio Juca de onde nunca mais saíram!...

— Que reino é este? este reino é o meu coração e vocês todos estão nelle.
(15 — 7 — 36).

ANIZIA MELLO ALVES.

Presente que eu lhe dou

Meu GURY muito querido,
No dia do seu natal,
Deixeja offerter-lhe
Um presente original.

(-o-)

Pensei tanto Guryzinho
No que havia de dar,
Procuri dias e noites...
Nada, nada de encontrar.

(-o-)

Brinquedos? Os chocolates?
Um anelão? Um cachorrinho?
Uma roupinha marfuta?
Ou então um relotinho?

(-o-)

Mas um brinquedo, ao quebrar-se
É triste coisa esquecida,
E eu desejava um presente
Que durasse toda vida.

(-o-)

Até de desse chocolates,
Você, que é gulosozinho
Podia comer demais
E terminar doctinho.

(-o-)

Um cavallo? Deus me livre!
Você é muito freluco,
Levaria alguma queda,
Que presente perigoso!...

(-o-)

O cachorro era melhor,
Não lhe causaria mal;
Mas brigava com Cotó,
Oh! barulheira infernal!...

A roupinha marfuta
Era linda e capotinha;
Mas você logo a sujou
E rasgou num instante.

(-o-)

Um relotinho? que bellão!
Foi presente me embosco.
Porém o GURY fraguinho
Nem maturo se houve conheço!

(-o-)

Eu sei que atrapalhado,
Não sei o que fazer,
Foi então que recordei-me
Que GURY não sabe ler.

(-o-)

E naquella mesma instante
Descobri meu coração,
O presente original
De eterna recordação.

(-o-)

Estou com vinte e cinco
Jóias, raras e preciosas,
Que farto de sua vida
Suave estrada de rosas.

(-o-)

E' assim meu Guryzinho,
Que eu envio pra você,
No dia do seu natal
Uma carta de A. B. G.

(-o-)

E' pelo e papo do céu
Que em sua immensa bondade
Lhe dá mil annos de vida,
Saude e felicidade.

MOEMA CELMA.

LAMPARINA ORIGINAL

Escolha-se, de preferencia, uma laranja de uma variedade menos rugosa, assim como tambem menos porosa. Divide-se em duas calotes e tira-se-lhe a polpa, a parte comestivel. Coloca-se no fundo de uma das calotes um pequeno flautador e respectivo pavio de uma lamparina vulgar. Desfia-se previamente o pavio, na extremidade, para que accenda melhor.



Disposta esta calote sobre um copo vulgar ou sobre um copo de collocation ovos cozidos, deita-se-lhe o azeite até uma altura conveniente, por forma que a mecha ultrapasse o nivel, tanto como é costume numa lamparina vulgar. Humedece-se com azeite a mecha e accende-se. A lamparina está encendida e apta a funcionar.

Certa-se com canivete o centro da segunda calote, para se expandir bem a chamma, dando-lhe o ar necessario á sua combustão; conforme o gosto de cada um coram-se dos lados duas ou tres pequenas aberturas e collocation-se esta calote sobre a primeira, por forma a ficar uma laranja completa.

E' uma lamparina ephemera, sem futuro. Mas de um lindo effeito, durante as poucas horas de sua duração. Accidentalmente, pode-se tirar um bello effeito decorativo com tres ou quatro laranjas accensas, ao mesmo tempo, numa sala.



Festejando o anniversario do GURY: Jayme Lustosa, Gracinha Betty, Moema Celma e Clarinha Celma

Desenho de LECTICIA STEPLE

O ANNIVERSARIO DO "GURY"

Hoje o nosso GURY faz annos. Já está ficando velhinho e criando julão...

Reposado com o acontecimento, os maninhos do "Tio Juca" farão uma formidável parada em frente ao Vovô DIÁRIO e depois desfilarão todos os amiguinhos, indo até a redacção cumprimentar o Tio Juca e a Prima Barbara e da uma abraço no endiabrado jô-malhinho. Chegaram de avião os priminhos que residem em Natal e João Pessoa.

BIBLIOTHECA DO GURY

Hoje em do anniversario do GURY fui visitado e o Tio Juca que me recebeu com todo carinho; abraçou tambem o "vovô" DIÁRIO. Em seguida o Tio Juca me chamou para ver a "Bibliotheca do GURY". Tinha muitos livros. O que mais agradou foram:

Aninha — "Emília no país da grammatica".

Gracinha Betty — Um lindo volume "Thesouro da Juventude".

Moema — "Reinados de Markinho".

Clarinha — "Gulliver no país dos Gigantes".

Nella Ribeiro — "Contos de Fadas".

Luana Betty — "Gulliver no país dos anões".

Annibal Guimarães Ribeiro — "Historia do Brasil para creanças".

Amoury — "Geographia de Dona Beneta".

Jayme Lustosa — "Historias do Bão de Munchausen".

Atalicio Barbosa — "Eacy".

Fabinha — "O filho do pescador".

Faustinha — "Oração que vê tudo".

Pedrinho — "As caçadas de Pedrinho".

Elvira Collho — "Arithmetica da Emilia".

Mary Kaldan — "O Thesouro da Felicidade".

Lucia Sousa — "A princesa Ruzita".

Margarida Orenstein — "Almanach do Pico-Tico".

E depois eu vi um livro de capa vermelha com as bordas de ouro. Era escripto em cima tambem em letras douradas; procurei ver o titulo; ah! Logo vi era: "Tio Juca..."

LEONILHA BRITTO.

O ANNIVERSARIO DO GURY

(Para este dia)
Ao GURY venho por aqui
Os meus parabens offerter
Por este primeiro anno
Que acabo de completar.

(-x-)

E' um dia muito alegre
Para os queridos sobrinhos
Que o prezam e o enfeitam tanto
Com os seus bonitos cantinhos.

(-x-)

O GURY com uma bella festa
A alegria vai espalhar
Pela passagem de um anno
Que vem de comemorar.

(-x-)

Na sua festa não ha
Bolos, doces, tiso nada...
Vae apenas offerter-lhe
O seu grande coração.

15 — 7 — 336.

MARGARIDA ORENSTEIN.

LIVROS PARA CREANÇAS

AVENTURAS DO AVIAO VERMELHO E OS TRES PORQUINHOS POBRES

Esses dois livros de Erico Verissimo — leitores do GURY! — acabam de ser publicados pela "Livraria Globo", de Porto Alegre.

Erico Verissimo é hoje um dos melhores escriptores do Brasil e os seus romances, quando vocês forem grandes, serão por vocês lidos com a maior satisfação.

A "Livraria Globo" tem sido um elemento propulsor do progresso do livro brasileiro.

"Aventuras do avião vermelho" e "Os tres porquinhos pobres" são livros tão lindos, tão bem escriptos e illustrados com tanto calungas bonitos que só em vel-os dá a qualquer um de vocês a vontade de possuil-os.

Não ha na literatura infantil brasileira de hoje nada melhor do que esses livros, que são aliás de uma Collecção que vai continuar.

Prestem bem a attenção ao que lhes diz Tio Juca: Erico Verissimo é um escriptor brasileiro para os meninos brasileiros. E os seus livros são um verdadeiro encanto.



RECADINHOS

(Conclusão da 2.ª pagina)

ço de boas-vindas. Entre, Miriam! No meu coração tem um lugarzinho destinado a você! Beijo-a — Anízia.

MAGALY, JAYME LUSTOSA E CLARINHA CELMA — MAGALY: a sua lanterna mágica estava esplendida. Você adivinhou, eu estava mesmo no portão pensando que o tio Juca me mandaria no dia seguinte um recadinho bem grande, e ele mandou-me um do tamanho de uma formiga (e das menores!) Quer o seu endereço. Posso obtê-lo? Um abraço que lhe envia sua Lua.

JAYME — sim seremos sempre bons amiguinhos. Agora um pedido. Ficaria tão contente se você me escrevesse uma cartinha... Eerei atendido? O meu endereço é: Luana Betty de Carvalho, Estrada do Arraial 4186, Caca Amarela, Um abraço para você.

CLARINHA — Minha mimosa priminha, quanto fiquei gostando de você, pelo seu lindo recadinho! Você prometeu o seu retratinho a Magaly, e eu não terei direito a um, também? Mili beijos lhe envia a — Luana Betty.

MOEMA CELMA, ANÍZIA E HILVA COELHO — Não, não me enganei, minha Moema, você merece muito mais pela sua bondade. Eu pedi o seu endereço, porém me parece que você quer escrever-me primeiro. Leia o meu endereço no meu recadinho ao Jayme. E... vamos ver quem me escreverá primeiro. Você ou o Jayme? Esperando pela cartinha abraço-a com affecto.

ANÍZIA — Que bondade a sua, como poderei pagar? Ah! espere... poderei pagar não saindo mais do seu coração não é Nisinha? Eu não sou bonita. Pergunte-o ao tio Juca (que elle me conhece pessoalmente) e elle nem encontrará palavras para dizer-lhe quanto eu sou feia. Muitos beijos para você.

HILVA — Agradeço-lhe o mimoso continho a mim dedicado. Abraço por mim a Magaly e acette um beijo que lhe envia — Luspa Betty.

FABINHA — Você nunca respondeu um bilhete meu no Guryzinho. Ist ome faz supor que você não leu este GURY. Sabe? Tenho uma carta pra você mas não tenho o endereço se o puder mandar ficarei contente. Beijo — Lourdinha Britto.

ANÍZIA, MAGALY E GRACINHA — Você já pode me escrever bôa Anízia? Ha muito tempo que eu espero carta sua. Beijo-a.

MAGALY — Você já recebeu minha carta? Se recebeu mande resposta, ou viu? Adeus e receba um beijinho affectuoso.

GRACINHA — Como era bom se fosse assim mesmo a Hora do Coração. Muito obrigada. Você, Gracinha, disse que ia me mandar umas palavras e até agora ainda não recebi uma só cartinha sua. Porque você não me escreve? Adeus, Gracinha. Envio-lhe um abraço e mil beijinhos. Dá prima — Zélia Ribeyro.

JAYME, PRIMA BARBARA, MOEMA, ANÍZIA E LUANA — Estou profundamente agradecida pela sua arte acompanhada de sinceros sentimentos; e também a você Prima Barbara pelas palavras de conforto que me enviou junto aos votos de pesar.

MOEMA — Não sabe maninha como fiquei comovido com o Orpheozinho, que você com sua bondade me dedicou.

ANÍZIA — Muito lhe agradeço maninha, o ter comunicado ao Jayme a morte de minha mãezinha.

LUANA — Ainda pergunta que tal? Mãos a obra querida maninha. Oh! quanta alegria e prazer eu teria em ler uma cartinha sua!... Não viciou! Escreva-me. Do amiguinho — Amery.

MARGARIDA, FIDELINHA II E EDNA THELMA — A vocês, maninhos, agradeço de coração os votos de pesar que me enviaram pela morte de minha

inequívoca mãe — Do mano — Amery.

GRACINHA — Agradeço a parte que me deu no seu lindo conto. Quer me escrever? Você já sabe meu endereço, não é? Beijos da maninha — Margarida.

MAGALY, FABINHA E MARIA PAUSTA — MAGALY: Porque você não me respondeu? Não recebeu a cartinha? Talvez se esqueceu de mim... Mas não creio, faz uma semana que não me respondeu e para mim parece um seculo. Quando vem o correio vou logo ver se vem uma cartinha sua, com aquelas palavras bonitas que fazem gosto ler. Quando me escreve recadinhos não me canso de ler. Magaly, me escreva logo, sim? Se ainda não escreveu a minha cartinha então perdeu-se. Espero. Beijo-a affectuosamente.

FABINHA — Gostou do meu vontof agradeço o beijinho que me enviou e em troca vai o meu affecto.

MARIA PAUSTA — Vou lhe chamar Fautinha. Faz tanto tempo que não a vi porque não vem me visitar? Como passou as férias em Orluara? Beijos de — Margarida Orenstein.

MARIA LUCIA COELHO, MARIA THEONOR, MARIA PAUSTA, JARBAS OTTICICA, FABINHA E LUANA BETTY — A' vocês, maninhos bons que têm se lembrado de mim, em seus bellos trabalhos, um grande abraço de agradecimento. Gostei muito, Lucia, de ficar de castigo no coração do Tio. LA é muito bom... MARIA THEONOR, "Alcione" lhe manda, num ralo de luz, um beijo... A todos enfim, a minha amizade — Lourdinha Britto.

ANÍZIA DE MELLO ALVES — Você não sabe, "queridinha da família", como a admiro e estimo por ser a colaboradora mais "assidua" do jornalzinho a. 1 da mentada. Accette, pois, amiguinha, os beijos da desconhecida — Eng Lima.

MAGALY E NICOLINA LOPES — Vocês não sabem, amiguinhas, como as aprecio, apesar de não conhecer-as. Magaly e Nicce acceitem todo o coração, juntas com Anízia o meu affecto — Eng Lima.

ZÉLITA, GRACINHA E MARGARIDA — Sabe, maninha, o seu continho está muito interessante, porém o GURY ainda é muito pequeno para falar no Radio. Dizer que eu abafei Monteiro Lobato! Qual! o pequeno é tolinho mesmo.

GRACINHA — Que linda a sua Hora do Coração, maninha! Como seria deliciosa uma festinha daquellas! Mas... o destino não quer, e devemos nos consolar com a leitura da que você imaginou.

MARGARIDA — Como você é gentil, Margaridinha, dedicando-me tão lindo lindo continho. Elle demonstra a bondade e a delicadeza do seu coraçãozinho infantil. Para vocês, o agradecimento de — Moema Celma.

ANÍZIA E GRACINHA — Vocês estão de parabéns, queridas maninhas, por fazer um anno de colaboração no treloso GURY. Olhe, maninhas desejo sinceramente mil felicidades no novo anno isto é, mais um anno de alegria que vocês e outros vem nos dar graças a intelligencia que Deus lhes dotou. E, que esse cada vez mais cresça e o que lhes deseje a maninha — Nensinha.

ZÉLITA ALMEIDA E GRACINHA — Que comparação "quasi" igual você tem priminha! Acredite que engordei tanto que precisei a Moema de lembrar que eu ainda não era Monteiro Lobato. Estou contente por ter uma prima como você. Obrigadinha e beijo-a.

GRACINHA — Eu ouvi perfeitamente a sua vozinha do coração conversando com a minha. Que delicia! foi como uma musica para os meus ouvidos, minha Gracinha querida. E como sempre acceite os beijos que eu envio. — Clarinha Celma.

TELEGRAMMA QUE FALHOU

(Para você, tio Juca)

Aqui chove! Eu estou triste e sinto uma vontade imensa de conversar com você, um desejo grande, do tamanho do Brasil. Mas não posso, meu querido velhinho. Você está longe de mim, ali numa carteira, curvado a examinar uma coussa, outra... os olhos cansados de tanto escrever, fatigados pela labuta de passar ao papel o que no dia seguinte o leitor procura no jornal: uma bôa critica! E' você, meu bom velhinho, apesar de as vezes já ser hora de repouso, continua a escrever para o VÔVÔ DIÁRIO, tão bomzinho para o GURY e para a meninada. E' assim que eu o estou vendo daqui, atarefado de trabalho enquanto eu, ah! quanto desejaria agora mesmo dar um pulinho ali e tirá-lo de junto desse montão de papéis e encher a sua alma de uma alegria espontanea, de uma alegria bonita como as suas palavras, e faze-lo brincar, jogar, gritar, e correr comigo até cançar. Iste não cansava não... Você havia de gostar tanto que no dia seguinte não ficaria reumatico e sim novinho em folha... Como não posso fazer isto dá-me vontade de lhe telegraphar. Chago junto do poste toco-o com uma varinha de condão e digo: título — redacção — você ali e eu aqui, com a bocca cheia d'agua de inveja dos priminhos que sentam nos seus joelhos e passam a mão na sua cabeceira branca mas... um casal de andorinhas pousando nos fios telegraphicos não me deixou continuar, e a chuva impertinente começa a querer molhar o meu desejo de conversar com você, porém não conseguirá ensopear e esfaldar, pois elle vai aqui direitinho como quer, todo prazenteiro e satisfeito da vida a nómbar de mim que fico a ouvir a chuva cair em grossos pingos, mas não triste como estava, alegre, contente de verdade, pois está minha vontade conversando com você! (Tigipó).

CLARINHA CELMA.



O 1.º ANNIVERSARIO DO GURY

(Especial para este numero)

Hoje é o dia em que o GURY completa o seu 1.º anniversario. E' elle o jornalzinho querido da meninada.

A' sua frente está Tio Juca, o titio velhinho que nos diz tantas coisas bonitas.

O seu jornalzinho infantil nos ensina a escrever e mais tarde sabemos fazer muitos continhos bonitos...

Elle augmenta a cada instante. O numero de colaboradores é grande e muito breve elle será um grande jornal infantil.

CARLOS GOMES

Como um plectro de loutor, escrevo algumas palavras homenageando a este vulto heroico que em vida se chamou Antonio Carlos Gomes. Foi elle um espirito de coragem, brio e intelligencia que soube cultivar a musica amando-a com ardor.

Por ella chegou ao apogeu da gloria e entre melodias suaves e de valor interpretou a grande opera O GUARANY, que immortalizou-o.

De longe mesmo depositarei algumas flores sobre o mausoleu deste grande maestro brasileiro.

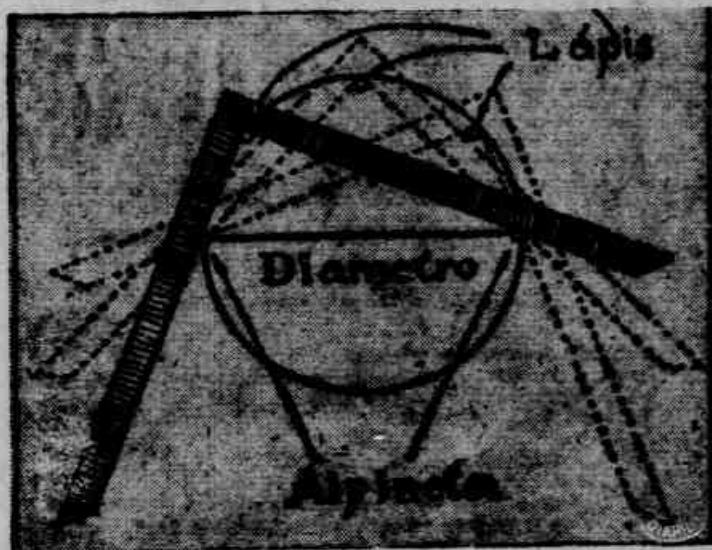
GERSON DE ARAUJO PEREIRA.

Ao vôvô DIÁRIO e ao Titio Juca os meus sinceros parabens...
Saive 15 de julho de 1906!

ZÉLITA ALMEIDA.

QUANDO FALTA O COMPASSO

Pode-se querer traçar uma circumferencia dum diametro ou que a sua dimensão seja superior á possibilidade de emprego dum compasso. Para se conseguir traçá-la, já aconselhámos o processo do cordel e de uma tira



de papel. Vamos indicar agora outro mais mathematico, desde que se disponha de um esquadro de carpinteiro.

Sobre uma mesa ou prancheta fixa-se a folha onde deve figurar a circumferencia; nas extremidades, dois alfinetes. Apoiando o esquadro nos alfinetes e collocando um lapis no vertice do angulo do mesmo esquadro, obtem-se um ponto da circumferencia. Deslocando o esquadro, podem obter-se, successivamente, os diferentes pontos da curva.

Compreende-se então que bastará fazer girar o esquadro em volta dos alfinetes e seguir com o lapis o deslocamento do angulo, para se desenhar uma meia circumferencia. A outra metade obtem-se pelo mesmo processo.

MARGARIDA ORENSTEIN — (Capital) — Recebi o lindo conto *O presente da menininha*, que veio com os recadinhos e o bilheteinho para mim.

Um abraço por ter voltado às aulas com tanto entusiasmo. O retratinho está aqui, sim, à espera de você.

Um grande abraço e até sempre. O você mandará você para a próxima edição de aniversário? Vai ser um número lindo, de 16 páginas.

SARA MATHILDE ORENSTEIN — (Capital) — Sua carta me trouxe uma porção de coisas bonitas. Um abraço e muito grato por tudo.

O conto é talvez o melhor que você já escreveu. Portanto, outro abraço ainda maior.

Quando vier nova visita ao GURY, dar-lhe-ei todas as explicações devidas. Os versinhos serão lidos e julgados no próximo número. E até lá.

MAGALY — (Natal) — Respondo à sua última carta aérea, que veio sem data.

Não sabia que as suas férias no interior tinham causado tanto transtorno. Estou certo, entretanto, que recebi todas as suas notícias. Em todo o caso, mande-me dizer quais os números do GURY que deixou de ler e eu prontamente os remetterei pelo correio. O menino, sciente de que você estava afastada da capital, naturalmente compreendeu a razão de ser do silêncio...

Porque não mandou um trabalhinho? Sabe que o GURY não pode mais dispensar a sua colaboração? Espero portanto qualquer coisa para a próxima vez. Vai ser uma edição maior, em comemoração ao primeiro ano do GURY, e seria triste se você não se associar às homenagens...

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Capital) — Respondo à carta que você mandou pela minha Lola. Recebi as minhas lembranças e os corações por umas injustiças...

Você diz que não mandou colaboração à semana passada e eu nem notei. Onde está a sua memória, cara amiguinha? É a *Carta à Mãe João*? É o *Carminho* de *Aurea Assumpção*? Não foram porventura trabalhos seus publicados no último número?

O retratinho você terá, sim, mas só quando me fizer uma nova visita. Os dias de sol estão voltando. Não há mais desculpas...

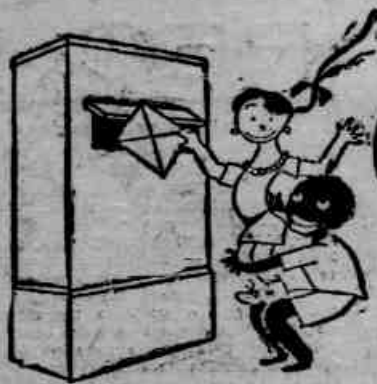
E antes que me esqueça: Aquilo que você me perguntou é a mesma... Está entendido? Sendo assim, cumpre a promessa.

Abraços pra você e Tavinho. Não peço coisa especial para o próximo número, porque sei que você não esquecerá o GURY nesta grande data.

MARY ZALDAN — (Caranhuns) — Sua primeira carta foi recebida com alegria. Não havia razão para tanto receio de escrever. Você é inteligente e tem uma bela letra.

Os versinhos foram aprovados e saem hoje.

Mary Zaldan é mesmo o seu nome?



Caixa do Gury

Tio Juca não gosta de meninas usando pseudônimos.

MARIA DO CÉO FERNANDES — (Sta. Lucia do Sabugá-Paratyba) — Sua última carta foi recebida e agradada pelo GURY. E quicôde mora tão longe...

Os versinhos estão magníficos. Muito obrigado.

AMARO M. X. — (Escada) — Não recebi a carta a que o amiguinho se refere. Deve ter havido extravio. Pela Caixa respondendo tudo o que me chega às mãos.

Um abraço.

ELYSIO SILVEIRA BASTO — (Capital) — Seu desenho está ótimo, mas não é possível publicar. Você fez o desenho em papel amarelo e não num todo branco, conforme Tio Juca tem recomendado.

CEÍCAO MENEZES — (Capital) — Muito razoáveis os seus versinhos. Continue.

AGNES JANE — (Capital) — Você é novata, mas o Tio Juca já lhe quer um grande bem.

Quanto à sua colaboração sanjuaneca, não há motivo para aborrecimento ou mal entendido. É que não ficava bem publicar trabalhos sobre coisas passadas. Imagine só uma crônica carnavalesca feita depois da quarta-feira de cinzas...

Muito interessante a *Nossa Amazonia*. Procure a outra parte do número. É um abraço.

AUREA ASSUMPCAO — (Caruaru) — Então, Faustinha e Fabinha a deixaram com saudade? Que pena... Porque não viajou também?

Recebi o retrato que elas me mandaram. Veio muito pequenino, não deu clichê. Em que lugar você ficou? Não pude reconhecer.

Não acredite na história da cangica... É um abraço.

JOSE RILDO MARQUES DE ALMEIDA — (Capital) — O conto foi aprovado.

Quanto aos desenhos nenhum deles pode sair. Você pintou a lapis commum

e Tio Juca tem dito sempre que só a tinta nankim se presta à reprodução.

JOSE BARTHOLOMEU LEMOS GIBSON — (Capital) — Seu conto está repleto de literatura. Quantas vezes tenho dito que só os trabalhos simples e espontâneos interessam o GURY. Você não pode ter escrito o que veio. Um menino não pode descrever o nascer do dia com "uma explosão de ouro inflamado de forja, trespalcando perfumes e cheirando acremente a terra".

Os recadinhos saíram na seção competente.

LOURDINHA BRITTO — (João Pessoa) — Nunca me esqueço de você, Lourdinha. Você está presa ao GURY por laços de amizade e sympathy que não deixarão de existir nunca. Além disso, é uma das leitoras mais antigas, das que aprenderam a querer bem a este jornalzinho desde os primeiros dias do seu aparecimento.

Por isso é que me sinto contente ao ler esta sua última carta. Mas nada posso dizer além do clássico e já inexpressivo muito obrigado. Si achar pouco, vai também um punhado de abraços...

A ideia do Album de Confidências não é má. É preciso entretanto que não seja repetida a ponto de perder o interesse.

Um abraço para Ledinha e Bettyinha.

MARINETTE PAIXÃO — (Capital) — Escreva quando quiser, dará prazer. É preciso que os contos sejam feitos por você mesma, sim. Tio Juca não se importa de corrigir. O que é feio é copiar ou assinar trabalhos de outros.

BETTYNHA BRITTO — (João Pessoa) — Recebi o desenho. A carta — fiquei esperando... mas o gato comen.

HILVA COELHO — (Natal) — Bem sabia que você era irmã de Magaly... Família grande, hein? E que turma interessante.

Já lhe dei um recado linhas atrás. Este corresponde à nova carta aérea.

O menino trelozo conquistou boa aprovação e sairá ao lado dos outros.

MARIA ALGONIMA FALCAO — (Capital) — Desenhos a cor não dão clichê. É preciso usar tinta nankim. Mesmo assim, agradeço a oferta da *Payagem*.

ELZA KUNICE CARNEIRO — (Caruaru) — Nada tenho a dizer a não ser que a amiguinha não interpretou bem as minhas palavras. O que disse com relação ao conto enviado foi apenas para o seu próprio bem. Portanto tudo foi mesmo mais um conselho do que uma censura. Crianças devem sempre escrever com clareza e sem artifícios. Uma vez que o seu trabalho não estava neste caso, arrisquei aquelas observações.

E até sempre.

ZELIA RIBEIRO — (Capital) — Recebi a colaboração habitual, q: como sempre foi entregue pelo mano Anibal.

Tenho a mesma opinião sua: *Lanterna Mágica* é um belo trabalho. Você aliás é uma das leitoras que a Magaly mais admira. Ainda na última carta que fez, ela falou no seu nome.

Venha quando quiser com a prima Ruth.

JOSE BOISSY TENORIO DE MELL — (Capital) — Seu primeiro trabalho não é mau. É preciso entretanto fazer outra copia sem usar o verso do papel. Em jornal não se usa isso.

MARIA LUCIA COELHO — (Natal) — Vejo que você voltou da fazenda com aninho de escrever coisas sempre bonitas para o GURY. E é o que serve.

Muito boa a sua crônica sobre a vi-

da no campo. A chela também avultou o Rio Grande do Norte?

Um abraço pra você e outro para Mininha, pelo seu aniversário.

Sabe que o GURY também completa um ano no próximo número?

MAGALY — (Natal) — Recebi sua nova carta aérea. Felizmente você não perdeu os números do GURY por ter seguido para o interior.

Os versos que à última hora fiz pra você e Anizia foram aqueles que saíram na última página, com as habituais aventuras de Cotó e Gury. Não viu? Foi até melhor assim... Pois o Correia pintou você velhinha e com um penteado usado há vinte annos...

A Anizia é morena, sim. E bem moreninha... Si ella falou que era loura foi somente pra despiatar...

Recebi o lindo presente que você mandou. Você é gentilíssima, Magaly. Não me esquecerei dessa lembrança e prometto usá-la sempre.

Escreverei ainda esta semana.

LULU — (Ribeirão) — Grato pela cartinha. É estranho que tenha mandado a obediência três vezes e até aqui nada tenha chegado.

Muitos abraços pra você.

MARIA THEONOR DE BARROS — (São José da Lage — Alagoas) — Aquil está a sua amavel cartinha:

"Caro tio Juca.

Vae o meu trabalho. Eu nunca me esqueço do GURY. E' o meu jornalzinho querido! Leio sempre o "Suplemento Juvenil" e o "Suplemento" do *Diario da Manhã*, o "Amiguinho da Infancia" etc., mas, nenhum destes se comparam com o GURY. E' o unico jornalzinho em que eu escrevo.

Titulo, você passou um São João bonzinho? Eu gostei muito. Passei muito bem. Só houve uma coisa, nem um manevelo passar o S. João comosco. Não, veio um: Theodello. Elle estuda no Collegio de Diocesano, em Macello. Está no primeiro anno secundario. Elle gosta muito do GURY. Só não escreve porque está interno.

Theogenes está muito preguiçoso. Nunca mais elle escreveu para o GURY.

Dê muitas lembranças a Theofilino. Adeus. Aceite um grande abraço da sobrinha — Maria Theonor".

Muito obrigado por tudo.

Myonotia foi approvado com nota 10.

EDNA THELMA — (Capital) — Recebi o seu novo bilheteinho avisando a transferencia da festa para o sabbado. Não foi possível emendar o convite pois o mesmo já se achava em letra de forma desde a semana passada. Como vê, a culpa não foi minha. E até sempre.

ROGERIO T. MACHADO — (Capital) — Seu primeiro conto foi lido e approvado.

LUIZ TEIXEIRA MACHADO — (Caruaru) — O amiguinho terá de mandar outra copia do conto. A que veio está escripta no verso do papel e isso não se usa em jornal.

LEDA — (Capital) — Sua solução está perfeita. Você não é Leidinha Santos, a leitora que anda de mal com GURY?

LECTICIA STEBLE — (Capital) — Tio Juca agradece a linda illustração que você enviou para este numero de aniversario.

AUREA SOARES — (Capital) — Sua primeira carta foi recebida com prazer. O trabalho sairá em breves dias.

SARA ORENSTEIN — (Capital) — Seus versinhos saíram hoje. Tive que cortar: al-

(Conclue na 15ª pagina)



A RESPOSTA DA VOVOZINHA

CORREA JUNIOR

Da sua vóvzinha estremecida

Ruth, a travessa, o sentimento sonda:

— "A quem é que você quer mais, na vida Vóvzinha?... Responda!"

Embora para todos seja boa e carinhosa como ninguém, deve haver entre nós uma pessoa a quem seu coração queira mais bem..."

Gala-se. E à espera da resposta fica, a menina. E a avózinha, meiga e pura, a responder-lhe, então, se promptifica; e estas palavras, com emoção, murmura:

— "Quero a vocês com o mesmo affecto ardente, com a mesma doce e limpa affeição. Foi para amar a todos igualmente que Deus só nos deu, Ruth, um coração".

ESCREVAM SEMPRE COM EXPONTANEIDADE E SEM RECORRER A FONTES ALHEIAS

(Conclusão da 1ª página)

uma coisa, pois mais da metade não estava bem matricada. Você não leva-
se ao mal, não é?

Alinda espero carta sua nesta caixa de hoje.
LICETE BARBOSA — (Capital) — Quero antes de tudo agradecer a visita gentil que você fez ao GURY em companhia do seu maninho mais velho. Foi pena o photographo não estar aqui. Mas não faz mal, fica para outra ocasião. Você mora perto e de sua casa se avista perfeitamente a redacção do GURY... Um abraço pelo desenho enviado e outro pela colaboração.

ADALICIO BARBOSA — (Capital) — O conselho Zé da Silas é uma das melhores coisas que você já escreveu. O GURY sente-se orgulhoso em publicar-o e envia um punhado de abraços ao distinto amiguinho e colaborador.

MARINHA XERITA — (Capital) — Lido a sua cartinha agora, sexta-feira pela manhã. Você promete vir com a Prima Barbara e Strauss à tarde e isso é uma notícia esplendida para o GURY. Vou arranjar um chumbinho com o seu nome, ouviu?

Fico esperando também o desenho, e quanto a um conselho, teve como sempre nota 10.

AMAURY ARAGÃO — (Capital) — Os recadinhos saíram com tempo. Devido à falta de espaço e o número elevado de colaborações é que eles demoram um pouco.

Um abraço pelas cartas. Como estão um pouco extensas ficam transferidas para o próximo número.

LOURDINHA BRITTO — (João Pessoa) — É pena que você não tenha lido o último número do GURY. Eu, infelizmente, não creio que o DIÁRIO de quarta-feira tenha deixado de circular ali na Paraíba.

Não fique magada por causa dos recadinhos curtos, Lourdinha... Mas as suas significam mais do que os grandes.

Até outra. Não deixe de ler o número passado. Há muitas coisas bonitas pra você.

GERSON DE ARAÚJO PEREIRA — (Buenos Aires) — Procure seu pequeno trabalho sobre Carlos Gomes neste número do GURY.

MARIA LUIZA CAVALCANTI — (Maceió) — Os versinhos não estão bons. Quanto a Meu Jardim prefiro que a amiguinha faça coisa mais interessante. A comparação dos leitores com flores já está ficando péssima.

Um abraço afetuoso pra você.
LUZINHA — (Barcelos) — Procure na secção do costume os recadinhos à Delza, Magaly e Neusa.

CLARINHA CELMA — (Tigipó) — Seu fotografinho vai sair com atraso. Mas é bem lindo, gostei tanto, que não faz mal. Os maninhos perduram e você também ao Tio Joca, não é mesmo?

Espero carta sua ainda esta semana. Depois, talvez elas não cheguem mais... Um abraço.

CURIOSA — (Capital) — Seu desenho não deu clichê. Só os trabalhos a serem dados são reproduzidos.

THEOGENES DE BARROS — (São José da Lagoa) — Você andava esquecido do GURY... Mas a biographia de Euclides foi um presente bonito para este número de aniversário.

A você e à mana Theodor, os meus sinceros agradecimentos pelas felicitações enviadas.

O GURY deve o seu sucesso neste primeiro ano de vida a vocês mesmos.
PRIMO MARIO — (Capital) — A colaboração semanal está no lugar do costume.

ANNIBAL RIBEIRO — (Capital) — Um abraço pelo presente bonito que você deu ao GURY. A matéria saiu em lugar a parte por não corresponder ao tamanho do clichê.

CELIA RIBEIRO — (Capital) — Não foi só você que ficou sem resposta. Muitos maninhos foram também prejudicados. Aliás, a culpa não foi minha. Foi a Caixa toda. O que houve foi falta de espaço para publicar a na íntegra. No número de hoje deverá sair, entretanto, os recados atrasados.

Um abraço pra você e outro para a "lutura" sobrinha Ruth.

NEVINHA MULATINHO — (Capital) — Não recebi o continho de que você fala na carta. Teria havido engano na remessa ou foi extraviado do portador?

Outra coisa: é preciso fazer os recadinhos em papel separado. Como mandei não pode sair.

Espero a sua visita e a de Berenice e Doralce. Um abraço.

STRAUSS FIMMENTEL — (Capital) — Grato pelo bilhete verde (poderia ser azul...) e pela visita que você fez juntamente com a Prima Barbara e Marinha.

Um abraço pelo trabalho feito em homenagem ao primeiro aniversário do GURY.

GAO MENEZES — (Capital) — Procure seus lindos versinhos noutra parte do GURY.

AGNES JANE — (Capital) — Um forte abraço pelo trabalho enviado. É dos melhores que tenho recebido para este número de aniversário.



Caixa do Gury

JAYME LUSTOSA — (Capital) — Como muitos outros sobrinhos, o amiguinho foi sacrificado na última semana. Felizmente o atraso foi compensado no número de hoje.

Que tal a edição? Recebi o trabalho. Como sempre, muito bom. A você e à mamãe os meus melhores votos de felicidade.

MARGARIDA ORENSTEIN — (Capital) — Você não se esqueceu do GURY no grande dia que esse hoje comemora. Aceitei por isso um abraço pelas cartas enviadas, que saíram em lugar de destaque.

SARA MATHILDE ORENSTEIN — (Capital) — Gostei muito das suas versões em homenagem ao primeiro aniversário do GURY. Corto, Corde, Figueiro, Gibi, todas agradecem a sua lembrança. De mim receba um abraço afetuoso.

ARNALDO DA SILVA MOREIRA — (Santos) — Muito atencioso da sua sugestão para o concurso, Arnaldo. E que não havia tempo para fazer o meu número de aniversário.

A ideia das cartas sobre homens célebres da humanidade é muito interessante e espero que você continue.

Um abraço e até a próxima vez.
MOYSES RODRIGUES — (Capital) — Porque só agora o amiguinho lembrou-se de fazer um trabalho sobre o S. João? Estamos em julho, e agora os balões só começam a aparecer no próximo ano...

VLADIMIR SENEZINHA CAMPOS — (Jaboatão) — Sua carta me chegou muito tarde. Está tão entediada assim pela presença de nome comemorativo? Não esqueça o ano de vida não háver muitos surpresas interessantes para todas as...

Um forte abraço pelas versões. Vire a instrução ficou para depois.

AMAURY ARAGÃO — (Capital) — Recebi mais uma cartinha sua. Bem escrita e gentil como sempre.

A melhor homenagem prestada ao GURY é mesmo essa que vocês fazem através de colaborações e poesias.

Saúdo a Carta eberia e o pequeno discurso.

E até sempre.
JUSTINO ABREU E LIMA — (Capital) — As palavras cruzadas saíram oportunamente. Isto é, quando chegar a vez delas... Sabe que tenho aqui 35 problemas identicos?

Um abraço para Mary.
CELIA PEREIRA LEAL — (Capital) — Sua solução está perfeita. Grato pela carta de felicitações.

VICTOR DE MELLO ALVES — (Capital) — Recebi o seu cartãozinho, "seu" Victor. Você está contente pela vitória alcançada e, no entanto, nunca mais me escreveu... Lembra-se de suas primeiras cartinhas, no tempo em que você, Aníria, Alameda, Marília, Lourdinha, Graciana e a Rosa eram as únicas colaboradoras? Eu me lembro perfeitamente, e não compreendo porque você se afastou.

Receba muitos abraços e prometta reingressar no GURY.

GRACINHA BETTY — (Cabo) — Comemorando a passagem do seu primeiro aniversário, o GURY não pode deixar de lhe render uma requintada homenagem. Você, Gracinha, é sem falar um dos motivos mais fortes do sucesso que este jornal conquistou no mundo infantil de Pernambuco. Como colaboradora, você é popular e querida. Lembrando-se do GURY, a gente não pode deixar de se lembrar de seu nome, da maneira pela qual você está ligada a ele, todo o que de bom e bonito sua inteligência e dedicação têm proporcionado aos leitores. Por isso, faço questão de repetir com você metade dessas homenagens. O que os leitores devem a mim é muito pouco comparado ao seu esforço e de outros sobrinhos que me escreveram desde o primeiro número.

Seu ser papéis, assim como a Benedito, Marlene e todos os que lhe cercam, agradeço as felicitações enviadas. A você um grande abraço de todos nós que "amamos" o GURY.

Os cartões para Sara, Maria Fausta e Maria Fabia serão entregues pessoalmente.

LUANA BETTY — (Capital) — Não sabia que você tinha seguido para o interior. A Mercília e a Helena ainda não me escreveram. E não são, sem dúvida, como a pessoa a quem você se refere...

Recebi a photographia da festa, que está muito tremida e por isso não deu clichê.

Saúdo o trabalho sobre o Instituto Pia. Ignor. O outro fica para a próxima vez.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Capital) — Eu tinha lhe pedido um trabalho especial para esta edição de aniversário, sim. O pagador é que a última hora enforcou método da caixa e muitos sobrinhos ficaram sem resposta.

Saúdo o trabalho sobre o Instituto Pia. Ignor. O outro fica para a próxima vez.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Capital) — Eu tinha lhe pedido um trabalho especial para esta edição de aniversário, sim. O pagador é que a última hora enforcou método da caixa e muitos sobrinhos ficaram sem resposta.

Saúdo o trabalho sobre o Instituto Pia. Ignor. O outro fica para a próxima vez.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Capital) — Eu tinha lhe pedido um trabalho especial para esta edição de aniversário, sim. O pagador é que a última hora enforcou método da caixa e muitos sobrinhos ficaram sem resposta.

Saúdo o trabalho sobre o Instituto Pia. Ignor. O outro fica para a próxima vez.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Capital) — Eu tinha lhe pedido um trabalho especial para esta edição de aniversário, sim. O pagador é que a última hora enforcou método da caixa e muitos sobrinhos ficaram sem resposta.

Saúdo o trabalho sobre o Instituto Pia. Ignor. O outro fica para a próxima vez.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Capital) — Eu tinha lhe pedido um trabalho especial para esta edição de aniversário, sim. O pagador é que a última hora enforcou método da caixa e muitos sobrinhos ficaram sem resposta.

Saúdo o trabalho sobre o Instituto Pia. Ignor. O outro fica para a próxima vez.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Capital) — Eu tinha lhe pedido um trabalho especial para esta edição de aniversário, sim. O pagador é que a última hora enforcou método da caixa e muitos sobrinhos ficaram sem resposta.

Saúdo o trabalho sobre o Instituto Pia. Ignor. O outro fica para a próxima vez.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Capital) — Eu tinha lhe pedido um trabalho especial para esta edição de aniversário, sim. O pagador é que a última hora enforcou método da caixa e muitos sobrinhos ficaram sem resposta.

Hoje, entretanto, saíram os recados atrasados e tudo o mais que "hoiou" no número passado.

O GURY está de parabéns. Um ano de luta, um ano de sucesso. Cercado de tanta gente boa, tantos colaboradores interessantes, Tio Joca sente-se animado para reconhecer o seu programa educativo. Você ainda não tem se cansado de fazer este suplemento um jornal estimado de todos. Não quero repetir aqui o que sempre tenho dito. A amiguinha sabe de mais até que posto eu preso a sua colaboração.

Saúdo o rei do nome corajoso, os recados e a bela ilustração.

LEIDINHA BRITTO — (João Pessoa) — Você nunca se lembra de me fazer uma cartinha, não é? Não faz mal, continue a gostar do que você escreve sem levar em conta o silêncio.

Bilhethões do Gury foi aprovado.

LOURDINHA BRITTO — (João Pessoa) — Se não publico a sua carta, minha querida Lourdinha, porque você usou o verso do papel e os históricas não gostam de comprar assim. Sei que você talvez não me perdoasse fazer isso sem seu consentimento. Mas é uma carta tão linda, que preciso até injustiça privar os seus priminhos de lê-la também.

Você notou. Os recados pequenos se aplicam pela duração no número. No princípio da semana dispense de tempo para me enviar um pouco. O mesmo não acontece depois do sábado, quando a correspondência vai se acumulando.

Este número de aniversário está muito bonito porque vocês não se esqueceram de honrar o GURY com lindos trabalhos.

A Aníria lhe participou em carta uma novidade. Talvez uma notícia, talvez um bilhethão meu para você. Não posso ainda dizer aqui do que se trata. Só quando ela lhe escrever.

Aceite muitos abraços.

RENATA ALMEIDA — (Capital) — Vai na íntegra a sua última carta: "Querido Tio Joca."

Hoje é um grande dia e assim sendo eu não poderia deixar de lhe escrever... Não sabe como estou alegre.

Não só eu mas todas as suas sobrinhas.

Hoje é um dia de festa porque o GURY que é o meu jornalzinho infantil, completa o seu primeiro aniversário.

Você, titio, hoje merece tudo e eu não perderei ocasião para lhe enviar os meus, votos de felicidade a você e ao Vovô DIÁRIO que agora já deve ter ficado com a festa maiszinha que a sua não acha? Agora adeus... Aceite um grande abraço e de outro ao Vovô DIÁRIO...

Seu sobrinha — Zozita Almeida.

— Recebi o trabalho. Está muito bom. Um abraço.

NILZA AMARAL — (Capital) — Tio Tio receba sempre com prazer sobrinhas inteligentes como você. Pode continuar a escrever, sim. Sua letra é boa e a julgar pelas primeiras colaborações a amiguinha é bastante aplicada.

Saúdo um dos desenhos e fitas primeiras colaborações.

CLARINHA CELMA — (Tigipó) — Você hoje ficou no fim da "caixa". Isso quer dizer que sua carta demorou, e que me fez pensar na possibilidade de não ter notícias suas esta semana. Imaginei então coisas absurdas, como por exemplo, nunca mais ler um trabalho seu... Enfim, tudo isso passou e o que

posso dizer é que apesar dos perreco sinto-me contente. E não poderia ser de gentil, traduzi tão bem a sua grande dedicação pelo GURY, que não hesito em dizer que foi o mais significativo presente de aniversário.

Você diz que tem um abraço pra mim "para quando eu voltar". Estou certo de que nessa ocasião seremos muito felizes.

A colaboração enviada foi como sempre um motivo de alegria para mim. O GURY sai hoje, quarta-feira. Até sexta-feira espero ainda carta sua.

NEUSA MACEDO — (Oitinda) — Muito interessante a sua confissão sobre a identidade de Leidinha Santos. Entretanto duas ou três informações muito interessantes já tinham me dito o mesmo que você disse...

Então gostou dos jornais infantis que mandei pelo papete? E a photographia? Quem ficou com ela, de você não?

Aceite um abraço pelo trabalho enviado e prometta vir aqui até o fim desta semana, não?

MONICA CELMA — (Tigipó) — Bem veras de hoje vão ser a causa do sucesso do GURY. Está magnífico. Sua carta também está deliciosa e só não a publico pelo motivo que você não a ignorou...

Escreva-me logo que receber esta recado, mandando as suas impressões. E receba muitos abraços de quem admira sinceramente a sua inteligência.

MARIA LUCIA DE SOUZA LEAO — (Capital) — Accuso por aqui os trabalhos que você me entregou pessoalmente. Ainda não ganhei a nova visita prometida (escreva na segunda pela manhã) mas espero bastante.

Fico muito grande e poder ser adido. O Castelo encantado ficou para o próximo número. E até sempre.

ANIZIA — (Capital) — Recebi e os cartões de felicitações. Era para publicar? Certo que não, porque você usou o verso do mesmo.

Receba muitos abraços.

TAVINHO — (Capital) — Muito grato pelo seu cartãozinho. Gury, Gibi e Cortes enviaram abraços.

LAURO L. DE SOUZA — (Capital) — Sua carta veio tarde, mas foi do grupo de correspondência. Não vou ver o que faço pelos trabalhos enviados. E' possível que o desenho mandado com Aníria só possa sair no próximo número. Quanto ao outro (em que fomos vítimas eu e a Prima Barbara) vou ver se dou um jeito para ser publicado na presente edição.

Como vai você? Sou: do que houve com sua perna. A Aníria me disse. Felizmente não foi nada e agora você criará julgo...

Um abraço pela carta. GURY E COTO' retribuem as felicitações.

BERNARDINO RIBEIRO — (Capital) — Seu trabalho saiu no outro número. Devido o grande número de colaborações, dei preferência às que se referem ao aniversário do GURY.

Quanto a Haroldo, não pode sair por vindo escrito em ambos os lados do papel.

MARINHA PIRES — (Capital) — É preciso que os desenhos sejam feitos a nanquin e em papel branco.

MAGALY — (Natal) — Em semana aérea, recebi o seu trabalho para a edição de hoje.

Acho que nesta caixa vão outros recados para você. A falta de espaço no número anterior prejudicou muitos sobrinhas, que ficaram sem resposta.

Ha dois dias mandei uma carta a você. Diga-me se a recebeu.

PINDOBINHA III — (Capital) — Você não é irmão de Pindobinha II?

Sua carta é interessante e você mostra ser um garotinho esperto e inteligente.

Mande os desenhos e as colaborações. Mas não se esqueça das instruções.

NOTA — Os primeiros recados da presente "Caixa" correspondem a cartas enviadas durante a penúltima semana. Devido o acúmulo de correspondência e à falta absoluta de espaço, somente hoje foram publicados.

TIO JUCA PASSA-TEMPO



Podem os leitores descobrir quantos objectos estão representados neste desenho? Prestem atenção nos traços, acompanhem as linhas levemente com um lápis e logo ficarão sabendo quais os objectos aqui reproduzidos. Dependem apenas de um pouco de paciência.



GURY



Suplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Direção de TIO JOCA

ANNO II

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1934

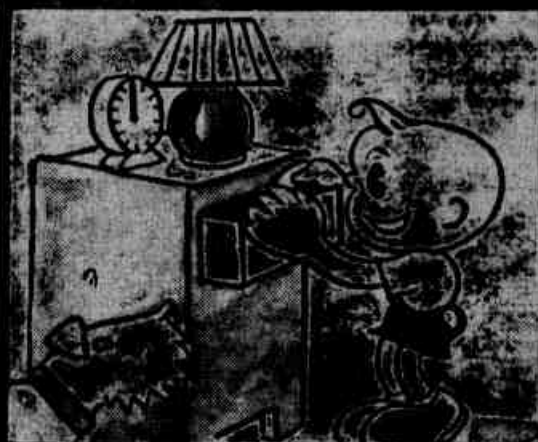
NUMERO 29



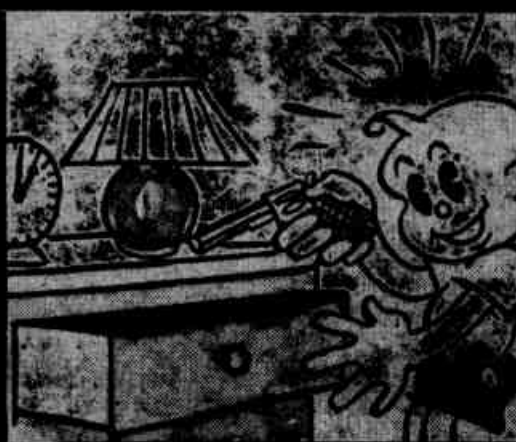
AS AVENTURAS DO GURY



★ ORIGINAL DE CORRÊA ★



— Tu vais vér, Cotó amado,
que sou um cabra damnado...



— Não temas, meu velho amigo,
Não corres nenhum perigo!



— Vou mostrar-te, num segundo,
Que sou o campeão do mundo.



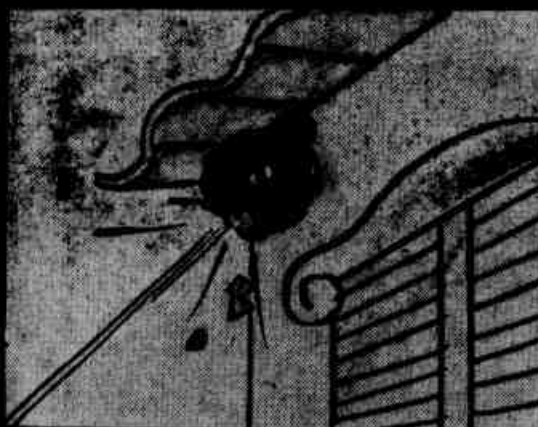
— Não existe quem me bata,
Olha cá: esta lata?



— Já verás como sou bamba,
Atiro, dançando o samba...



Pum! Pum! Pum! Fobro latinha...
acabou-se-lhe a vidinha...



Mas a bala e seu estrondo
Em casa de maribondo,



Vão bater, e, que desgraça!
Um exercito de raça



No Gury e no Cotó
Dão em cima, sem ter dó...

ESTE SUPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO EM SEPARADO.